

# RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO - RÁDIO

---



VOLUME III  
2020

## **Ficha técnica**

**Título:** Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2020 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) - Volume III

**Coordenação/Supervisão geral:** Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

**Tel.** 5347171

**Site:** [www.arc.cv](http://www.arc.cv)

**E-mail:** [arccv@arc.cv](mailto:arccv@arc.cv) - [arccv2015@gmail.com](mailto:arccv2015@gmail.com)

**Coordenador da área:** Alfredo Henriques Pereira

**Analistas:** Celso Medina Santos e Dilma Cardoso

**Técnicos:** Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 29 de junho de 2021

## **Apresentação**

O volume III do Relatório de Regulação 2020 faz a avaliação do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre nos serviços de programas radiofónicos generalistas nacionais da Rádio de Cabo Verde - RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite), da Rádio Nova (Rádio Jornal), da Rádio Comercial (Jornal da Tarde) e da Rádio Morabeza (Jornal das 13 e Jornal das 5).

Com o objetivo de escrutinar o modo como foram concretizados os princípios do pluralismo e da diversidade na sua oferta anual, a análise da informação diária nos referidos serviços de programas informativos abrangeu a monitorização de 1406 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (346) e no Jornal da Noite (292) da Rádio de Cabo Verde (RCV), no Rádio Jornal da Rádio Nova (288), no Jornal da Tarde da Rádio Comercial (285), no Jornal das 13 da Rádio Morabeza (111 peças) e Jornal das 5 da Rádio Morabeza (84).

Este volume III faz parte do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

# Índice

<b>RCV</b> .....	<b>7</b>
<b>1- SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>10</b>
<b>2- NOTAS METODOLÓGICAS</b> .....	<b>13</b>
ENQUADRAMENTO .....	13
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM .....	15
<b>3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV</b> .....	<b>17</b>
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV .....	17
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV .....	19
Número total de peças por mês .....	19
Duração média dos blocos e das peças informativas .....	20
Posição das peças no alinhamento .....	23
Peças repetidas .....	25
Peças emitidas em direto .....	25
Peças com destaque .....	26
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	27
Geografia .....	29
Fontes de informação .....	32
Atores principais .....	34
Referências a migrantes .....	38
Crença e religião .....	39
Referência a deficiência .....	39
Questões de género .....	40
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	41
Género jornalístico .....	41
Rigor na identificação das fontes de informação .....	42
Temas dominantes das peças com informação não atribuída .....	44
Princípio do contraditório .....	45
<b>4- ANEXOS</b> .....	<b>48</b>
<b>RÁDIO NOVA</b> .....	<b>86</b>
<b>1- SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>89</b>
<b>2- NOTAS METODOLÓGICAS</b> .....	<b>91</b>
ENQUADRAMENTO .....	91
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM .....	93
<b>3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA</b> .....	<b>95</b>
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA .....	95
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA .....	96
Número total de peças por mês .....	96
Duração média dos blocos e das peças informativas .....	97

Posição das peças no alinhamento .....	99
Peças com destaque .....	100
<b>DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA.....</b>	<b>101</b>
Temas dominantes.....	101
Geografia .....	102
Fontes de informação .....	104
Atores principais .....	106
Crença e religião .....	109
Questões de género.....	110
<b>RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>111</b>
Género jornalístico.....	111
Rigor na identificação das fontes de informação.....	112
Princípio do contraditório .....	114
<b>4- ANEXOS.....</b>	<b>116</b>
<b>RÁDIO COMERCIAL .....</b>	<b>135</b>
<b>1- SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>138</b>
<b>2- NOTAS METODOLÓGICAS.....</b>	<b>140</b>
ENQUADRAMENTO.....	140
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM .....	141
<b>3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL .....</b>	<b>144</b>
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL .....	144
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL .....	145
Número total de peças por mês .....	145
Duração média dos blocos e das peças informativas.....	145
Posição das peças no alinhamento .....	147
Peças com destaque .....	148
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	149
Temas dominantes.....	149
Geografia .....	150
Fontes de informação .....	152
Atores principais .....	155
Referências a migrantes.....	158
Crença e religião .....	159
Questões de género.....	159
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	160
Género jornalístico.....	160
Rigor na identificação das fontes de informação.....	161
Princípio do contraditório .....	163
<b>4- ANEXOS.....</b>	<b>165</b>
<b>RÁDIO MORABEZA .....</b>	<b>184</b>
<b>1- SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>187</b>

<b>2-</b>	<b>NOTAS METODOLÓGICAS.....</b>	<b>189</b>
	ENQUADRAMENTO.....	189
	TÉCNICA DA AMOSTRAGEM .....	190
<b>3-</b>	<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA .....</b>	<b>193</b>
	DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA.....	193
	CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA .....	194
	Número total de peças por mês .....	194
	Duração média dos blocos e das peças informativas.....	195
	Posição das peças no alinhamento .....	197
	DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	199
	Temas dominantes.....	199
	Geografia .....	200
	Fontes de informação .....	202
	Atores principais .....	205
	Referências a migrantes.....	208
	RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	209
	Gênero jornalístico.....	209
	Rigor na identificação das fontes de informação.....	210
	Princípio do contraditório .....	211
<b>4-</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>213</b>

RCV



## Figuras

Figura 1 - Composição da amostra analisada .....	16
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2020 - Peças noticiosas.....	17
Figura 3 - Número total de peças dos blocos informativos por mês .....	19
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	20
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	21
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	23
Figura 7 - Peso das peças repetidas, por bloco informativo .....	25
Figura 8 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	25
Figura 9 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	26
Figura 10 - Temas dominantes .....	27
Figura 11 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	29
Figura 12 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	30
Figura 13 - Fontes principais, por bloco informativo .....	32
Figura 14 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	33
Figura 15 - Atores principais/áreas, por bloco informativo .....	34
Figura 16 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	36
Figura 17 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	37
Figura 18 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	38
Figura 19 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo .....	39
Figura 20 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo .....	39
Figura 21 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	40
Figura 22 - Género jornalístico, por bloco informativo .....	41
Figura 23 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	42
Figura 24 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo .....	44
Figura 25 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	45
Figura 26 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo .....	46

## Anexos

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês .....	49
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo .....	49
Figura 3 - Duração total das peças, por mês em cada bloco informativo .....	50
Figura 4 - Duração das peças, por categoria de tempo .....	50
Figura 5 - Tempo total da peça, por temática dominante .....	51
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais .....	51
Figura 7 - Posição das peças por geografia nacional .....	52
Figura 8 - Temas das peças repetidas .....	53
Figura 9 - Peças em direto, por tema .....	53
Figura 10 - Peças em direto, por ator .....	54
Figura 11 - Peças com destaque, por tema dominante .....	54
Figura 12 - Peças com destaque, por categoria de ator principal .....	55
Figura 13 - Peças com destaque, por posição no alinhamento .....	55
Figura 14 - Temas dominantes da categoria de temas saúde e ação social, por bloco .....	56
Figura 15 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco .....	56
Figura 16 - Temas dominantes da categoria de temas política internacional, por bloco .....	57
Figura 17 - Temas dominantes das peças nacionais, por bloco .....	58
Figura 18 - Enfoque Geográfico no Continente Africano, Por Bloco .....	58
Figura 19 - Enfoque geográfico no Continente Americano, por bloco .....	59
Figura 20 - Enfoque geográfico no Continente Asiático, por bloco .....	59
Figura 21 - Enfoque geográfico no Continente Europeu, por bloco .....	60
Figura 22 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional .....	60
Figura 23 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco .....	61
Figura 24 - Temas dominantes por ator/política nacional .....	63
Figura 25 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator nacional) .....	66
Figura 26 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator internacional) .....	70
Figura 27 - Subcategoria de ator, por sexo (ator masculino) .....	72
Figura 28 - Subcategoria de ator, por sexo (ator feminino) .....	75
Figura 29 - Subcategoria de ator, por sexo (ator ambos géneros) .....	77
Figura 30 - Temas dominantes das peças com presença de migrantes .....	78
Figura 31 - Temas dominantes das peças com presença de deficiência .....	79
Figura 32 - Temas dominantes das peças com presença de questões de género .....	79
Figura 33 - Registo jornalístico, por tema dominante .....	80
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes .....	81
Figura 35 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal .....	82
Figura 36 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional .....	83
Figura 37 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional .....	83
Figura 38 - Princípio do contraditório .....	84
Figura 39 - Contraditório, por tema dominante .....	84

## 1- SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A análise da informação diária de 2020 abrangeu 638 peças extraídas pelo método de amostra sistemática. Destas, 346 pertencem ao Jornal da Tarde e 292 ao Jornal da Noite da RCV.
2. Também em termos de duração média dos blocos, o Jornal da Tarde registou maior tempo, trinta e seis minutos e quarenta e oito segundos (00:36:48), enquanto no Jornal da Noite a média foi de vinte e sete minutos e trinta e quatro segundos (00:27:34).
3. Das edições analisadas, 47,3% apresentaram uma duração total de menos de 45 minutos e 45,9% contabilizaram menos de 30 minutos. Apenas no Jornal da Tarde as edições ultrapassaram os 45 minutos, mas sem exceder uma hora.
4. As peças no Jornal da Noite contaram com uma duração média de dois minutos e trinta segundos (00:02:30). Com dezoito segundos a mais, as peças no Jornal da Tarde registaram maior duração média a situar em dois minutos e quarenta e oito segundos (00:02:48).
5. Do total das peças monitorizadas, 42 foram repetidas no Jornal da Noite e 23 emitidas em direto, sobretudo no Jornal da Tarde que registou 17 peças em direto. Também o Jornal da Tarde emitiu mais peças (109) com destaque do que o Jornal da Noite (91).
6. No que respeita aos temas dominantes, os assuntos referentes à Saúde e ação social dominaram em 26,8%, seguidos de temas sobre a Política nacional com 24,6%. Porém, no Jornal da Tarde, os conteúdos sobre a Política nacional sobressaíram com 26,9%, seguidos de temas relacionados com a Saúde e ação social, presentes em 22,5% das peças.
7. Relativamente à Diversidade geográfica, verifica-se que foi abrangente tanto no espectro nacional como internacional. A categoria Nacional (27,4%) alcançou maior proeminência no Jornal da Tarde, sendo que, no Jornal Noite, foi ultrapassada pelas peças sobre as Várias ilhas (25,9%). Brava foi a única ilha ausente na amostra de 2020, em ambos os jornais. A nível internacional, no Jornal da Tarde, destacam-se os Vários países (31%) e o Continente Europeu (26,4%). Com 28,8%, surge o Continente Europeu com maior número de peças no Jornal da Noite, seguido da categoria Vários países com 23,1%.

- 8.** 95,6% das peças emitidas tiveram origem em uma ou várias fontes de informação, com proveniência em 17 das 19 grandes categorias. Apesar disso, há uma larga dependência das fontes provenientes da Política nacional, em 38,4%, valor muito superior ao das fontes da Sociedade (12,2%) que se encontra na posição seguinte. Nas peças com a presença de fontes de informações, é notório o predomínio das fontes de proveniência única, no Jornal da Tarde em 72,8% das peças, contra 23,4% das peças que utilizaram mais do que uma fonte. Igualmente no Jornal da Noite, as peças com proveniência em fonte única prevaleceram em 73,6%, enquanto as de proveniência múltipla representaram 21,2%.
- 9.** Em quase todas as peças (95,3%) foi identificado um ator principal, com destaque para os do campo da Política nacional (37,2%) e da Saúde e ação social (11,3%). Os Ministros com 23% e os Presidentes de Câmara com 15,5% foram os protagonistas da área Política nacional.
- 10.** A maioria dos atores representados nas peças é de nacionalidade cabo-verdiana, sendo mais de 86% no Jornal da Tarde e 84,3% no Jornal da Noite. No que se refere ao género dos atores verifica-se que a presença dos protagonistas do sexo masculino foi dominante em 72,5% das peças no Jornal da Tarde e 70,1% no Jornal da Noite. Seguem-se os atores femininos com 18,9% e 19%, no Jornal da Tarde e no Jornal da Noite, respetivamente.
- 11.** Das 638 peças analisadas, em apenas 23 fez-se referência a migrantes, com destaque para Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro (18). Igualmente em 23 peças registou-se referência a Crença/religião com prevalência das peças sobre a Igreja Católica (14). Ainda, na amostra, nota-se a presença de sete (7) peças com referência à deficiência física e motora e 12 sobre questões de género.
- 12.** O registo Notícia foi o género jornalístico mais frequente nos dois jornais. No Jornal da Tarde surgiu com 94,2% e no Jornal da Noite em mais de 97%. Em campo oposto encontram-se a Reportagem e a Breve que, em ambos os blocos informativos, representaram uma percentagem relativamente menor.
- 13.** Em relação ao rigor na identificação das fontes observa-se que, no Jornal da Tarde, 87% das peças tiveram as fontes corretamente identificadas, diante de 9,2% parcialmente identificadas e de 3,8% sem atribuição de fonte (informação não atribuída). Já no Jornal da Noite, constata-se que em mais de 84% das peças as fontes foram corretamente identificadas, 10,6% parcialmente identificadas e 5,1% sem fonte atribuída. Em

nenhuma peça dos dois blocos informativos foi referida uma fonte como sendo fonte confidencial.

- 14.** Analisando o princípio do contraditório, constata-se que, na quase totalidade das peças, houve ausência de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. No Jornal da Noite, a categoria Não aplicável apresenta maior número de peças, isto é, em 95,2% (278) das 292 peças emitidas não houve nenhuma crítica ou acusação explícita e concreta dirigida a terceiros. Do mesmo modo, no Jornal da Tarde, das 346 peças emitidas não houve críticas em 89,3%; ou seja, em 309 delas.
- 15.** No Jornal da Tarde, das peças em que houve críticas ou acusação explícita a um terceiro, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo registra-se em 37 peças (11,4%). Destas, apenas em 19 (51,4%) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo. Em 43,2% das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo e em 5,4% houve a tentativa de ouvir a parte alvo da crítica ou acusação.
- 16.** No Jornal da Noite, em 5% das peças emitidas (14 das 278 peças), houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em sete (7) dessas 14 peças, equivalentes a 50%. Em 42,9% das peças com crítica, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo. Em uma peça (7,1%), com presença de uma crítica, o serviço de notícias anunciou, em antena, ter tentado ouvir os interesses atendíveis, ou seja, a parte alvo das críticas.
- 17.** No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado como importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.
- 18.** De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não

ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

## 2- NOTAS METODOLÓGICAS

### ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação*, bem como *assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautar *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada

imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais.

Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente do setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados<sup>1</sup>. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da rádio pública de Cabo Verde. É contemplada no relatório a análise dos blocos informativos diários a seguir designados: Jornal da Tarde – RCV das 13h00, Jornal da Noite – RCV das 19h00. A escolha destes dois serviços deveu-se ao fato de surgirem referenciados entre os principais blocos de notícias da RCV, em horários indicados como de referência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos dois blocos informativos, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento. Decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

---

<sup>1</sup> Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde e Jornal da Noite da RCV, selecionadas pelo método de amostragem. Efetivamente, no trabalho de caracterização, poder-se-ia proceder ao levantamento exaustivo dos dados da população.

Porém, tal procedimento revelar-se-ia como sendo um empreendimento praticamente inviável, devido ao custo e à disponibilidade de tempo exigido, pelo que, na maioria dos casos, o estudo de uma população pelo levantamento da amostra é o mais indicado porque, além de garantir uma identificação fiável das características do universo estudado, acarreta custos e dispêndio de tempo menores.

## **TÉCNICA DA AMOSTRAGEM**

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelos blocos informativos da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) emitidos, ao longo dos 366 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2020 a 31-12-2020).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados, ao longo dos 366 dias do ano de 2020. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12. Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra.

Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a

amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integram.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 1 que, por correspondência, ditou uma sexta-feira, 10/01/2020, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

**FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA**

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
10/01/2020	Janeiro	Sexta-feira	2	21
22/01/2020	Janeiro	Quarta-feira	2	19
03/02/2020	Fevereiro	Segunda-feira	2	18
15/02/2020	Fevereiro	Sábado	2	19
27/02/2020	Fevereiro	Quinta-feira	2	26
10/03/2020	Março	Terça-feira	2	18
22/03/2020	Março	Domingo	2	18
03/04/2020	Abril	Sexta-feira	2	24
15/04/2020	Abril	Quarta-feira	2	21
27/04/2020	Abril	Segunda-feira	2	22
09/05/2020	Maio	Sábado	2	21
21/05/2020	Maio	Quinta-feira	2	26
02/06/2020	Junho	Terça-feira	2	20
14/06/2020	Junho	Domingo	2	19
26/06/2020	Junho	Sexta-feira	2	24
08/07/2020	Julho	Quarta-feira	2	22
20/07/2020	Julho	Segunda-feira	2	20
01/08/2020	Agosto	Sábado	2	18
13/08/2020	Agosto	Quinta-feira	2	22
25/08/2020	Agosto	Terça-feira	2	21
06/09/2020	Setembro	Domingo	2	21
18/09/2020	Setembro	Sexta-feira	2	26
30/09/2020	Setembro	Quarta-feira	2	20

12/10/2020	Outubro	Segunda-feira	2	19
24/10/2020	Outubro	Sábado	2	21
05/11/2020	Novembro	Quinta-feira	2	20
17/11/2020	Novembro	Terça-feira	2	18
29/11/2020	Novembro	Domingo	2	24
11/12/2020	Dezembro	Sexta-feira	2	25
23/12/2020	Dezembro	Quarta-feira	2	25
30 edições	12 meses	7 dias de semana	60	638

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números absolutos.*

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 60 edições dos jornais.

### **ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2020 - PEÇAS NOTICIOSAS**

**FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2020 - PEÇAS NOTICIOSAS**

<b>Programas</b>	<b>Dias - População</b>	<b>Dias - Amostra</b>	<b>População</b>	<b>Unidades da Amostra</b>	<b>EMA %</b>
<b>Jornal da Tarde</b>	366	30	9516	346	5,2
<b>Jornal da Noite</b>	366	30	9516	292	5,6

O erro da amostra de 2020 para o Jornal da Tarde é de 5,2% e de 5,6% para o Jornal da Noite, com um nível de confiança de 95%.

## **3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV**

### **DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV**

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pela alínea b) do n.º 1 do Artigo 4.º da Lei da Rádio a emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização cultural, tendo em especial atenção o público jovem. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve difundir uma programação

agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses, sendo que a alínea d) obriga o órgão a difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão ou discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias do público.

Estes princípios são assumidos e reforçados no Estatuto Editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que “A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”, ao mesmo tempo que deve assegurar “uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”. No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar “a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.

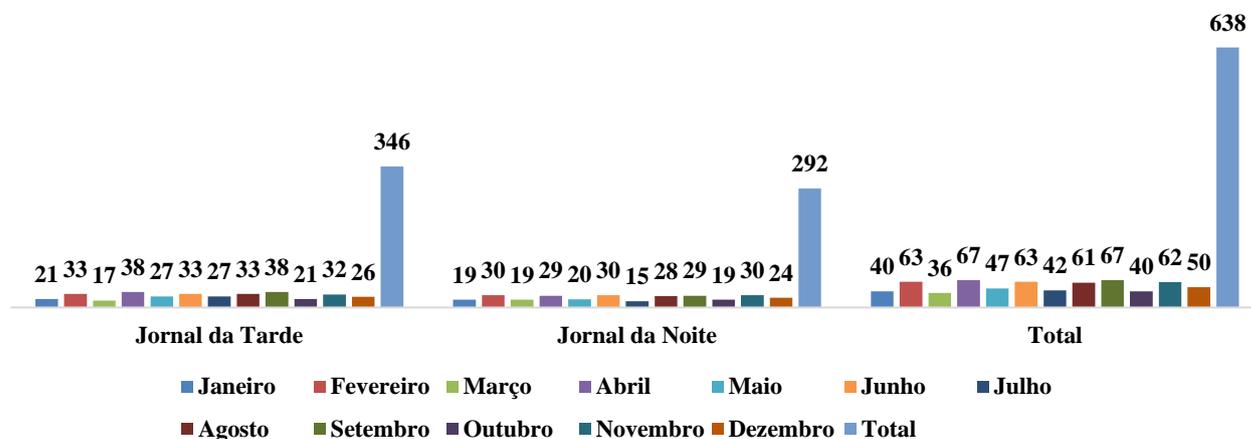
O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

A escolha das 30 edições do Jornal da Tarde e 30 do Jornal da Noite foi feita de forma aleatória, que corresponde a um total de 638 peças noticiosas, sendo 346 emitidas no Jornal da Tarde e 292 no Jornal da Noite - (Ver Figura 3).

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

### Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números absolutos.*

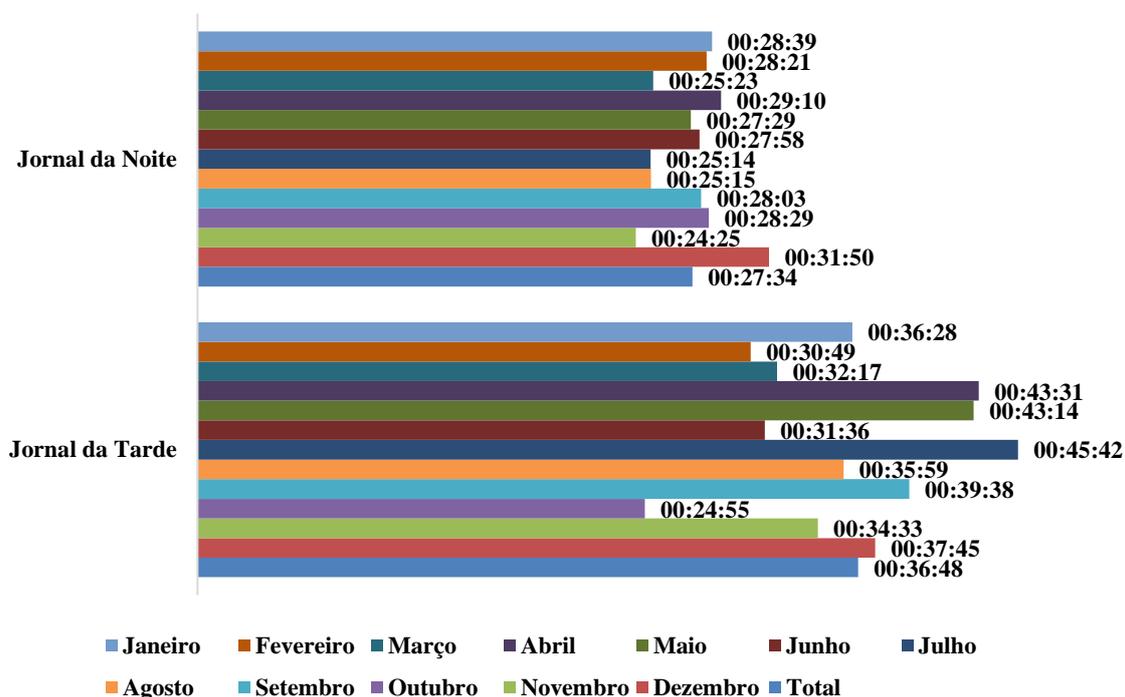
Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da RCV referentes ao ano de 2020, contabilizou-se 638 peças informativas. O Jornal da Tarde com 346 foi a que apresentou maior número de peças, 54 a mais do que o Jornal da Noite que registou 292 peças.

Ao analisar os dados de forma mais pormenorizada constata-se que, na distribuição mensal das peças, o número não é uniforme, na medida em que abril (67) e setembro (67) aparecem com uma quantidade de peças muito superior aos meses menos densos como março (36), outubro (40) e janeiro (40).

Também se verifica que, no Jornal da Tarde, os meses de abril e setembro (ambos com 38 peças) foram os que registaram o valor máximo em número de peças. Em campo oposto, encontra-se o mês de março com apenas 17 peças editadas no referido serviço noticioso. Em relação ao Jornal da Noite, três meses foram abundantes: fevereiro, junho e novembro (30 cada), seguidos dos meses de abril e setembro com menos de uma peça editada (29 cada). Já em julho, registou-se o menor número de peças (15).

## Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números segundos: hh:mm:ss.*

A duração média do Jornal da Noite foi de 00:27:34 (vinte e sete minutos e trinta e quatro segundos), tendo-se, no mês de dezembro, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:31:50 (trinta e um minutos e cinquenta segundos), enquanto em novembro contabiliza-se, em termos de tempo médio de duração, o mais curto com um registo de 00:24:25 (vinte e quatro minutos e vinte e cinco segundos).

As edições do Jornal da Tarde tiveram uma duração média de 00:36:48 (trinta e seis minutos e quarenta e oito segundos). O mês de julho, no Jornal da Tarde, alcançou maior tempo médio de duração com 00:45:42 (quarenta e cinco minutos e quarenta e dois segundos), valor muito acima da média, em contraste com o mês de outubro, que registou um tempo médio de 00:24:55 (vinte e quatro minutos e cinquenta e cinco segundos).

A duração total verificada na Figura 1 do Anexo revela que os dois serviços acumularam um tempo absoluto de 31:39:08 (trinta e uma horas, trinta e nove minutos e oito segundos).

No Jornal da Tarde, o tempo total foi de 17:59:39 (dezassete horas, cinquenta e nove minutos e trinta e nove segundos), com abril a ser o mês com maior soma de tempo (02:10:28

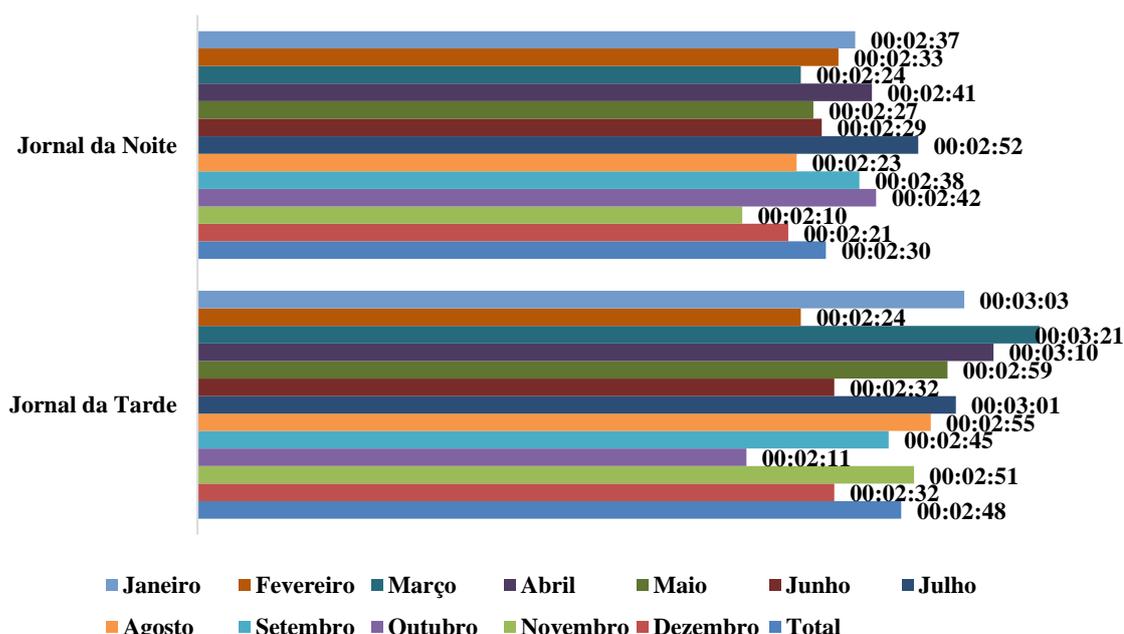
– duas horas, dez minutos e vinte e oito segundos), a contrastar com outubro com uma soma mínima de 0:50:13 (cinquenta minutos e treze segundos). No Jornal da Noite, a soma total foi de 13:39:29 (treze horas, trinta e nove minutos e vinte e nove segundos), mantendo-se a tendência de soma máxima também em abril (01:27:25 – uma hora, vinte e sete minutos e vinte e cinco segundos) e soma mínima em julho de 00:50:10 (cinquenta minutos e dez segundos) - (Figura 1 do Anexo).

Na Figura 2 do Anexo, constata-se que, no total, 47,3% das edições dos jornais situaram-se abaixo dos 45 minutos, não muito distante do tempo de duração dos jornais, inferior a 30 minutos, que obteve 45,9%.

As edições do Jornal da Tarde foram as mais longas, tendo os jornais entre os 30 e os 45 minutos alcançado 68,5%, contra 19,1% a registar um tempo inferior aos 30 minutos. Nota-se que, apenas neste bloco informativo, as edições ultrapassam os 45 minutos, com 12,4% dos jornais a ter uma duração no intervalo entre os 45 minutos e 1 hora.

Já no Jornal da Noite, 77,7% dos jornais contabilizaram um tempo inferior aos 30 minutos, tendo os restantes 22,3% ficado no intervalo entre os 30 e os 45 minutos. Nesse sentido, verifica-se que nenhuma edição dos jornais registou um tempo inferior a 10 minutos.

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números segundos: hh:mm:ss.

As peças no Jornal da Noite registaram uma duração média de 00:02:30 (dois minutos e trinta segundos), com o mês de julho a alcançar, em média, o maior tempo de duração, com 00:02:52 (dois minutos e cinquenta e dois segundos), dez segundos a mais do que outubro com 00:02:42 (dois minutos e quarenta e dois segundos). Do lado oposto, encontra-se o mês de novembro que regista uma duração mais curta, 00:02:10 (dois minutos e dez segundos).

No Jornal da Tarde, as peças tiveram uma duração média de 00:02:48, tendo-se o mês de março destacado com maior duração a situar em 00:03:21 (três minutos e vinte um segundos). Com o tempo médio de duração mais curto ficou o mês de outubro com 00:02:11 (dois minutos e onze segundos).

O somatório do tempo das peças foi de 28:26:26 (vinte e oito horas, vinte e seis minutos e vinte e seis segundos), tendo a soma do Jornal da Tarde ficado por 16:12:35 (dezasseis horas, doze minutos e trinta e cinco segundos) enquanto a do Jornal da Noite ficou por 12:13:51 (doze horas, treze minutos e cinquenta e um segundos). O mês de abril, em ambos os serviços noticiosos, somou o tempo máximo, enquanto junho no Jornal da Noite e outubro no Jornal da Tarde registaram o tempo mínimo - (Figura 3 do Anexo).

A figura 4 do Anexo mostra que mais de 50 % das peças, do total dos dois blocos de notícia, tiveram um tempo que excedeu os dois minutos; 11% tiveram um tempo inferior a um minuto, 16,8% ficaram entre 1 e 2 minutos, 32,8% tiveram mais de dois, mas menos de três minutos, 35,7% situaram-se entre três a cinco minutos e 3,8% ultrapassaram os cinco minutos.

Os assuntos da *Política nacional*, com uma soma de 08:03:25 (oito horas, três minutos e vinte e cinco segundos), acumularam maior tempo total das peças por tema dominante, seguidas pelas peças sobre *Saúde e ação social*, que somaram 07:01:47 (sete horas, um minuto e quarenta e sete segundos). Com menos tempo surgem assuntos referentes à *População* que acumulou apenas 00:01:41 (um minuto e quarenta e um segundos), *Comunicação* com 00:03:35 (três minutos e trinta e cinco segundos) e *Grupos minoritários* com 00:03:58 (três minutos e cinquenta e oito segundos) - (Figura 5 do Anexo).

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde			Jornal da Noite			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	36,7%	28%	6,7%	16,7%	25%	3,3%	26,7%	26,6%	5%
Política internacional	---	2,1%	26,7%	---	0,4%	30%	---	1,4%	28,3%
Defesa	---	0,3%	---	---	0,4%	---	---	0,4%	---
Ordem interna	3,3%	3,8%	---	3,3%	6,5%	---	3,3%	5%	---
Sistema judicial	6,7%	1,7%	3,3%	---	2,2%	3,3%	3,3%	1,9%	3,3%
Economia, finanças e negócios	6,7%	8,7%	6,7%	6,7%	7,3%	3,3%	6,7%	8,1%	5%
Relações laborais	3,3%	5,2%	---	3,3%	2,2%	3,3%	3,3%	3,9%	1,7%
Educação	---	4,5%	3,3%	---	5,6%	3,3%	---	5%	3,3%
Saúde e ação social	36,7%	19,9%	33,3%	66,7%	25,4%	46,7%	51,7%	22,4%	40%
Ambiente	3,3%	3,1%	10%	3,3%	2,6%	---	3,3%	2,9%	5%
Urbanismo	---	0,7%	---	---	0,4%	---	---	0,6%	---
População	---	0,7%	---	---	0,4%	---	---	0,6%	---
Grupos minoritários	---	---	---	---	0,4%	---	---	0,2%	---
Cultura	---	5,6%	3,3%	---	5,2%	6,7%	---	5,4%	5%
Comunicação	---	0,3%	---	---	0,4%	---	---	0,4%	---
Ciência e tecnologia	---	0,7%	---	---	0,4%	---	---	0,6%	---
Desporto	3,3%	5,2%	---	---	3,9%	---	1,7%	4,6%	---

Crença e religião	---	1,4%	---	---	1,7%	---	---	1,5%	---
Sociedade	---	7,7%	---	---	8,6%	---	---	8,1%	---
Vida social	---	---	6,7%	---	0,9%	---	---	0,4%	3,3%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números absolutos.*

*Saúde e ação social* (51,7% no total) foi o tema de destaque nas peças de abertura dos dois blocos informativos analisados, possivelmente, consequência de um ano de 2020 marcado pela pandemia do novo coronavírus. De seguida, surge a *Política nacional*, que no Jornal da Tarde obteve a mesma percentagem que os assuntos que dizem respeito à saúde (36,7%).

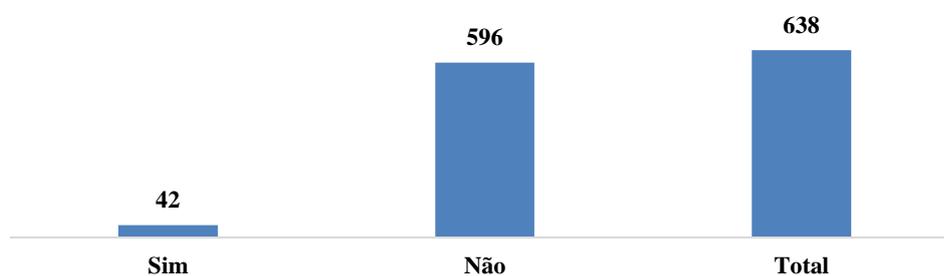
Também nas peças de encerramento os assuntos referentes à *Saúde e ação social* foram os que mais se destacaram em ambos os blocos informativos: 33,3% no Jornal da Tarde, 46,7% no Jornal da Noite e 40% no total.

A presença dos atores da área da *Política nacional* foi dominante na abertura do Jornal da Tarde em 48,3% e no total das peças o equivalente a 36,2%, enquanto no Jornal da Noite os atores do setor da *Saúde e ação social* ocuparam o primeiro lugar com 48,3%. Igualmente, os atores que representaram a *Comunidade internacional* dominaram nas peças de fecho com 34,6% no Jornal da Tarde, Jornal da Noite com 75,9% e 56,4% no total das peças - (Figura 6 do Anexo).

Das peças que dizem respeito ao território nacional se destacam as que remetem a um conjunto de ilhas, isto é, *Várias ilhas*, tanto na abertura (46,7%) como no encerramento (33,3%), tendo sido acompanhado no fecho de peças sobre temas de abrangência nacional (22,2%) e de São Vicente (22,2%) - (Figura 7 do Anexo). De notar que apenas a ilha da Brava não esteve presente na amostra analisada. Porém, fez-se referência à ilha sempre acompanhado de outras, pelo que é enquadrado na categoria de várias ilhas.

## Peças repetidas

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números absolutos.*

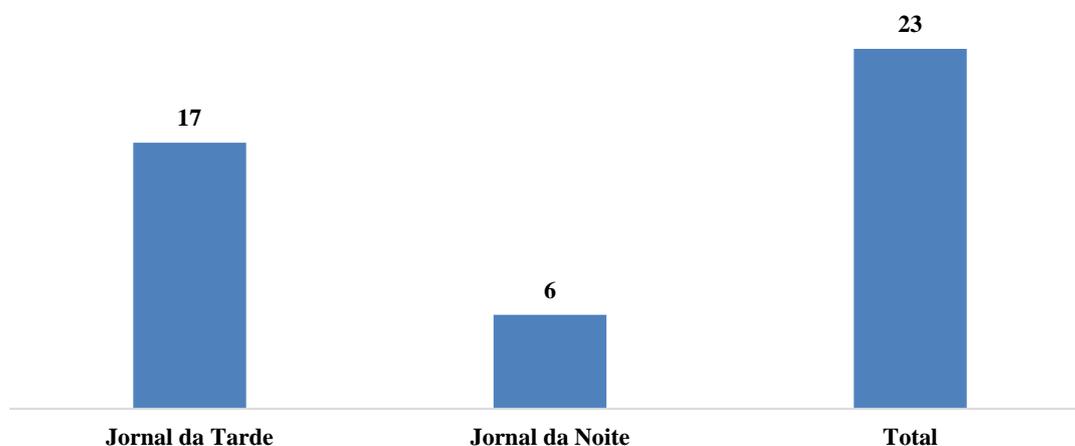
Das 638 peças monitorizadas, 42 entram na análise enquanto peças repetidas, representando um peso de 6,6%.

O Jornal da Noite – RCV constituiu o único bloco informativo com presença de peças repetidas, sobretudo aos fins-de-semana. Assim, as 42 peças repetidas, de entre as 292 do referido jornal, representam um peso de 14,3%.

A *Política nacional* com um registo de 23,8% e a *Saúde e ação social* com 19% destacam-se entre os temas dominantes das 42 peças repetidas - (Figura 8 do Anexo).

## Peças emitidas em direto

FIGURA 8 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças transmitidos em direto = 23. Valores em números absolutos.*

Um total de 23 peças em direto foram emitidas nos dois jornais analisados, com um peso de apenas 3,6% no total das peças editadas.

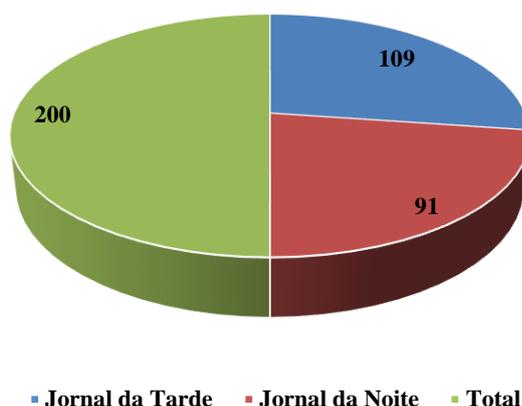
No Jornal da Tarde, 17 das 346 peças, isto é, 4,9% foram emitidas em direto, enquanto 6 das 292, ou seja, 2,1% foram emitidas no Jornal da Noite.

A *Política nacional* e a *Saúde e ação social* (35,3% cada) foram as temáticas dominantes na maioria das peças com direto no Jornal da Tarde, seguidas pela *Ordem interna* com 11,8%. Já no Jornal da Noite verificou-se pouca diversidade dos temas, tendo a *Política nacional* sido dominante em 50% das peças e, com um peso muito menor, seguem a *Ordem interna*, o *Sistema judicial* e a *Cultura*, todos com 16,7% - (Figura 9 do Anexo).

Os atores da área *Política Nacional* foram também os protagonistas das peças em direto, em ambos os blocos informativos da RCV, tendo sido acompanhado pelos da *Comunidade internacional*, *Ordem interna*, *Sistema Judicial*, *Economia, finanças e negócios*, *Saúde e ação social* e *Desporto e Sociedade* – (Figura10 do Anexo).

### Peças com destaque

FIGURA 9 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com destaque = 200 Valores em números absolutos.*

No início de cada bloco informativo, com exceção aos fins-de-semana, são apresentados alguns destaques de notícias. Das 638 peças incluídas nos alinhamentos, 200 peças, ou seja, 31,3% foram destacadas no início do bloco emitido.

O Jornal da Tarde destacou 109 peças que equivalem a 31,5%, peso não muito distante do Jornal da Noite (31,2%), que corresponde a 91 peças.

As 38% das peças destacadas abordavam assuntos relacionados com temas da *Saúde e ação social*, seguidas de peças sobre *Política nacional* com 27,5% - (Figura 11 do Anexo). Igualmente, a *Saúde e ação social* foi o tema dominante nas peças destacadas no Jornal da Noite (47,3%), o que já não acontece no Jornal da Tarde, em que o lugar é ocupado pelas peças sobre a *Política nacional* com 32,1%.

No entanto, em relação às categorias de ator principal, os protagonistas da *Política nacional* tiveram, em ambos os jornais, mais presença nas peças com destaque: Jornal da Tarde: 42,2%, Jornal da Noite: 29,5% e no total 36,5% - (Figura 12 do Anexo). Logo de seguida surgem os atores do setor da *Saúde e ação social* com 10,1% no Jornal da Tarde, 20,5% no Jornal da Noite e 14,7% no total.

Relativamente ao posicionamento das peças com destaque, 21% fizeram parte da abertura dos jornais e 14,5% foram alinhadas no fim dos dois serviços noticiosos - (Figura 13 do Anexo).

## DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	26,9%	21,9%	24,6%
Política internacional	4%	3,4%	3,8%
Defesa	0,3%	0,3%	0,3%
Ordem interna	3,5%	5,5%	4,4%
Sistema judicial	2,3%	2,1%	2,2%
Economia, finanças e negócios	8,4%	6,8%	7,7%
Relações laborais	4,6%	2,4%	3,6%
Educação	4%	4,8%	4,4%
Saúde e ação social	22,5%	31,8%	26,8%
Ambiente	3,8%	2,4%	3,1%
Urbanismo	0,6%	0,3%	0,5%

População	0,6%	0,3%	0,5%
Grupos minoritários	---	0,3%	0,2%
Cultura	4,9%	4,8%	4,9%
Comunicação	0,3%	0,3%	0,3%
Ciência e tecnologia	0,6%	0,3%	0,5%
Desporto	4,6%	3,1%	3,9%
Crença e religião	1,2%	1,4%	1,3%
Sociedade	6,4%	6,8%	6,6%
Vida social	0,6%	0,7%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números percentagem.*

A variação temática nos serviços de notícias analisados é um dos itens tidos aqui como fundamentais na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos diariamente editados e emitidos pela RCV. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Todas estas grandes categorias de temas estão representadas na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV.

Porém, notou-se uma tendência bem definida de maior concentração nos assuntos de *Saúde e ação social* e *Política nacional*, adquirindo, no total dos serviços informativos, um peso de 26,8% e 24,6%, respetivamente. Assim também acontece no Jornal da Noite em que os assuntos que dizem respeito à *Saúde e ação social* registaram maior destaque: 31,8%. Contudo, no Jornal da Tarde, *Saúde e ação social* é ultrapassada pela *Política nacional* como tema principal em 26,9% das peças editadas neste serviço.

As categorias de temas com menor representatividade, no total, foram os *Grupos minoritários* (0,2%), a *Defesa* (0,3%), a *Comunicação* (0,3%) e o *Urbanismo, População e Ciência e Tecnologia* com 0,5% cada.

Dos subtemas da categoria *Saúde e ação social* a *Epidemia/pandemia* obteve maior percentagem, em ambos os jornais, por causa da cobertura jornalística de assuntos sobre a

Covid-19, tanto a nível nacional como internacional. No Jornal da Tarde, situou-se em 98,7%, no Jornal da Noite em 95,7% e 97,1% no total - (Figura 14 do Anexo).

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, o destaque vai para os subtemas relacionados com as *Atividades de autarquias* com 22,3%, seguidas de *Atividades do Governo* e *Atividades/propostas dos partidos políticos*, ambos com 17,8% - (Figura 15 do Anexo).

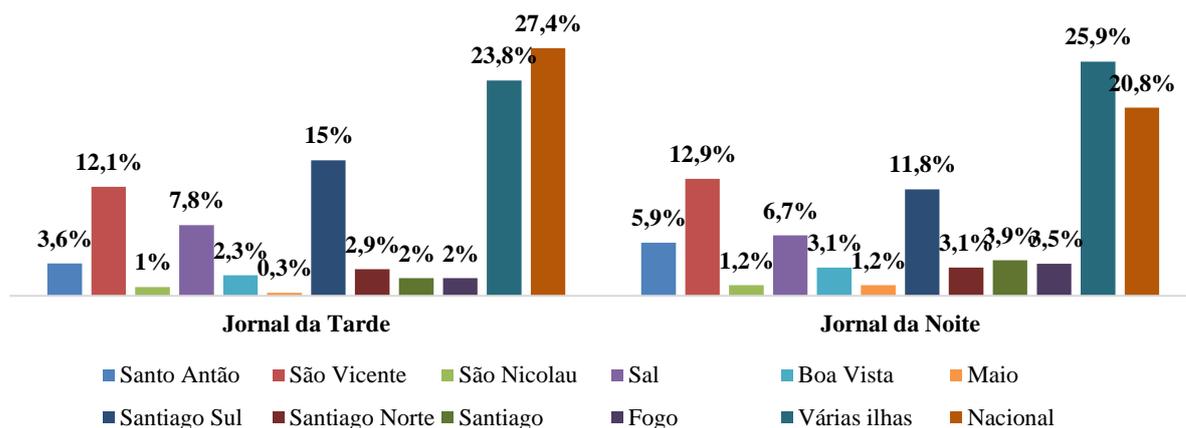
Relacionados com a *Comunidade internacional*, os principais subtemas a sobressaírem na amostra foram *Eleições políticas internacionais* (29,2%), *Ações governativas/Estado* com 20,8% e *Atividades de organizações internacionais* com 16,7% - (Figura 16 do Anexo).

No que respeita às peças com abrangência nacional, é de se verificar o predomínio da *Política nacional*: 30,3% no Jornal da Tarde e 27,9% no total. Já no Jornal da Noite, a *Saúde e ação social* contabilizou maior peso (28,2%) do que a *Política Nacional* (25,1%) - (Figura 17 do Anexo).

Importa salientar que a representatividade dos restantes temas respeita comportamentos praticamente semelhantes nos dois serviços de notícias analisados.

## Geografia

FIGURA 11 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 562. Valores em números percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação da RCV. O objetivo é analisar a

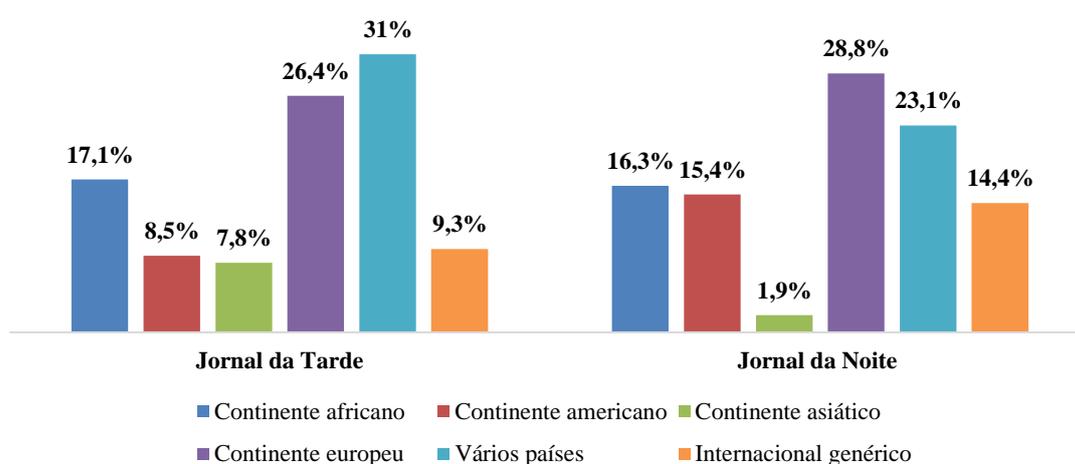
representatividade das regiões do país na amostra de 2020, sendo que, para o efeito, considera-se cada ilha uma região, exceto Santiago que foi dividida em duas regiões: *Santiago Norte* e *Santiago Sul*.

Assim, esta variável identifica uma ou mais ilhas/região objeto da cobertura noticiosa na peça em análise ou sobre a qual incidem as problemáticas relatadas. A presença da categoria “nacional” serve para assinalar a peça, sempre que nela não se refira a uma região em concreto, mas ao país no geral. Quando a peça decorre numa região que não é possível identificar, opta-se pela categoria “não identificável”.

No Jornal da Tarde, as peças identificadas como sendo nacionais contam com um peso de 27,4%, seguidas das peças sobre *Várias ilhas* presentes em 23,8%. Entre as regiões mais representadas estão *Santiago Sul* com 15% e *São Vicente* com 12,1%. Já no Jornal da Noite, as peças sobre as *Várias ilhas* tiveram uma representatividade destacada com 25,9%, seguidas das de âmbito nacional com 20,8%. *São Vicente* (12,9%) e *Santiago Sul* (11,8%) foram as regiões que também registaram maior presença no jornal.

As regiões do *Maio* com 0,3% no Jornal da Tarde e 1,2% no Jornal da Noite e de *São Nicolau* com 1% e 1,2% respetivamente, foram as que tiveram menos peças. A ilha *Brava* não obteve qualquer presença nos dois blocos informativos, sendo sempre referida nas peças, juntamente com outras ilhas.

FIGURA 12 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 233. Valores em números percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respectivos continentes. Os *Vários países* (31%) e o *Continente Europeu* (26,4%) foram os que tiveram maior presença no Jornal da Tarde. Já no Jornal da Noite, o *Continente Europeu* destacou-se com 28,8% das peças internacionais, secundado pela categoria *Vários países* com 23,1%.

O *Continente Africano* surge na terceira posição em ambos os jornais com 17,1% no Jornal da Tarde e 16,3% no Jornal da Noite. Neste último, foi acompanhado pelo *Continente Americano* (15,4%) e o *Internacional genérico* (14,4%), ou seja, quando se refere à problemática internacional sem especificar qualquer ou continente.

Verificou-se que, tanto no Jornal da Tarde (7,8%), como no da Noite (1,9%), o *Continente Asiático* teve menor representatividade. Quanto à Oceânia, esteve ausente das edições analisadas nos dois jornais.

Entre os países africanos com maior representatividade regista-se Guiné-Bissau (18,2%) no Jornal da Tarde e Angola no Jornal da Noite (17,6%), que, neste último jornal, é seguida pela Guiné-Bissau com 11,8% - (Figura 18 do Anexo).

No *Continente Americano*, os Estados Unidos foram o país mais destacado nos dois blocos informativos analisados, com uma presença de 63,6% no Jornal da Tarde e 50% no Jornal da Noite - (Figura 19 do Anexo). Brasil foi o segundo país com maior representatividade em ambos os jornais, tendo no Jornal da Tarde alcançado 27,3% de presença e 18,8% no Jornal da Noite.

Já em relação ao *Continente Asiático*, os países mais representados no Jornal da Tarde foram China (com 70%), Coreia do Sul (com 20%) e Irão (com 10%). No Jornal da Noite, a presença de países do Continente Asiático resume-se apenas à China (100%) - (Figura 20 do Anexo).

Quanto ao *Continente Europeu*, teve uma representação mais diversificada em ambos os jornais, com destaque para Portugal (32,4%) e Itália (11,8%) no Jornal da Tarde e no Jornal da Noite; Portugal contabilizou 30%, enquanto Itália e Luxemburgo registaram a mesma proporção 13,3% - (Figura 21 do Anexo).

## Fontes de informação

FIGURA 13 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	39,3%	37,3%	38,4%
Comunidade internacional	5,5%	8,6%	6,9%
Defesa	0,3%	0,7%	0,5%
Ordem interna	2,9%	4,1%	3,4%
Sistema judicial	2%	2,1%	2%
Economia, finanças e negócios	6,1%	6,2%	6,1%
Relações laborais	4%	1,4%	2,8%
Educação	3,2%	4,8%	3,9%
Saúde e ação social	7,2%	7,9%	7,5%
Ambiente	0,6%	0,3%	0,5%
Grupos minoritários	---	0,7%	0,3%
Cultura	3,5%	3,1%	3,3%
Comunicação	6,4%	5,8%	6,1%
Ciência e tecnologia	1,2%	0,3%	0,8%
Desporto	3,5%	3,8%	3,6%
Crença e religião	1,2%	2,1%	1,6%
Sociedade	9,5%	5,8%	7,8%
Informação não atribuída	3,8%	5,1%	4,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292.  
Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 610. Valores em números percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma compreensão mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo

manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento ao qual é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

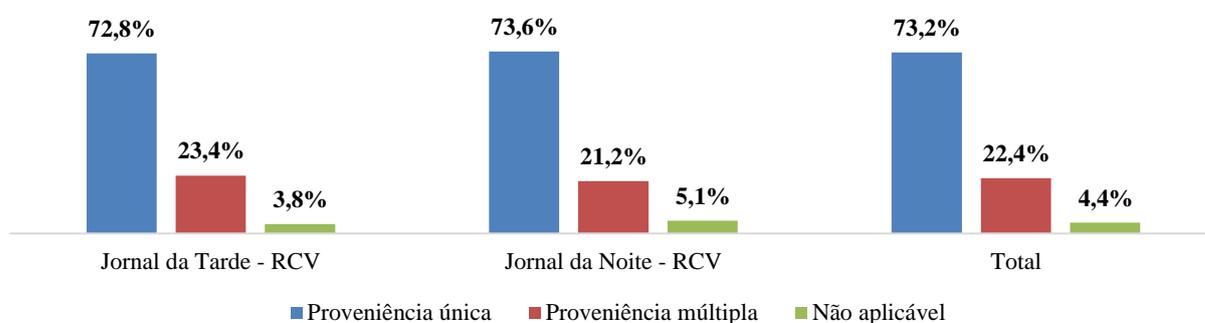
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com Informação não atribuída. Na base de dados, este item representa 4,4 % das peças emitidas nos dois jornais; 95,6% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes, tendo estas tido origem em 17 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Não obstante a diversidade de origem das fontes, distribuídas por 17 grandes áreas, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*) a fonte principal de 38,4% das peças emitidas, sendo 39,3% no Jornal da Tarde e 37,3% no Jornal da Noite.

As notícias com fonte atribuída à *Sociedade* ocupam a posição seguinte com 7,8%, muito distante da influência da política nacional, com o peso a situar nos 9,5% no Jornal da Tarde e 5,8% no Jornal da Noite. A área de *Saúde e ação social* surge em terceiro lugar no que respeita à importância das fontes para os serviços de notícias, com um peso de 7,5% no total: 7,2 % no Jornal da Tarde, tendo no Jornal Noite sido ultrapassado pelas fontes de *Comunidade internacional* com 8,6%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do Governo como área principal das fontes, com 31,8%, seguido pelas *Autarquias* (18,8%) e *Restantes organismos públicos* (17,6%) - (Figura 22 do Anexo).

**FIGURA 14 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO**



**Nota:** Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 610. Valores em números percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, consequentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Através da análise dos resultados ressalta-se a clara dependência dos dois blocos noticiosos da RCV da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 72% no Jornal da Tarde e mais de 73% no Jornal da Noite. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situou-se nos 23,4% no Jornal da Tarde e 21,2% no Jornal da Noite. A categoria não aplicável, isto é, às peças cuja informação não foi atribuída a uma fonte em concreto teve maior peso no Jornal da Noite com 5,1%. No Jornal da Tarde o peso foi de 3,8%.

## Atores principais

FIGURA 15 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	39,2%	34,7%	37,2%
Comunidade internacional	6,6%	9,9%	8,1%
Defesa	0,3%	0,7%	0,5%
Ordem interna	4,8%	6,2%	5,4%
Sistema judicial	2,4%	3,6%	3%
Economia, finanças e negócios	6,3%	5,8%	6,1%
Relações laborais	4,2%	1,5%	3%
Educação	3,3%	5,5%	4,3%
Saúde e ação social	9,6%	13,5%	11,3%
Ambiente	0,6%	0,4%	0,5%
População	0,3%		0,2%

Grupos minoritários	---	0,7%	0,3%
Cultura	3,9%	3,3%	3,6%
Comunicação	1,5%	0,7%	1,2%
Ciência e tecnologia	1,8%	0,4%	1,2%
Desporto	3,6%	4%	3,8%
Crença e religião	1,2%	2,2%	1,6%
Sociedade	10,5%	6,9%	8,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292.  
Total de peças com atores personalizados = 608. Valores em números percentagem.*

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

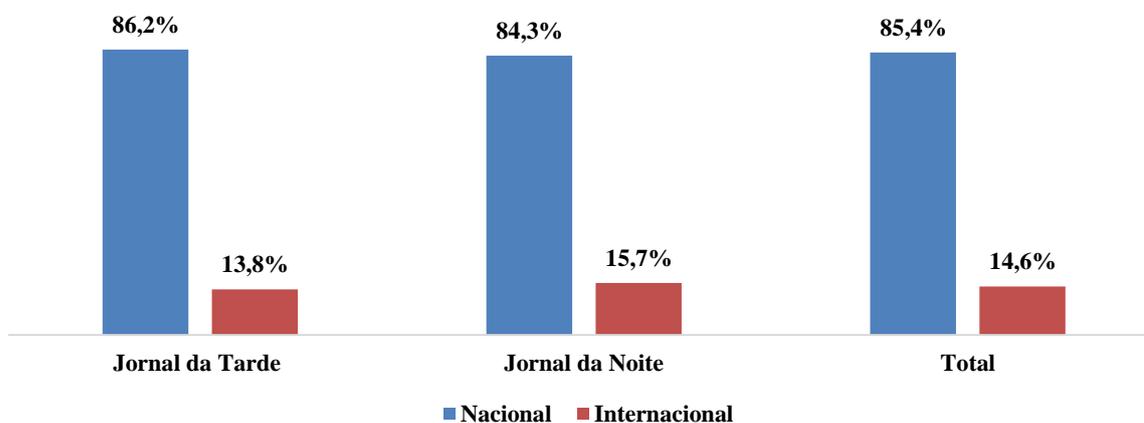
No trabalho de codificação da base de dados, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo numa determinada área, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

Das 638 peças analisadas, 608 delas (95,3%) foram personalizadas, com um ou mais protagonistas. Os dois jornais analisados conferiram maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (37,2%), seguidos dos atores da área de *Saúde e ação social* (11,3%), da *Sociedade* (8,9%) e da *Comunidade internacional* (8,1%). Os atores que representaram a *População* (0,2%), os *Grupos minoritários* (0,3%), os da área de *Defesa* (0,5%) e de *Ambiente* (0,5%) foram os que registaram menor presença.

Entre os atores da Política nacional, os *Ministros* tiveram uma representatividade mais elevada (23%), secundado pelos *Presidentes de Câmara* (15,5%), *Representantes dos restantes organismos públicos* (9,7%) e pelo *Primeiro-ministro* (9,3%) - (Figura 23 do Anexo).

Relativamente aos temas dominantes na grande categoria de atores da Política nacional foram as *Atividades das autarquias*, com 15,4%, *Atividades/propostas dos partidos políticos* e *Epidemia/pandemia* (11,9% cada) e *Atividades do governo* com 11% - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 16 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



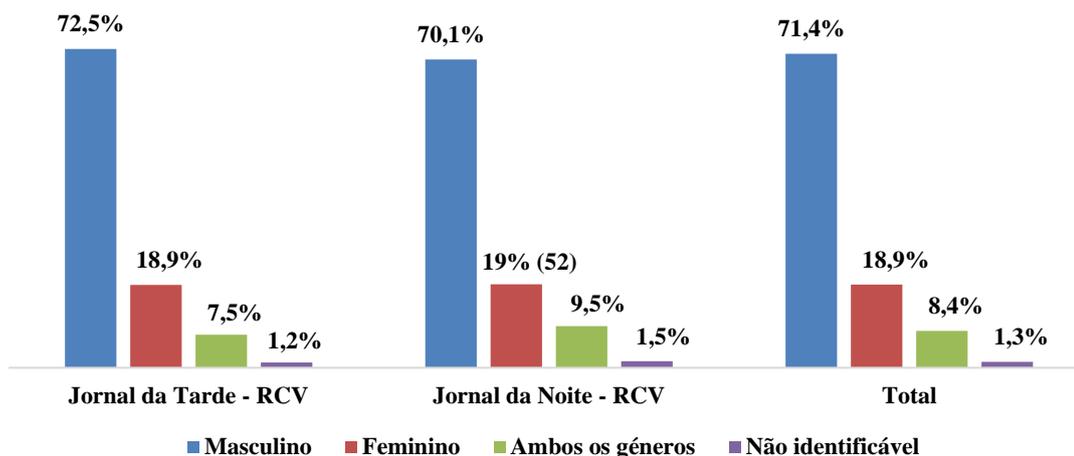
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Total de peças com atores personalizados = 608. Valores em números percentagem.*

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrita na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas duas categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: Nacional e Internacional.

Assim, no Jornal da Tarde, mais de 86% são atores *Nacionais* e 13,8% foram identificados como sendo *Internacionais*. No Jornal da Noite, 84,3% pertencem a *Nacionais* e 15,7% a *Internacionais*.

Os protagonistas nacionais foram representados, na maioria das peças, pelos membros do Governo (Ministros e Primeiro-ministro), seguidos de Responsáveis do sistema de saúde e de Presidentes de Câmara (Figura 25 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais foram maioritariamente Representantes de organizações internacionais (num total de 19,1%), Representantes de Estados e de Governo estrangeiros (18%) e Vítimas (10,1%) - (Figura 26 do Anexo).

FIGURA 17 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Total de peças com atores personalizados = 608. Valores em números percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

É evidente, nos dados da amostra de 2020, a presença dos atores de ambos os géneros, nos dois jornais. No entanto, os protagonistas do género *Masculino* dominaram as peças em mais de 72% no Jornal da Tarde, contra apenas 18,9% do género *Feminino*. Os restantes foram divididos pelos atores de *Ambos os géneros* (7,5%) e os *Não identificável* (1,2%).

Igualmente é notório, no Jornal da Noite, maior presença *Masculina* (70,1%) nas peças como ator principal e menor dos protagonistas do género *Feminino*, com (19%).

Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, registou-se uma presença de 9,5%, à frente da categoria não identificável que representou 1,5% das peças no Jornal da Noite.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque vai para as categorias de Ministros (11,3%) e de Presidentes de Câmara 8,1% - (Figura 27 do Anexo).

Enquanto que nas peças com presença de atores femininos, duas categorias se destacaram com a mesma percentagem: os Representantes dos restantes organismos públicos e

os Responsáveis do sistema de saúde (9,6% cada), com os Representantes de movimentos cívicos/humanitários a ocupar o terceiro lugar com (8,7%) e em quarta os Representantes de organismos de educação (7%) - (Figura 28 do Anexo).

Das peças em que se identificam a presença de ambos os géneros, os atores foram identificados como Restantes atores da área *Saúde e ação social* (41,2%) e *Vítimas* (19,6%) - (Figura 29 do Anexo).

## Referências a migrantes

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a migrantes	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	3	---	3
Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	8	10	18
Combinação de uma ou mais categorias	1	1	2
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>23</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 23. Valores em números absolutos.*

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Assim, do total das peças, 638, em vinte e três (23) fizeram-se referência a migrantes, sendo doze (12) no Jornal da Tarde e onze (11) no Jornal da Noite.

Das vinte e três peças, dezoito diziam respeito a *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, três falavam de *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e em apenas duas fizeram a combinação de uma ou mais categorias.

As peças com presença de migrantes estão relacionadas à *Epidemia/pandemia* com 34,8% e a *Integração e inclusão social*, 17,4% - (Figura 30 do Anexo).

## Crença e religião

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a crença/religião	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Igreja Católica	4	10	14
Igreja do Nazareno	1	1	2
Várias	2	1	3
Não especificado	---	3	3
Outra	---	1	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>23</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 23. Valores em número absolutos*

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser apreendidos na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Na amostra de 2020, das 19 categorias de crenças religiosas, apenas cinco (5) apareceram identificadas nas peças analisadas. Das 638 peças, 23 apenas tiveram referências a *Crença/religião*, ou seja, 3,6% das peças analisadas, sendo sete (7) no Jornal da Tarde e outras dezasseis (16) no Jornal da Noite. Além de pouca diversidade, há um claro predomínio das peças que se referem ao Catolicismo e uma proporção menor da Igreja do Nazareno. Também é de se destacar as peças onde se identificaram várias igrejas ou confissões religiosas ou ainda as que não especificam uma religião.

## Referência a deficiência

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a deficiência física e mental	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Deficiência física/motora	1	2	3

Ambas	1	3	4
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>7</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 7. Valores em números absolutos.*

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da RCV incluídos na amostra, foram feitas referências à deficiência em apenas sete (7) peças, sendo duas (2) no Jornal da Tarde e cinco (5) no Jornal da Noite. Ambas as deficiências surgem com maior número no total (4), sobretudo no Jornal da Noite em três (3) peças.

Das sete peças que fizeram referência a deficiência, 28,6% pertencem a duas temáticas: Atividades do Governo e Cooperação privada ou não governamental, tendo as Atividades de autarquias, as Políticas de saúde e os Portadores de deficiência alcançado a mesma proporção (14,3%) - (Figura 31 do Anexo).

## Questões de género

**FIGURA 21 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Total de peças com presença ou referência a questões de género = 12. Valores em números absolutos.*

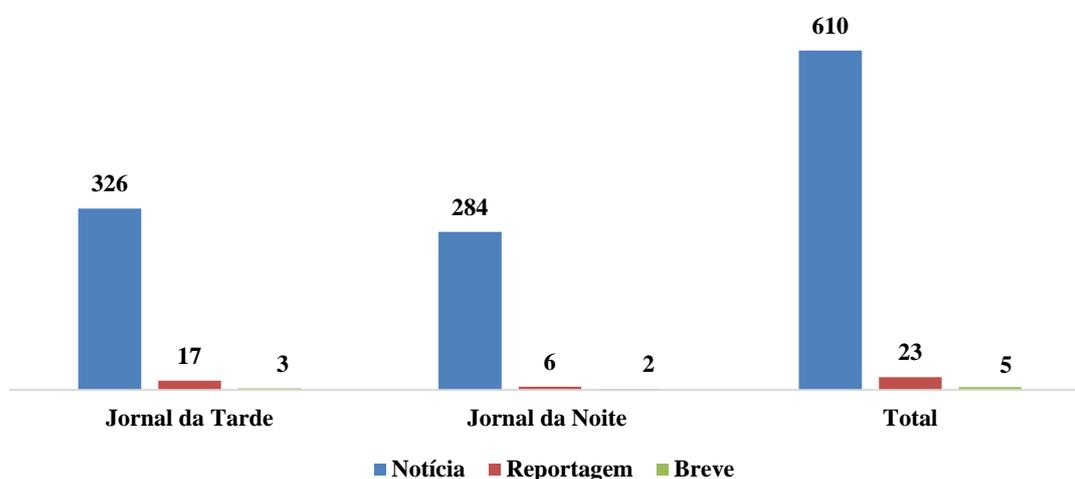
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da RCV. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Em doze (12) peças se constatou a presença de questões de género, tendo os dois jornais registados o mesmo número de peças (6 cada). A Violação/violência sexual, os Acidentes e catástrofes, o Ensino pré-escolar, básico e secundário e o Andebol, todos com 16,7%, encontram-se entre os temas dominantes das peças sobre questões de género - (Figura 32 do Anexo).

## RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 22 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números percentagem.*

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa, necessariamente, por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros, aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; e 6) *Outro*.

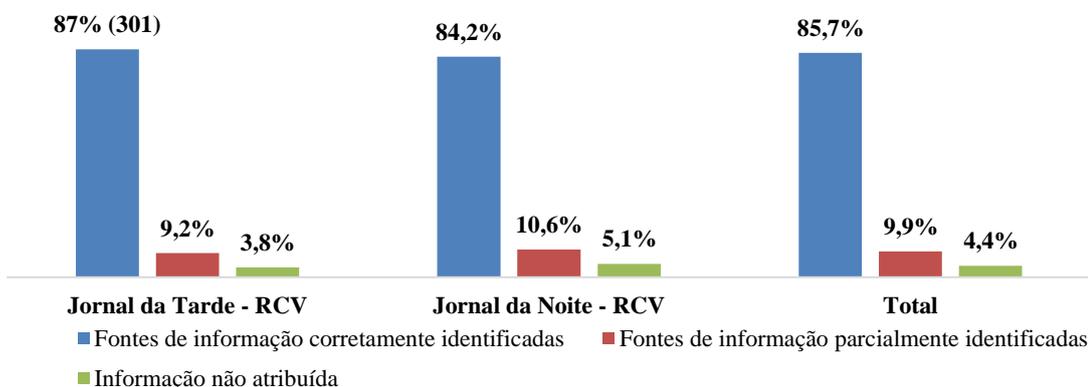
No Jornal da Tarde, mais de 94% das peças corresponderam ao género *Notícia*, tendo no Jornal da Noite ultrapassado os 97%, com o total dos dois jornais a situar-se em 95,6%. O registo jornalístico *Reportagem* também surgiu nos dois blocos informativos, sendo 4,9% no

Jornal da Tarde e 2,1 % no Jornal da Noite. Já o género *Breve*, tanto no Jornal da Tarde (0,9%) como no Jornal da Noite (0,7%), representou uma percentagem relativamente menor. No total dos dois serviços noticiosos, os registos *Reportagem* e *Breve* ficaram pelos 3,6% e 0,8%, respetivamente.

Os temas da categoria *Saúde e ação social* (27%) e da *Política nacional* (24,1%) foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia*. Também em relação ao registo *Reportagem*, a maioria dos assuntos destacados integraram as duas grandes categorias de temas: *Política Nacional* (39,1%) e *Saúde e ação social* (26,1%), seguindo-se temas referentes à *Ordem interna* (13%). O registo *Breve* teve pouca diversidade em termos de temas, apenas quatro, com assuntos relacionados à *Política internacional* (40%) a ser predominante - (Figura 33 do Anexo). De realçar a ausência total dos registos debates, comentário/opinião e crónica.

### Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 23 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 610. Valores em percentagem.*

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estipulam que, sempre que constituir

imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) Fontes de informação corretamente identificadas (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) Fontes de informação parcialmente identificadas (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas do operador público de radiodifusão tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

As fontes de informação, na sua maioria, foram corretamente identificadas em ambos os blocos informativos: em 87% no Jornal da Tarde e 84,2% no Jornal da Noite. Também se verificou que algumas fontes de informação foram parcialmente identificadas com maior percentagem no Jornal da Noite, com 10,6%, e 9,2% no Jornal da Tarde.

As peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador, qualquer fonte de informação assume maior volume, no Jornal da Noite com 5,1%.

Quanto aos temas dominantes em que as fontes de informação foram corretamente identificadas regista-se que a *Política nacional* e a *Saúde e ação social* congregaram a mesma percentagem (25,8%).

Em relação às peças nas quais as fontes de informação foram parcialmente identificadas, também surge a Saúde e ação social que assume liderança com 34,9 %, seguida de Política nacional com 19%.

A *Saúde e ação social* (28,6%) continua a ser a grande categoria de tema com maior domínio nas peças com informação não atribuída a uma fonte em específico. A *Política nacional* e o *Desporto* foram os grandes temas seguintes (ambos com 14,3%) e a *Ordem interna* com 10,7% – (Figura 34 do Anexo).

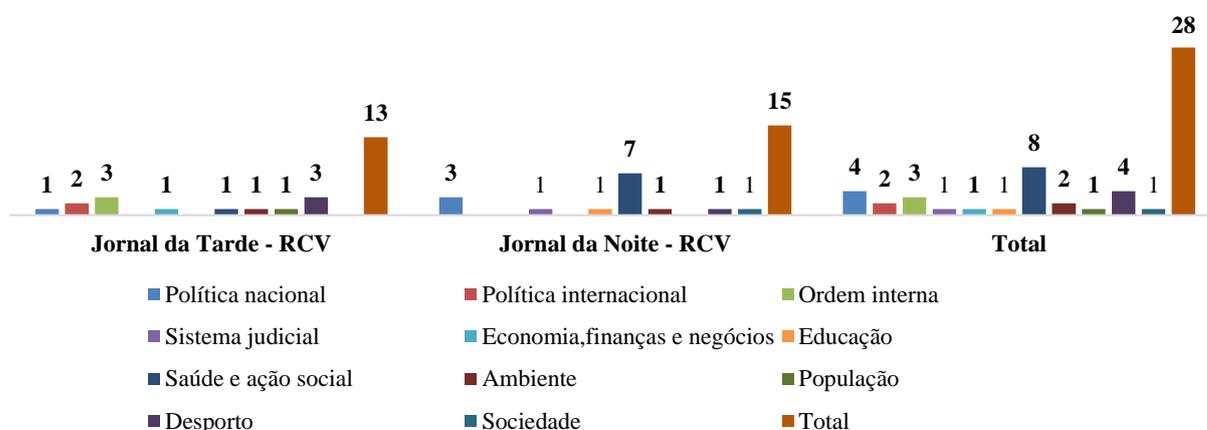
Relativamente à origem das fontes, com 41,3% destacam-se as provenientes da área da política nas categorias de fontes de informação corretamente identificadas. Também na categoria de fontes parcialmente identificadas, a *Política nacional* predominou com 30,2%, seguindo-se temas sobre a *Sociedade* (19%), a *Comunidade internacional* (14,3%) e a *Economia, finanças e negócios* (12,7%) - (Figura 35 do Anexo).

A maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito ao âmbito geográfico nacional e Várias ilhas (ambas com 24,7%). As Várias ilhas dominaram as peças com fontes de informação parcialmente identificadas com a região Santiago Sul e São Vicente a surgirem na segunda posição (15,4% cada). Com informação não atribuída destacam-se as peças de âmbito nacional (47,1%), Várias ilhas com 17,6%, São Vicente com 11,8% e Sal também com 11,8% - (Figura 36 do Anexo).

A maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico internacional o *Continente europeu*, com 25,3%, além do peso de 27,9% das peças que representam os *Vários países*. As notícias com fontes de informação parcialmente identificadas tiveram também como espaço geográfico o *Continente europeu* (46,2%) e *Vários países* com 15,4% - (Figura 37 do Anexo). Os *Continente africano* e europeu surgem mais destacados nas peças de informação não atribuída, ambos com 23,5%, além do peso de 41,2% de peças sobre *Vários países*.

### Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292.

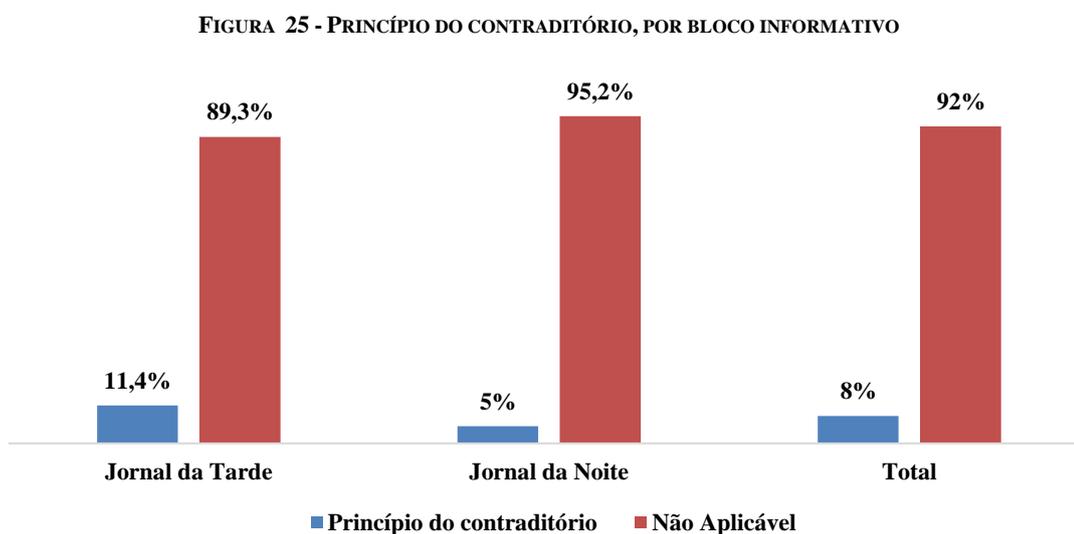
Número total de peças com informação não atribuída = 26 Valores em números absolutos.

Do total das peças analisadas, em vinte e oito (28) delas não havia fonte de informação atribuída.

As treze (13) peças que no Jornal da Tarde não tiveram fonte atribuída, abordaram temas sobre *Ordem interna, Desporto, Política internacional, Política nacional, Economia, finanças e negócios, Saúde e ação social, Ambiente e População*.

O Jornal da Noite apresentou maior número de peças com informação não atribuída com quinze (15). A grande categoria de temas a *Saúde e ação social* foi dominante, seguida de *Política nacional, Desporto, Ambiente, Educação, Sistema judicial e Sociedade*.

### Princípio do contraditório



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292. Valores em números absolutos.*

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da RCV.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é que a RCV deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houver uma acusação

explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) Tem contraditório (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) Não tem contraditório (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada Não aplicável ao princípio do contraditório.

Das peças emitidas no Jornal da Tarde regista-se que, em 89,3% das peças (309 das 346 peças) há ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 11,4% (37) das peças emitidas, no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Dessas 37 peças, em apenas 19 (51,4%) foi apresentado o contraditório, tendo havido 16 (43,2%) em que não houve contraditório e 2 (5,4%) em que houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis.

Em relação ao Jornal da Noite, em 95,2% das peças (278) emitidas registou-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 5% (14) das peças emitidas no mesmo jornal houve críticas dirigidas por uma das partes à outra.

Dessas 14 peças, em apenas 7 (50%) foi apresentado o contraditório, tendo havido 6 (42,9%) das peças em que não houve contraditório. Em 1 peça (7,1%), o serviço noticioso afirmou ter tentado ouvir a outra parte - (Figura 38 do Anexo).

**FIGURA 26 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	8	1	9
Política internacional	1	---	1
Ordem interna	---	1	1
Sistema judicial	---	1	1

Relações laborais	7	1	8
Sociedade	---	2	2
Total	16	6	22

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 638; Jornal da Tarde - RCV = 346; Jornal da Noite - RCV = 292.  
Valores em números absolutos.*

Ao verificar os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, observa-se que, no Jornal da Tarde, a grande categoria Política nacional foi a que mais se destacou, com um número a mais de peças do que os temas referentes a Relações laborais. No Jornal da Noite, o tema dominante das peças em que não houve contraditório está relacionado com a Sociedade.

Pode-se ver que em seis (6) grandes categorias houve informações tratadas sem que se respeitasse o princípio do contraditório.

Quanto ao tema em que se aplicou o princípio do contraditório, a Política nacional surgiu como dominante em 69,2% das peças, a *Educação* registou 15,4% das peças, à frente de assuntos sobre a *Saúde e ação social* (11,5%) e do *Desporto* (3,8%). Também os conteúdos relativos à *Política nacional* (40,9%) predominaram nas peças em que não houve contraditório, seguidos de *Relações laborais* (36,4%). Já nas peças em que houve tentativa de ouvir as partes interessadas dominaram os temas sobre *Economia, finanças e negócios, Saúde e ação social e Sociedade* (todos com 33,3%) - (Figura 39 do Anexo).



# ANEXOS



ANEXO - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE EVOLUTIVA DA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

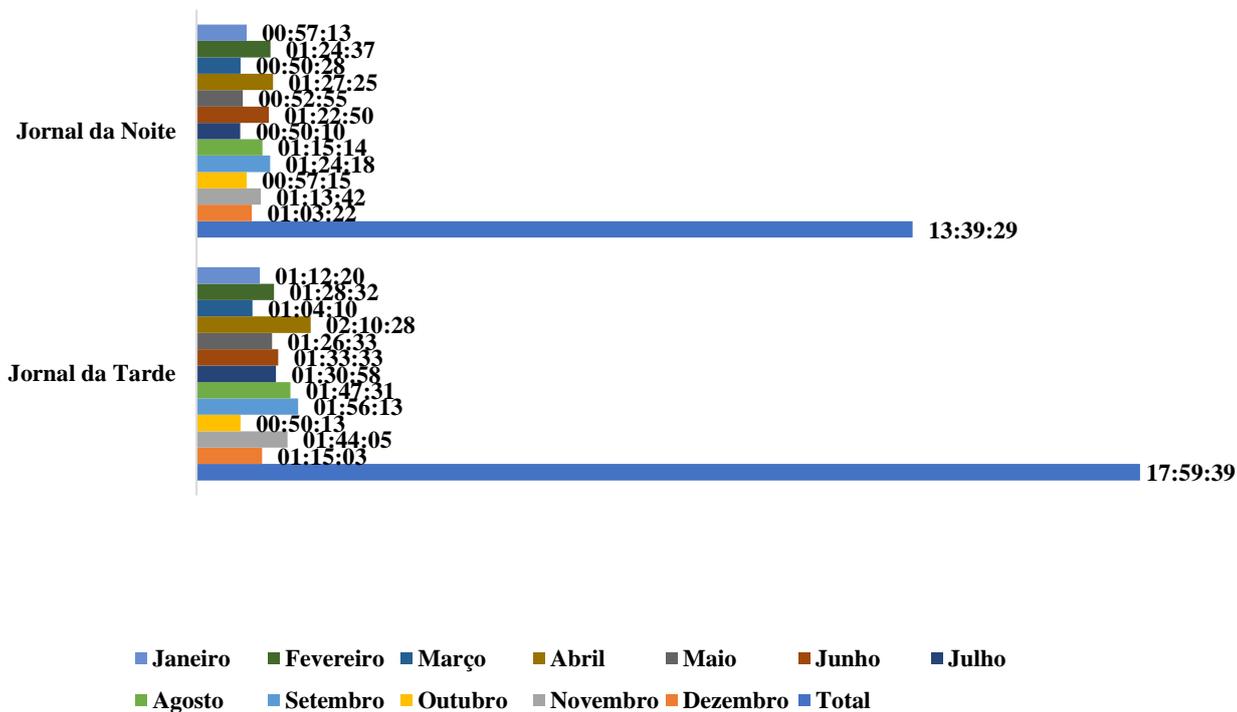


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

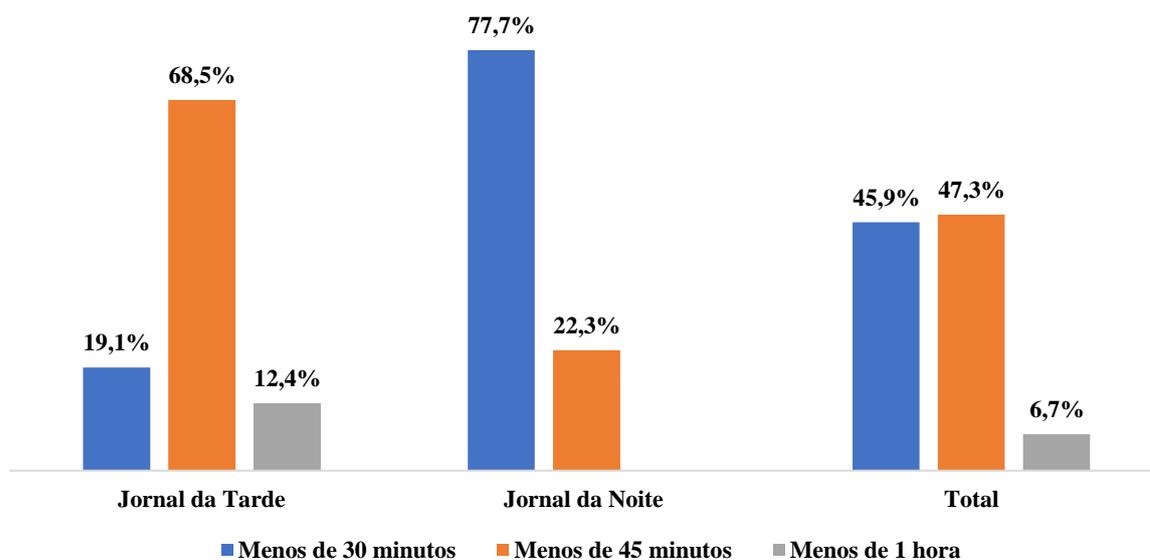


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

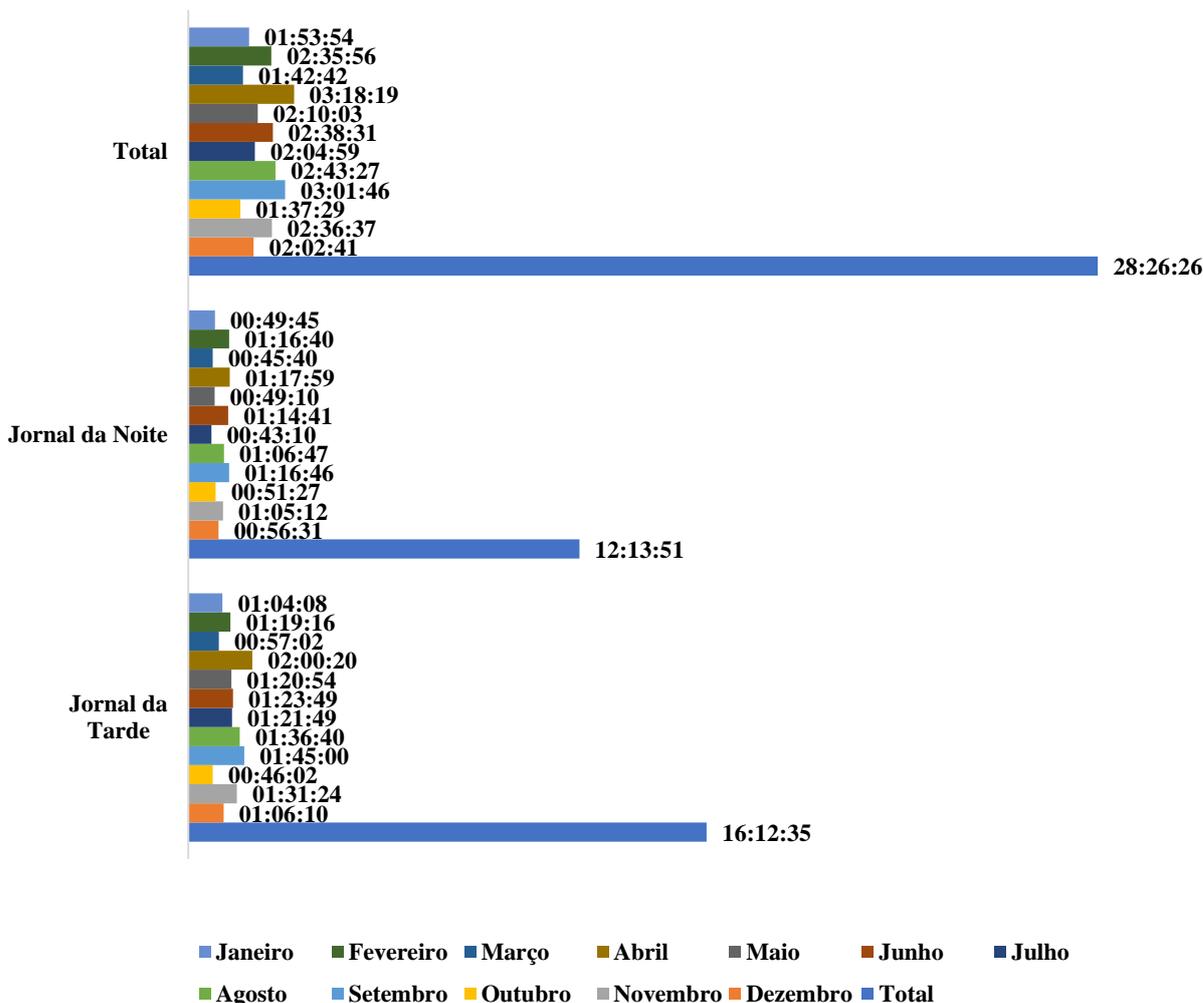


FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

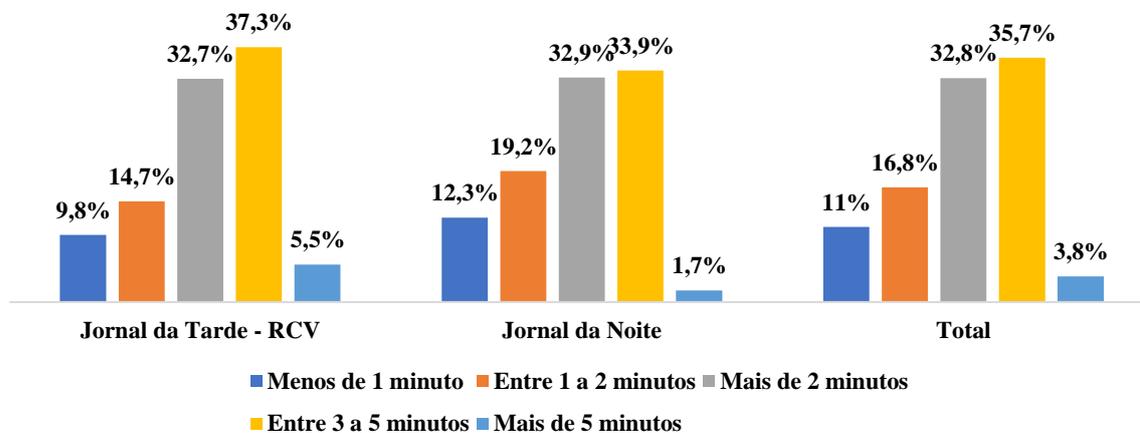


FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

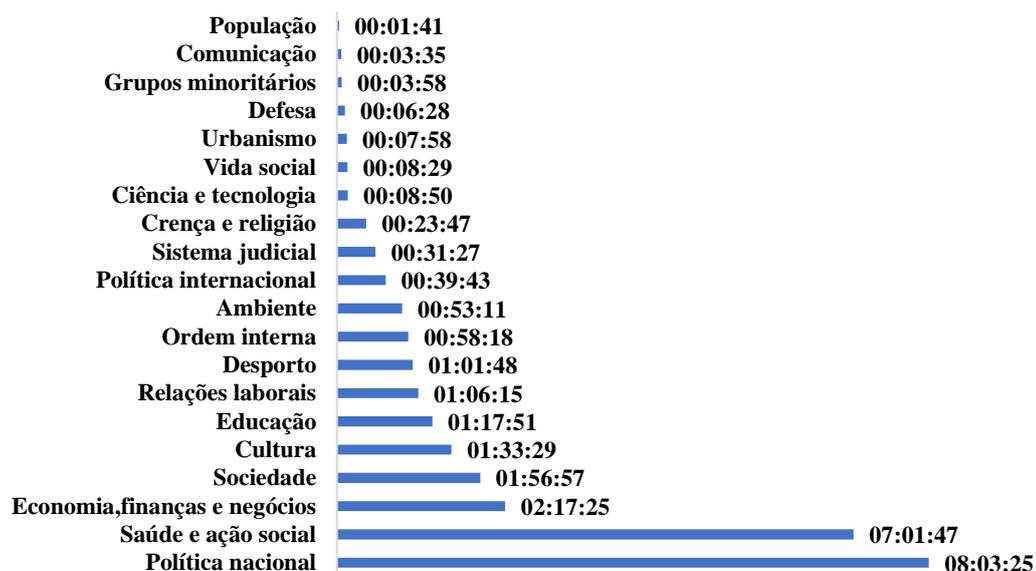


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator	Jornal da Tarde			Jornal da Noite			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	48,3%	40,9%	11,5%	24,1%	39,8%	6,9%	36,2%	40,4%	9,1%
Comunidade internacional	3,4%	4,3%	34,6%	---	2,3%	75,9%	1,7%	3,4%	56,4%
Defesa		0,4%	---	---	0,9%	---	---	0,6%	---
Ordem interna	6,9%	4,7%	3,8%	10,3%	5,6%	6,9%	8,6%	5,1%	5,5%
Sistema judicial	6,9%	2,2%	---	3,4%	4,2%	---	5,2%	3%	---
Economia, finanças e negócios	3,4%	6,5%	7,7%	6,9%	6,5%	---	5,2%	6,5%	3,6%
Relações laborais	3,4%	4,7%	---	3,4%	1,4%	---	3,4%	3,2%	---
Educação	---	3,6%	3,8%	3,4%	6,5%		1,7%	4,8%	1,8%
Saúde e ação social	13,8%	8,6%	15,4%	48,3%	9,7%	6,9%	31%	9,1%	10,9%
Ambiente	3,4%	0,4%	---	---	0,5%	---	1,7%	0,4%	---
População	---	0,4%	---	---		---	---	0,2%	---
Grupos minoritários	---	---	---	---	0,9%	---	---	0,4%	---
Cultura	---	3,9%	7,7%	---	3,7%	3,4%	---	3,8%	5,5%
Comunicação	---	1,8%	---	---	0,9%	---	---	1,4%	
Ciência e tecnologia	---	1,4%	7,7%	---	0,5%	---	---	1%	3,6%

Desporto	3,4%	3,9%	---	---	5,1%	---	1,7%	4,4%	---
Crença e religião	---	1,4%	---	---	2,8%	---	---	2%	---
Sociedade	6,9%	11,1%	7,7%	---	8,8%	---	3,4%	10,1%	3,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>								

FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	3,3%	4,9%	---
São Vicente	3,3%	13,4%	22,2%
São Nicolau	---	1,2%	---
Sal	11,7%	6,9%	---
Boa Vista	6,7%	2,2%	---
Maio	---	0,8%	---
Santiago Sul	6,7%	14,4%	11,1%
Santiago Norte	3,3%	3%	---
Santiago	3,3%	2,8%	---
Fogo	---	2,8%	11,1%
Várias ilhas	46,7%	21,9%	33,3%
Nacional	15%	25,6%	22,2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 8 - TEMAS DAS PEÇAS REPETIDAS

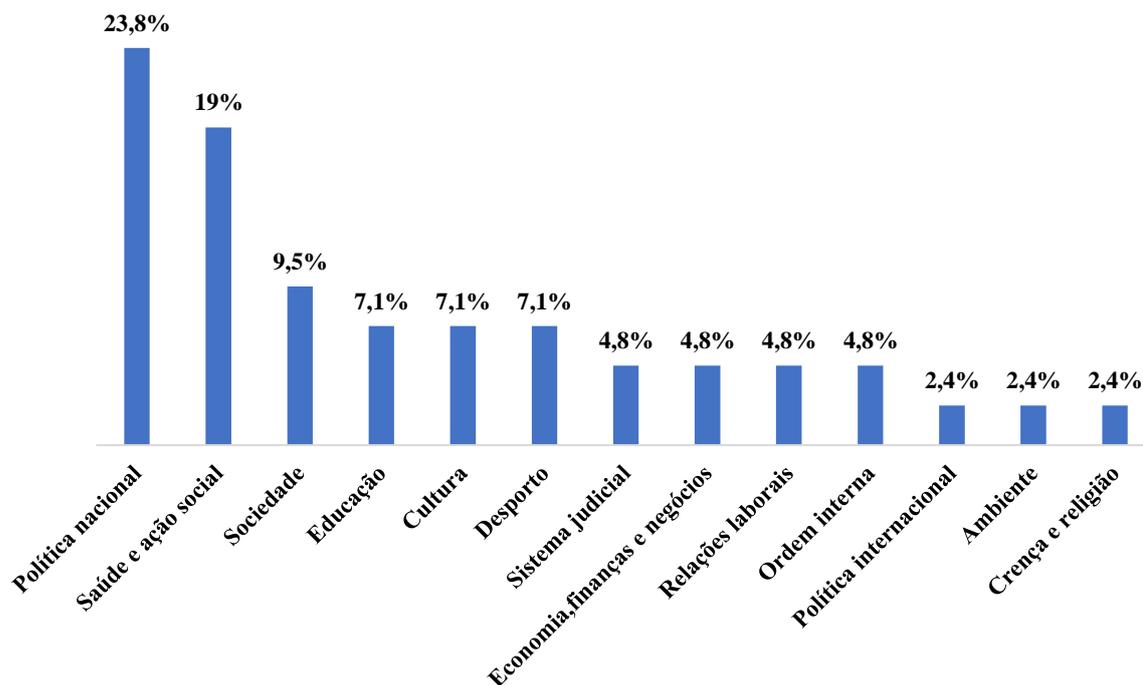


FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA

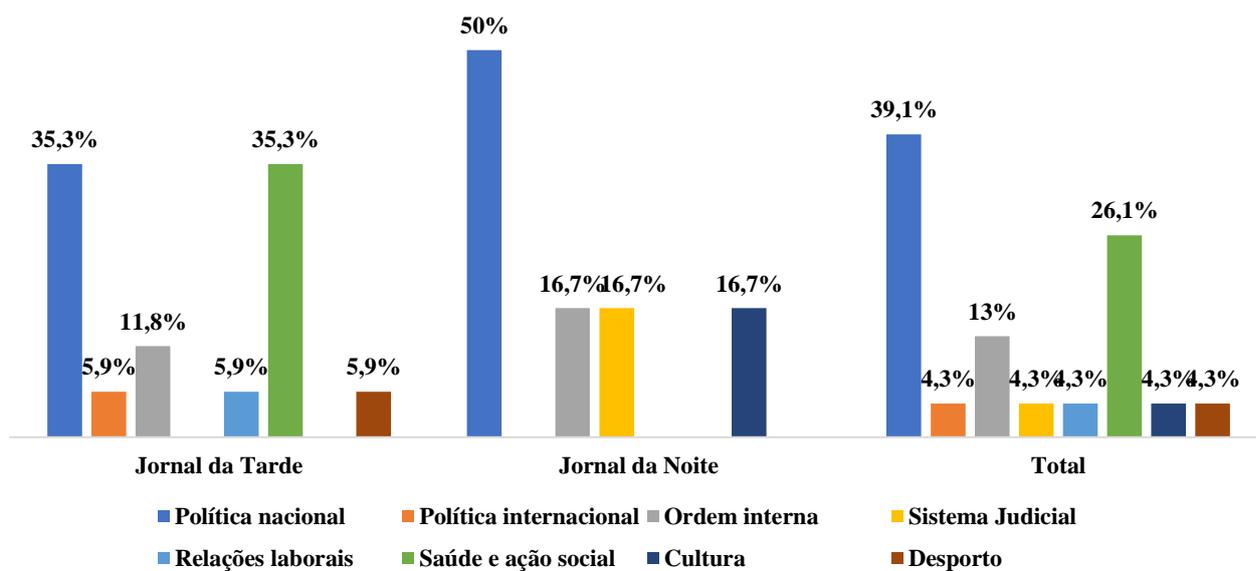


FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR

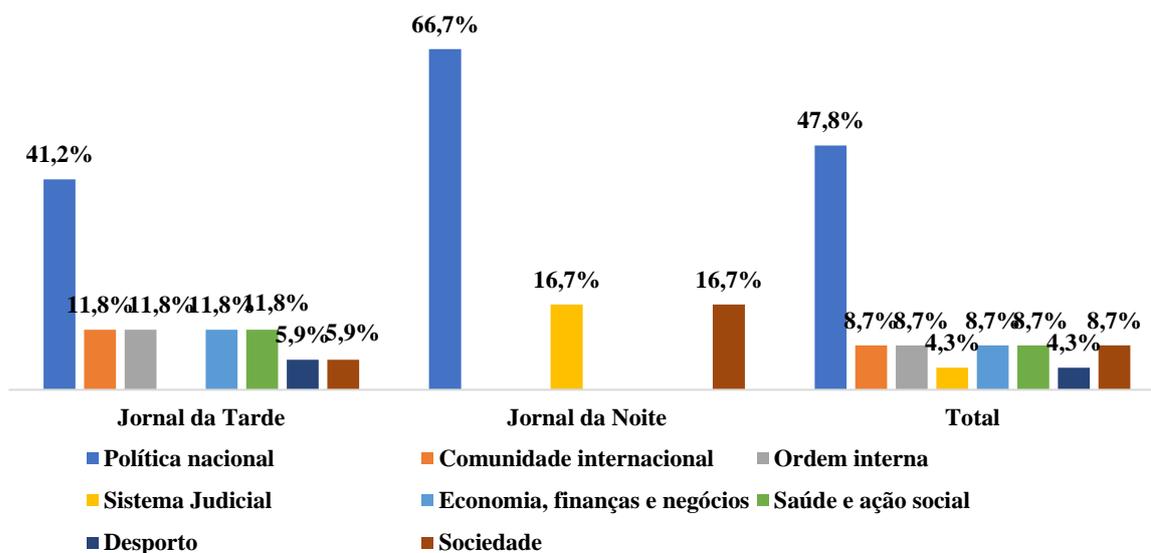


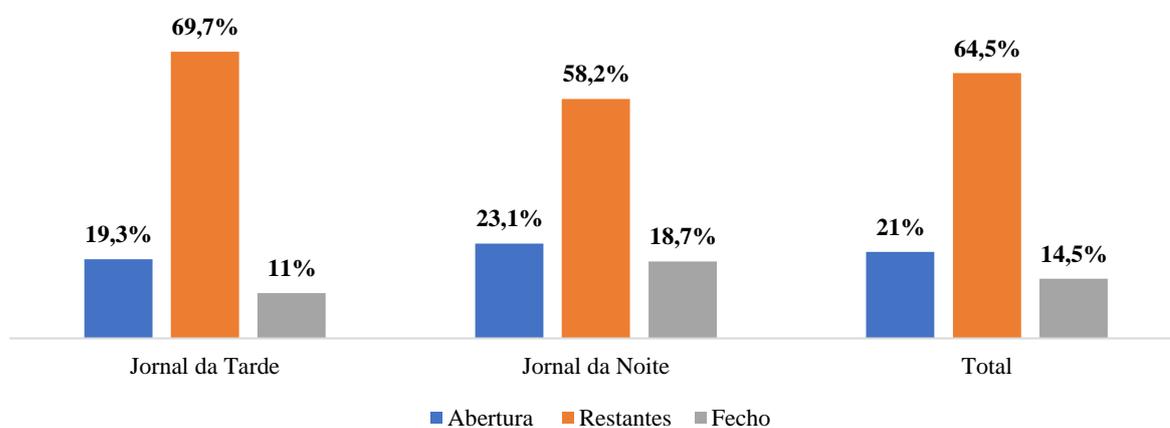
FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	32,1%	22%	27,5%
Política internacional	5,5%	5,5%	5,5%
Defesa	---	1,1%	0,5%
Ordem interna	1,8%	5,5%	3,5%
Sistema judicial	4,6%	1,1%	3%
Economia, finanças e negócios	6,4%	4,4%	5,5%
Relações laborais	5,5%	1,1%	3,5%
Educação	1,8%	---	1%
Saúde e ação social	30,3%	47,3%	38%
Ambiente	4,6%	---	2,5%
Cultura	0,9%	5,5%	3%
Comunicação	---	1,1%	0,5%
Ciência e tecnologia	1,8%	---	1%
Desporto	0,9%	3,3%	2%
Crença e religião	0,9%	---	0,5%
Sociedade	2,8%	2,2%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL**

Ator	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	42,2%	29,5%	36,5%
Comunidade internacional	9,2%	18,2%	13,2%
Defesa	---	2,3%	1%
Ordem interna	4,6%	8%	6,1%
Sistema judicial	2,8%	3,4%	3%
Economia, finanças e negócios	8,3%	3,4%	6,1%
Relações laborais	5,5%	1,1%	3,6%
Educação	2,8%	1,1%	2%
Saúde e ação social	10,1%	20,5%	14,7%
Ambiente	0,9%	---	0,5%
População	---	---	---
Grupos minoritários	---	---	---
Cultura	---	2,3%	1%
Comunicação	2,8%	2,3%	2,5%
Ciência e tecnologia	3,7%	1,1%	2,5%
Desporto	0,9%	4,5%	2,5%
Crença e religião	0,9%	---	0,5%
Sociedade	5,5%	2,3%	4,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO**



**FIGURA 14 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS SAÚDE E AÇÃO SOCIAL, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Funcionamento do sistema de saúde	---	1,1%	0,6%
Epidemia/pandemia	98,7%	95,7%	97,1%
Práticas médicas	1,3%	---	0,6%
Restantes temas da área saúde e ação social	---	3,2%	1,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades da Presidência da República	4,3%	6,3%	5,1%
Atividades da Assembleia Nacional	2,2%	3,1%	2,5%
Reestruturação do sistema político	1,1%	1,6%	1,3%
Orçamento de Estado	4,3%	1,6%	3,2%
Alterações na formação do Governo	1,1%		0,6%
Atividades do Governo	14%	23,4%	17,8%
Atividades/propostas de partidos políticos	23,7%	9,4%	17,8%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,1%	---	0,6%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	3,2%	4,7%	3,8%
Processo eleitoral	3,2%	3,1%	3,2%
Atividades/declarações de políticos independentes	2,2%	---	1,3%
Atividades de autarquias	19,4%	26,6%	22,3%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,2%	---	1,3%
Episódios da vida dos políticos	2,2%	1,6%	1,9%
Atividades do Tribunal Constitucional	2,2%	4,7%	3,2%
Políticas de água e saneamento	1,1%	---	0,6%
Políticas de cooperação	3,2%	3,1%	3,2%
Políticas de transporte	1,1%	---	0,6%
Políticas económicas	2,2%	1,6%	1,9%
Políticas fiscais/financeiras	---	1,6%	0,6%

Políticas para a educação	1,1%	---	0,6%
Políticas para a saúde	3,2%	3,1%	3,2%
Políticas para a segurança social	---	1,6%	0,6%
Políticas para o Turismo	1,1%	---	0,6%
Ação governativa genérica	1,1%	1,6%	1,3%
Restantes temas da área política nacional	---	1,6%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 16 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades de organizações internacionais	14,3%	20%	16,7%
Atividades de organizações da CEDEAO	7,1%	---	4,2%
Atividades de organizações da União Europeia	7,1%	---	4,2%
Ações Governativas/Estado	21,4%	20%	20,8%
Crise internacional		20%	8,3%
Relações diplomáticas	14,3%	---	8,3%
Eleições políticas internacionais	28,6%	30%	29,2%
Segurança e espionagem	---	10%	4,2%
Acordos internacionais	7,1%	---	4,2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 17 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO**

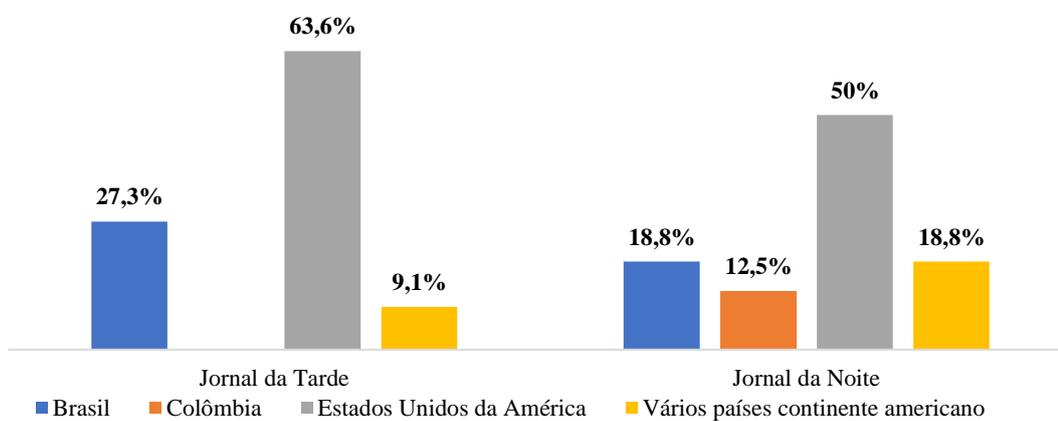
Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	30,3%	25,1%	27,9%
Política internacional	1,3%	0,4%	0,9%
Defesa	0,3%	0,4%	0,4%
Ordem interna	3,3%	5,9%	4,4%
Sistema judicial	2,3%	2%	2,1%
Economia, finanças e negócios	8,8%	7,5%	8,2%
Relações laborais	5,2%	2,4%	3,9%
Educação	4,6%	5,1%	4,8%
Saúde e ação social	19,5%	28,2%	23,5%
Ambiente	3,3%	2,7%	3%
Urbanismo	0,7%	0,4%	0,5%
Grupos minoritários	---	0,4%	0,2%
Cultura	5,5%	5,1%	5,3%
Comunicação	0,3%	0,4%	0,4%
Ciência e tecnologia	0,7%	0,4%	0,5%
Desporto	5,2%	3,5%	4,4%
Crença e religião	1,3%	1,6%	1,4%
Sociedade	7,2%	7,8%	7,5%
Vida social	0,3%	0,8%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO**

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Angola	9,1%	17,6%	12,8%
Camarões	4,5%	5,9%	5,1%
Egito	4,5%	5,9%	5,1%

Guiné-Bissau	18,2%	11,8%	15,4%
Guiné Conacri	---	5,9%	2,6%
Ruanda	---	5,9%	2,6%
São Tomé e Príncipe	9,1%	---	5,1%
Vários países continente africano	54,5%	47,1%	51,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 19 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO**



**FIGURA 20 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO**

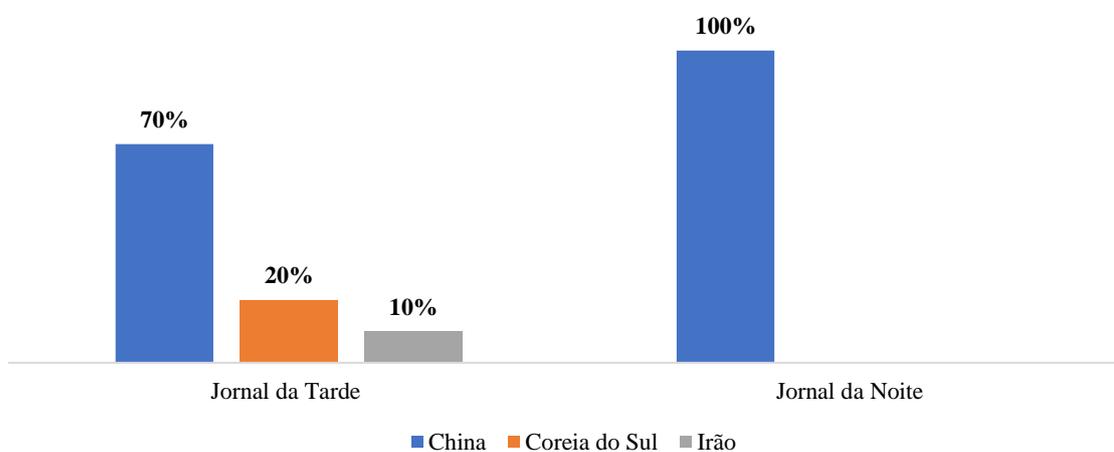


FIGURA 21 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

Continentes europeu	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Alemanha	5,9%	---
Áustria	5,9%	---
Bielorrússia	---	3,3%
Espanha	---	3,3%
França	---	3,3%
Holanda	2,9%	6,7%
Hungria	2,9%	3,3%
Itália	11,8%	13,3%
Luxemburgo	5,9%	13,3%
Portugal	32,4%	30%
Rússia	2,9%	---
UE	2,9%	6,7%
Vários países continente europeu	26,5%	16,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 22 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área da fonte principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidência da República	4,4%	5,5%	4,9%
Assembleia Nacional	0,7%	0,9%	0,8%
Comissões especializadas do parlamento	0,7%	---	0,4%
Governo	31,6%	32,1%	31,8%
Anteriores Governos	---	0,9%	0,4%
Representações diplomáticas	---	0,9%	0,4%
Partido(s) do Governo	5,9%	2,8%	4,5%
Partidos políticos da oposição parlamentar	12,5%	4,6%	9%

Partidos políticos extraparlamentares	3,7%	2,8%	3,3%
Candidaturas partidárias	3,7%	1,8%	2,9%
Autarquias	16,2%	22%	18,8%
Associações de municípios	---	0,9%	0,4%
Organismos de regulação/fiscalização	3,7%	2,8%	3,3%
Restantes organismos públicos	14,7%	21,1%	17,6%
Restantes fontes da área política nacional	1,5%	0,9%	1,2%
Restantes fontes da área comunidade internacional	0,7%	---	0,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 23 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Ator	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	4,6%	6,3%	5,3%
Membros da Casa Civil	0,8%	---	0,4%
Presidente da Assembleia Nacional	0,8%	1,1%	0,9%
Primeiro-ministro	10,7%	7,4%	9,3%
Vice-Primeiro-ministro	1,5%	1,1%	1,3%
Ministros	20,6%	26,3%	23%
Secretários de Estado	---	1,1%	0,4%
Porta-vozes do Governo nacional	0,8%	---	0,4%
Ex-membros do Governo nacional	---	1,1%	0,4%
Membros do corpo diplomático	---	2,1%	0,9%

Presidentes dos partidos	7,6%	6,3%	7,1%
Secretários-gerais dos partidos	1,5%	1,1%	1,3%
Vice-Presidentes dos partidos	2,3%	---	1,3%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4,6%	1,1%	3,1%
Deputados e líderes parlamentares	4,6%	3,2%	4%
Cabeças de lista/candidatos	3,8%	2,1%	3,1%
Presidentes de Câmara	13,7%	17,9%	15,5%
Vereadores	1,5%	4,2%	2,7%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,8%	1,1%	0,9%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,8%	3,2%	1,8%
Funcionários de autarquias	1,5%	1,1%	1,3%
Presidentes/representantes de associações de municípios	---	1,1%	0,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,1%	2,1%	2,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	10,7%	8,4%	9,7%
Restantes atores da área política nacional	3,8%	1,1%	2,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades da Presidência da República	3%	4,2%	3,5%
Atividades da Assembleia Nacional	1,5%	2,1%	1,8%
Reestruturação do sistema político	0,8%		0,4%
Orçamento de Estado	3%	1,1%	2,2%
Alterações na formação do Governo	0,8%		0,4%
Atividades do Governo	9,8%	12,6%	11%
Atividades/propostas de partidos políticos	15,9%	6,3%	11,9%
Divergências ou críticas interpartidárias	0,8%	---	0,4%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	2,3%	3,2%	2,6%
Processo eleitoral	0,8%	1,1%	0,9%
Atividades/declarações de políticos independentes	1,5%	---	0,9%
Atividades de autarquias	13,6%	17,9%	15,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,5%	---	0,9%
Episódios da vida dos políticos	1,5%	1,1%	1,3%
Atividades do Tribunal Constitucional	1,5%	1,1%	1,3%
Políticas de água e saneamento	0,8%		0,4%
Políticas de cooperação	1,5%	1,1%	1,3%
Políticas de transporte	0,8%	---	0,4%
Políticas económicas	1,5%	1,1%	1,3%

Políticas fiscais/financeiras	---	1,1%	0,4%
Políticas para a educação	0,8%	---	0,4%
Políticas para a saúde	1,5%	1,1%	1,3%
Ação governativa genérica	0,8%	1,1%	0,9%
Atividades de organizações internacionais	0,8%	---	0,4%
Ações Governativas/Estado	---	1,1%	0,4%
Relações diplomáticas	0,8%	---	0,4%
Crimes e formas de violência	---	1,1%	0,4%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,8%	---	0,4%
Violação/Violência sexual	0,8%	---	0,4%
Funcionamento do sistema judicial	1,5%	1,1%	1,3%
Empresas e negócios	1,5%	3,2%	2,2%
Agricultura, pesca e pecuária		1,1%	0,4%
Indústria	0,8%	---	0,4%
Turismo	1,5%	2,1%	1,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,8%	---	0,4%
Emprego/desemprego	2,3%	1,1%	1,8%
Ensino Superior	0,8%	2,1%	1,3%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	0,8%	1,1%	0,9%
Ensino técnico e profissional	0,8%	---	0,4%

Epidemia/pandemia	9,8%	14,7%	11,9%
Energias/recursos naturais	---	1,1%	0,4%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,5%	1,1%	1,3%
Água e saneamento	0,8%	---	0,4%
Habitação	1,5%	---	0,9%
Obras públicas	---	1,1%	0,4%
Artes e eventos culturais	1,5%	2,1%	1,8%
Património cultural	---	2,1%	0,9%
Restantes temas da área cultura	0,8%	---	0,4%
Inovação e desenvolvimento tecnológico	---	1,1%	0,4%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	0,8%	---	0,4%
Andebol	0,8%	1,1%	0,9%
Restantes temas da área desporto	0,8%	---	0,4%
Racismo/Xenofobia	0,8%	---	0,4%
Pobreza e exclusão social	---	1,1%	0,4%
Integração e inclusão social	0,8%	4,2%	2,2%
Cooperação privada ou não governamental	0,8%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 25 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)

Ator	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	2,1%	2,6%	2,3%
Membros da Casa Civil	0,3%	---	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	0,3%	0,4%	0,4%
Primeiro-ministro	4,9%	3%	4%
Vice-Primeiro-ministro	0,7%	0,4%	0,6%
Ministros	9,4%	10,8%	10%
Secretários de Estado	---	0,4%	0,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,3%	---	0,2%
Ex-membros do Governo nacional	---	0,4%	0,2%
Membros do corpo diplomático	---	0,9%	0,4%
Presidentes dos partidos	3,5%	2,6%	3,1%
Secretários-gerais dos partidos	0,7%	0,4%	0,6%
Vice-Presidentes dos partidos	1%	---	0,6%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,1%	0,4%	1,3%
Deputados e líderes parlamentares	2,1%	1,3%	1,7%
Cabeças de lista/candidatos	1,7%	0,9%	1,3%
Presidentes de Câmara	6,3%	7,4%	6,7%
Vereadores	0,7%	1,7%	1,2%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,3%	0,4%	0,4%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,3%	1,3%	0,8%

Funcionários de autarquias	0,7%	0,4%	0,6%
Presidentes/representantes de associações de municípios	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,4%	0,9%	1,2%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,9%	3,5%	4,2%
Restantes atores da área política nacional	1,7%	0,4%	1,2%
Representantes de organizações internacionais	0,3%	---	0,2%
Representantes de organizações da União Africana	0,3%	---	0,2%
Representantes de organizações da União Europeia	1%	---	0,6%
Restantes atores da área defesa	0,3%	0,4%	0,4%
Representantes de forças de segurança	1,4%	0,9%	1,2%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1%	0,9%	1%
Vítimas	0,7%	3,9%	2,1%
Representantes da Guarda Municipal	---	0,4%	0,2%
Restantes atores da área ordem interna	0,3%	---	0,2%
Procurador-Geral da República/outras representantes	---	0,9%	0,4%
Juízes	---	0,4%	0,2%
Advogados	0,7%	0,9%	0,8%
Funcionários judiciais	0,7%	0,4%	0,6%
Detidos/reclusos	0,3%	0,9%	0,6%
Representantes da Ordem dos Advogados	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área sistema judicial	0,3%	---	0,2%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,3%	---	0,2%

Grandes empresários	3,1%	2,6%	2,9%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,4%	3,9%	2,5%
Representantes de associações empresariais	0,7%	0,4%	0,6%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,3%	---	0,2%
Representantes sindicais	4,5%	1,7%	3,3%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,3%	---	0,2%
Representantes de organismos de educação	2,8%	3,9%	3,3%
Professores e técnicos de educação	0,7%	0,4%	0,6%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	0,9%	0,4%
Pais e encarregados de educação	---	0,4%	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	6,6%	8,7%	7,5%
Médicos e técnicos especializados da área	0,7%	1,3%	1%
Restantes atores da área saúde e ação social	1,7%	4,3%	2,9%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área grupos minoritários	---	0,9%	0,4%
Representantes de organismos culturais	2,4%	2,2%	2,3%
Artistas e outros criadores	1,7%	1,3%	1,5%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	0,3%	0,4%	0,4%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	0,3%	---	0,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,3%	0,4%	0,4%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,7%	---	0,4%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,7%	0,4%	0,6%

Dirigentes desportivos	1%	0,9%	1%
Atletas e técnicos desportivos	2,8%	3,5%	3,1%
Restantes atores da área desporto	0,3%	---	0,2%
Líderes religiosos	1,4%	1,7%	1,5%
Restantes atores da área crença e religião	---	0,9%	0,4%
Crianças	0,3%	0,4%	0,4%
Jovens	0,3%	0,4%	0,4%
Adultos	2,4%	0,9%	1,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,5%	2,2%	3,5%
Familiares	0,3%	0,9%	0,6%
Moradores/habitantes	0,7%	0,4%	0,6%
Restantes atores da área sociedade	2,1%	2,6%	2,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 26 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)

Ator	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	15,2%	20,9%	18%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	4,7%	2,2%
Representantes de organizações internacionais	13%	25,6%	19,1%
Representantes de organizações da União Africana	---	4,7%	2,2%
Representantes de organizações da União Europeia	---	2,3%	1,1%
Restantes atores da área comunidade internacional	6,5%	2,3%	4,5%
Restantes atores da área defesa	---	2,3%	1,1%
Representantes de forças de segurança	2,2%	---	1,1%
Vítimas	13%	7%	10,1%
Detidos/reclusos	2,2%	4,7%	3,4%
Representantes de organismos económico-financeiros	2,2%	---	1,1%
Grandes empresários	4,3%	---	2,2%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	2,2%	---	1,1%
Professores e técnicos de educação	2,2%	2,3%	2,2%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	2,3%	1,1%
Médicos e técnicos especializados da área	2,2%	2,3%	2,2%
Farmacêuticos e técnicos de farmácia	2,2%	---	1,1%
Restantes atores da área saúde e ação social	6,5%	7%	6,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	2,2%	2,3%	2,2%

Migrante	2,2%	---	1,1%
Artistas e outros criadores	2,2%	2,3%	2,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	4,3%	---	2,2%
Especialistas, técnicos e cientistas	4,3%	---	2,2%
Atletas e técnicos desportivos	---	2,3%	1,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,3%	2,3%	3,4%
Manifestantes	2,2%	---	1,1%
Restantes atores da área sociedade	2,2%	2,3%	2,2%
Turistas	2,2%	---	1,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 27 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)**

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	2,5%	3,1%	2,8%
Presidente da Assembleia Nacional	0,4%	0,5%	0,5%
Primeiro-ministro	5,8%	3,6%	4,8%
Vice-Primeiro-ministro	0,8%	0,5%	0,7%
Ministros	10,3%	12,5%	11,3%
Secretários de Estado	---	0,5%	0,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,4%	---	0,2%
Ex-membros do Governo nacional	---	0,5%	0,2%
Membros do corpo diplomático	---	1%	0,5%
Presidentes dos partidos	2,5%	2,1%	2,3%
Secretários-gerais dos partidos	0,8%	0,5%	0,7%
Vice-Presidentes dos partidos	1,2%	---	0,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,1%	0,5%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	0,8%	0,5%	0,7%
Cabeças de lista/candidatos	2,1%	0,5%	1,4%
Presidentes de Câmara	7,4%	8,9%	8,1%
Vereadores	---	1%	0,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,4%	---	0,2%
Presidentes de Assembleias Municipais	---	0,5%	0,2%
Funcionários de autarquias	0,8%	---	0,5%

Presidentes/representantes de associações de municípios	---	0,5%	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,8%	0,5%	0,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,9%	2,1%	2,5%
Restantes atores da área política nacional	2,1%	0,5%	1,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,9%	3,6%	3,2%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	1%	0,5%
Representantes de organizações internacionais	1,2%	4,2%	2,5%
Representantes de organizações da União Africana	---	1%	0,5%
Representantes de organizações da União Europeia	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,2%	0,5%	0,9%
Restantes atores da área defesa	0,4%	1%	0,7%
Representantes de forças de segurança	2,1%	1%	1,6%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,2%	1%	1,2%
Vítimas	---	1,6%	0,7%
Representantes da Guarda Municipal	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área ordem interna	0,4%	---	0,2%
Procurador-Geral da República/outros representantes	---	1%	0,5%
Advogados	0,8%	1%	0,9%
Funcionários judiciais	0,8%	0,5%	0,7%
Detidos/reclusos	0,4%	1,6%	0,9%
Representantes da Ordem dos Advogados	0,4%	---	0,2%
Restantes atores da área sistema judicial	0,4%	---	0,2%

Representantes de organismos económico-financeiros	0,8%	---	0,5%
Grandes empresários	4,1%	3,1%	3,7%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,8%	4,7%	2,5%
Representantes de associações empresariais	0,8%	0,5%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,8%	---	0,5%
Representantes sindicais	3,7%	1%	2,5%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,4%	---	0,2%
Representantes de organismos de educação	2,1%	2,1%	2,1%
Professores e técnicos de educação	1,2%	0,5%	0,9%
Responsáveis do sistema de saúde	5%	8,3%	6,5%
Médicos e técnicos especializados da área	0,4%	0,5%	0,5%
Farmacêuticos e técnicos de farmácia	0,4%	---	0,2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,4%	0,5%	0,5%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,4%	---	0,2%
Restantes atores da área grupos minoritários	---	1%	0,5%
Representantes de organismos culturais	2,1%	1%	1,6%
Artistas e outros criadores	2,1%	2,1%	2,1%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	0,4%	0,5%	0,5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	0,4%	---	0,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,8%	0,5%	0,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,4%	---	0,2%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,8%	0,5%	0,7%

Dirigentes desportivos	1,2%	1%	1,2%
Atletas e técnicos desportivos	3,3%	4,7%	3,9%
Líderes religiosos	1,7%	2,1%	1,8%
Crianças	0,4%	0,5%	0,5%
Jovens	0,4%	0,5%	0,5%
Adultos	1,2%	---	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,1%	0,5%	2,5%
Familiares	0,4%	0,5%	0,5%
Moradores/habitantes	---	0,5%	0,2%
Restantes atores da área sociedade	2,1%	1,6%	1,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 28 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Membros da Casa Civil	1,6%	---	0,9%
Ministros	3,2%	1,9%	2,6%
Presidentes dos partidos	6,3%	3,8%	5,2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,6%	---	0,9%
Deputados e líderes parlamentares	6,3%	1,9%	4,3%
Cabeças de lista/candidatos	---	1,9%	0,9%
Vereadores	3,2%	3,8%	3,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	---	1,9%	0,9%

Presidentes de Assembleias Municipais	1,6%	3,8%	2,6%
Funcionários de autarquias	---	1,9%	0,9%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,2%	1,9%	2,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,1%	7,7%	9,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	---	1,9%	0,9%
Representantes de organizações internacionais	4,8%	5,8%	5,2%
Representantes de organizações da União Africana	1,6%	---	0,9%
Representantes de organizações da União Europeia	4,8%	---	2,6%
Vítimas	---	3,8%	1,7%
Grandes empresários	1,6%	---	0,9%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,2%	---	1,7%
Representantes sindicais	6,3%	3,8%	5,2%
Representantes de organismos de educação	4,8%	9,6%	7%
Professores e técnicos de educação	---	1,9%	0,9%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	3,8%	1,7%
Pais e encarregados de educação	---	1,9%	0,9%
Responsáveis do sistema de saúde	11,1%	7,7%	9,6%
Médicos e técnicos especializados da área	3,2%	1,9%	2,6%
Representantes de organismos culturais	3,2%	5,8%	4,3%
Artistas e outros criadores	1,6%	---	0,9%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1,6%	---	0,9%
Restantes atores da área desporto	1,6%	---	0,9%

Restantes atores da área crença e religião	---	3,8%	1,7%
Adultos	1,6%	3,8%	2,6%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	7,9%	9,6%	8,7%
Familiares	---	1,9%	0,9%
Moradores/habitantes	1,6%	---	0,9%
Restantes atores da área sociedade	1,6%	1,9%	1,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 29 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÊNEROS)

Ator	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Deputados e líderes parlamentares	---	3,8%	2%
Vítimas	24%	15,4%	19,6%
Juízes	---	3,8%	2%
Detidos/reclusos	---	3,8%	2%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	3,8%	2%
Médicos e técnicos especializados da área	---	7,7%	3,9%
Restantes atores da área saúde e ação social	32%	50%	41,2%
Migrante	4%	---	2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	4%	---	2%

Especialistas, técnicos e cientistas	8%	---	3,9%
Adultos	12%		5,9%
Manifestantes	4%		2%
Moradores/habitantes	4%		2%
Restantes atores da área sociedade	4%	11,5%	7,8%
Turistas	4%		2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 30 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES**

Tema dominante	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	Total
Atividades do Governo	33,3%	5,6%	---	8,7%
Atividades de autarquias	---	5,6%	---	4,3%
Atividades de organizações da União Europeia	---	---	50%	4,3%
Eleições políticas internacionais	---	5,6%	---	4,3%
Crimes e formas de violência	---	5,6%		4,3%
Epidemia/pandemia	33,3%	33,3%	50%	34,8%
Artes e eventos culturais	---	5,6%	---	4,3%
Cristianismo protestante	---	5,6%	---	4,3%

Racismo/Xenofobia	---	5,6%	---	4,3%
Integração e inclusão social	33,3%	16,7%	---	17,4%
Restantes temas da área sociedade	---	5,6%	---	4,3%
Celebrações festivas não religiosas	---	5,6%	---	4,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 31 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA

Tema dominante	Deficiência física/motora	Ambas	Total
Atividades do Governo	---	50%	28,6%
Atividades de autarquias	---	25%	14,3%
Políticas para a saúde	---	25%	14,3%
Portadores de deficiência	33,3%	---	14,3%
Cooperação privada ou não governamental	66,7%	---	28,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 32 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE QUESTÕES DE GÊNERO

Questões de gênero	Questões de gênero
Crise internacional	8,3%
Crimes e formas de violência	8,3%
Acidentes e catástrofes	16,7%
Violação/Violência sexual	16,7%
VBG	8,3%
Casos de justiça	8,3%

Ensino pré-escolar, básico e secundário	16,7%
Andebol	16,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 33 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Breve
Política nacional	24,1%	39,1%	20%
Política internacional	3,4%	4,3%	40%
Defesa	0,3%	---	---
Ordem interna	3,9%	13%	20%
Sistema judicial	2,1%	4,3%	---
Economia, finanças e negócios	8%	---	---
Relações laborais	3,6%	4,3%	---
Educação	4,6%	---	---
Saúde e ação social	27%	26,1%	---
Ambiente	3,3%	---	---
Urbanismo	0,5%	---	---
População	0,5%	---	---
Grupos minoritários	0,2%	---	---
Cultura	4,9%	4,3%	---
Comunicação	0,3%	---	---
Ciência e tecnologia	0,5%	---	---
Desporto	3,8%	4,3%	20%
Crença e religião	1,3%	---	---
Sociedade	6,9%	---	---
Vida social	0,7%	---	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES**

<b>Tema dominante</b>	<b>Fontes de informação corretamente identificadas</b>	<b>Fontes de informação parcialmente identificadas</b>	<b>Informação não atribuída</b>
Política nacional	25,8%	19%	14,3%
Política internacional	3,3%	6,3%	7,1%
Defesa	0,4%	---	---
Ordem interna	4%	4,8%	10,7%
Sistema judicial	2,4%	---	3,6%
Economia, finanças e negócios	8%	6,3%	3,6%
Relações laborais	3,8%	3,2%	
Educação	4,6%	3,2%	3,6%
Saúde e ação social	25,8%	34,9%	28,6%
Ambiente	2,4%	7,9%	7,1%
Urbanismo	0,5%	---	---
População	0,2%	1,6%	3,6%
Grupos minoritários	0,2%	---	---
Cultura	5,5%	1,6%	---
Comunicação	0,4%	---	---
Ciência e tecnologia	0,5%	---	---
Desporto	3,7%	1,6%	14,3%
Crença e religião	1,3%	1,6%	---
Sociedade	6,9%	4,8%	3,6%
Vida social	0,4%	3,2%	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	41,3%	30,2%	
Comunidade internacional	6,4%	14,3%	---
Defesa	0,5%	---	----
Ordem interna	3,1%	7,9%	---
Sistema judicial	2,2%	1,6%	
Economia, finanças e negócios	5,7%	12,7%	---
Relações laborais	3,3%	---	---
Educação	4,6%	---	---
Saúde e ação social	8,4%	3,2%	---
Ambiente	0,5%	---	---
Grupos minoritários	0,4%	---	---
Cultura	3,7%	1,6%	---
Comunicação	6,2%	7,9%	---
Ciência e tecnologia	0,9%	---	---
Desporto	4,2%	---	---
Crença e religião	1,6%	1,6%	---
Sociedade	6,9%	19%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

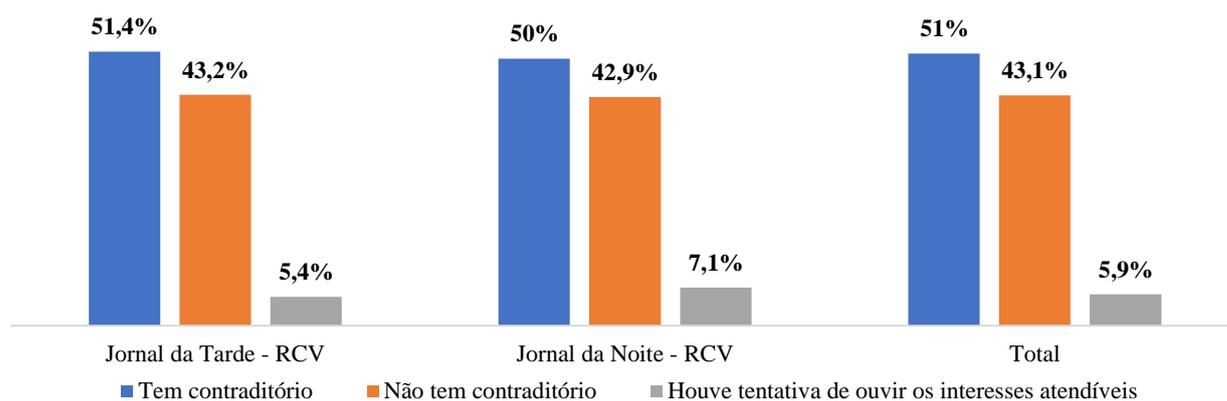
**FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL**

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	4,9%	1,9%	5,9%
São Vicente	12,2%	15,4%	11,8%
São Nicolau	0,8%	3,8%	
Sal	7,3%	5,8%	11,8%
Boa Vista	2,4%	3,8%	5,9%
Maio	0,8%	---	---
Santiago Sul	13,8%	15,4%	---
Santiago Norte	3,4%	---	---
Santiago	3%	1,9%	---
Fogo	1,8%	11,5%	---
Várias ilhas	24,7%	26,9%	17,6%
Nacional	24,7%	13,5%	47,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 37 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL**

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	16,8%	11,5%	23,5%
Continente americano	11,6%	11,5%	11,8%
Continente asiático	5,3%	7,7%	---
Continente europeu	25,3%	46,2%	23,5%
Vários países	27,9%	15,4%	41,2%
Internacional genérico	13,2%	7,7%	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 38 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO**



**FIGURA 39 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis	Não aplicável
Política nacional	69,2%	40,9%	---	22,1%
Política internacional	---	4,5%	---	3,9%
Defesa	---	---	---	0,3%
Ordem interna	---	4,5%	---	4,6%
Sistema judicial	---	4,5%	---	2,2%
Economia, finanças e negócios	---	---	33,3%	8,2%
Relações laborais	---	36,4%	---	2,6%
Educação	15,4%	---	---	4,1%
Saúde e ação social	11,5%	---	33,3%	28,4%
Ambiente	---	---	---	3,4%
Urbanismo	---	---	---	0,5%
População	---	---	---	0,5%
Grupos minoritários	---	---	---	0,2%
Cultura	---	---	---	5,3%
Comunicação	---	---	---	0,3%

Ciência e tecnologia	---	---	---	0,5%
Desporto	3,8%	---	---	4,1%
Crença e religião	---	---	---	1,4%
Sociedade	---	9,1%	33,3%	6,6%
Vida social	---	---	---	0,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



RÁDIO NOVA



## Figuras

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	94
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2020 - peças noticiosas .....	95
Figura 3 - Número total de peças, por mês .....	96
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	97
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	98
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	99
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	100
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo .....	101
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	102
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	103
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo .....	104
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	105
Figura 13 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo .....	106
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	108
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	108
Figura 16 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo .....	109
Figura 17 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	110
Figura 18 - Género jornalístico, por bloco informativo .....	111
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	112
Figura 20 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	114

## Anexos

Figura 1 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	117
Figura 2 - Duração total dos blocos informativos, por mês .....	117
Figura 3 - Duração total das peças, por mês .....	117
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante .....	118
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	118
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	119
Figura 7 - Posição no alinhamento, por geografia nacional.....	119
Figura 8 - Peças com destaque, por tema dominante .....	120
Figura 9 - Peças com destaque, por categoria de ator principal.....	121
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	121
Figura 11 - Temas dominantes da categoria de temas saúde e ação social, por bloco .....	121
Figura 12 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco.....	122
Figura 13 - Tema dominantes das peças nacionais, por bloco.....	122
Figura 14 - Tema dominante por geografia/São vicente.....	123
Figura 15 - Enfoque geográfico no Continente Europeu, por bloco .....	124
Figura 16- Enfoque geográfico no Continente Africano, por bloco .....	124
Figura 17 - Enfoque geográfico no Continente Asiático, por bloco .....	125
18 - Enfoque geográfico no Continente Americano, por bloco .....	125
Figura 19 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional .....	126
Figura 20 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco .....	126
Figura 21 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores sociedade, por bloco ....	127
Figura 22 - Ator principal por género/ ator masculino .....	127
Figura 23 - Ator principal por género/ ator feminino .....	129
Figura 24 - Ator principal por género/ ator ambos géneros .....	130
Figura 25 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	131
Figura 26 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal .....	132
Figura 27- Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional .....	132
Figura 28 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional .....	133
Figura 29 - Princípio do contraditório.....	133
Figura 30 - Contraditório, por tema dominante.....	134

## 1- SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Em 2020, 288 peças foram extraídas pelo método de amostra sistemática no Rádio Jornal da Rádio Nova, tendo-se no mês de abril registado maior número de peças (33 peças). A menor quantidade surge no mês de outubro (14 peças).
2. A duração média do Rádio Jornal foi de 00:24:25 (vinte e quatro minutos e vinte e cinco segundos), tempo inferior ao mês de abril que teve a duração mais longa do jornal, com 00:30:13 (trinta minutos e treze segundos). Em outubro, registou-se o tempo mais curto a situar em 00:12:30 (doze minutos e trinta segundos).
3. Igualmente em termos de duração média das peças, o mês de abril foi o que contabilizou maior tempo, 00:02:35 (dois minutos e trinta e cinco segundos), e o mês de outubro com o menor tempo médio, 00:01:35 (um minuto e trinta e cinco segundos).
4. No Rádio Jornal foram identificadas 17 das 20 grandes categorias de temas, com maior concentração em assuntos referentes à Saúde e ação social (24,7%), seguidos de temas sobre a Política nacional (13,5%) e a Ordem interna (12,8%). Entre os subtemas da categoria Saúde e ação social, a Epidemia/pandemia foi dominante em 87,3%, com destaque para a cobertura da Covid-19.
5. Quanto à diversidade geográfica, constata-se que é abrangente a nível nacional, tendo todas as ilhas sido representadas nas peças analisadas. Porém, o destaque vai para as peças que se referem ao espaço nacional (34,8%), secundado pela ilha de São Vicente presente em 27,5% e pela região Santiago Sul com 14,6%. Na cobertura geográfica internacional, os Continentes europeu (35,7%), africano (18,3%) e asiático (15,9%) foram os mais representados nas peças.
6. Verifica-se, no Jornal da Rádio Nova, uma diversidade de fontes de informação, sendo que 16 das 19 áreas definidas estiveram presentes nas peças. Mesmo assim, há uma larga dependência das fontes provenientes da Política nacional em 27,1% e da Comunidade internacional em 21,5%. Há também uma clara dependência da proveniência única em 90,6% das peças analisadas contra 6,3% da proveniência múltipla.
7. Do mesmo modo observa-se que, apesar da diversidade de atores presentes nas peças, os do campo da Política nacional surgem destacados em 19,9%, seguidos de atores da

área da Sociedade (14,5%) e da Ordem interna (13,8%). Mais de 60% dos atores presentes nas peças foram identificados como sendo nacionais e 37,3% como internacionais. A presença dos atores masculinos nas peças (56,2%) foi bastante superior ao dos femininos (12,7%), que também foi ultrapassado por atores de ambos os gêneros (25%).

8. Das 288 peças monitorizadas, 21 contou com referência à Crença e religião sobretudo da Igreja Católica (18). E em apenas três (3) peças fez-se referência a Questões de género. Não foram identificadas peças que fizessem referência a migrantes, deficientes e comportamentos/orientações sexuais.
9. No Rádio Jornal, o registo Notícia foi o género jornalístico dominante em mais de 98% das peças. Já os registos Reportagem e Breve aparecem com uma percentagem relativamente menor, 1% e 0,7%, respetivamente.
10. No que se refere ao rigor na identificação das fontes, 93,1% das peças tiveram fontes corretamente identificadas, com 3,8% a serem parcialmente identificadas e 3,1% em que a informação não foi atribuída, isto é, sem atribuição de uma fonte à peça divulgada. Em nenhuma peça foi feita referência a fontes confidenciais.
11. Através do indicador contraditório, constatou-se que em 92,4% (266 de 288) das peças emitidas no Rádio Jornal regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 7,6%, ou seja, em 22 peças, das 288 emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em apenas nove (41%) delas. Em 13 (59%) das 22 peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.
12. No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Nova a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.
13. De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não

ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

## **2- NOTAS METODOLÓGICAS**

### **ENQUADRAMENTO**

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação*, bem como *assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautar *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada

imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados<sup>2</sup>. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Nova. É contemplada no relatório a análise das peças emitidas no Rádio Jornal, principal serviço de notícias do referido serviço de programas com emissão às 12h45.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Rádio Jornal – Rádio Nova, selecionadas pelo método de amostragem.

---

<sup>2</sup> Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

## TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, adotou-se o método de amostragem sistemática, considerando um nível de confiança de 95%, da Rádio Nova (Rádio Jornal), emitidos ao longo dos 366 dias do ano de 2020, de janeiro a dezembro (01-01-2020 a 31-12-2020).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados ao longo dos 366 dias do ano de 2020. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, restou garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 1 que, por correspondência, ditou uma sexta-feira, 10/01/2020, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
10/01/2020	Janeiro	Sexta-feira	1	11
22/01/2020	Janeiro	Quarta-feira	1	11
03/02/2020	Fevereiro	Segunda-feira	1	9
15/02/2020	Fevereiro	Sábado	1	8
27/02/2020	Fevereiro	Quinta-feira	1	11
10/03/2020	Março	Terça-feira	1	8
22/03/2020	Março	Domingo	1	8
03/04/2020	Abril	Sexta-feira	1	12
15/04/2020	Abril	Quarta-feira	1	9
27/04/2020	Abril	Segunda-feira	1	10
09/05/2020	Maio	Sábado	1	12
21/05/2020	Maio	Quinta-feira	1	11
02/06/2020	Junho	Terça-feira	1	6
14/06/2020	Junho	Domingo	1	13
26/06/2020	Junho	Sexta-feira	1	9
08/07/2020	Julho	Quarta-feira	1	7
20/07/2020	Julho	Segunda-feira	1	10
01/08/2020	Agosto	Sábado	---	---
13/08/2020	Agosto	Quinta-feira	1	13
25/08/2020	Agosto	Terça-feira	1	9
06/09/2020	Setembro	Domingo	1	12
18/09/2020	Setembro	Sexta-feira	1	13
30/09/2020	Setembro	Quarta-feira	1	9
12/10/2020	Outubro	Segunda-feira	1	7
24/10/2020	Outubro	Sábado	1	7
05/11/2020	Novembro	Quinta-feira	1	13
17/11/2020	Novembro	Terça-feira	1	12

29/11/2020	Novembro	Domingo	1	7
11/12/2020	Dezembro	Sexta-feira	1	11
23/12/2020	Dezembro	Quarta-feira	1	10
<b>30 Edições</b>	<b>12 Meses</b>	<b>7 Dias Semana</b>	<b>29</b>	<b>288</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Valores em números absolutos.*

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 29 edições do Rádio Jornal da Rádio Nova.

**FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2020 - PEÇAS NOTICIOSAS**

<b>Programas</b>	<b>Dias - População</b>	<b>Dias - Amostra</b>	<b>População</b>	<b>Unidades da Amostra</b>	<b>EMA %</b>
<b>Rádio Jornal/R. Nova</b>	366	30	4758	288	5,6%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Rádio Jornal - Rádio Nova é de 5,6%.

### **3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA**

#### **DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA**

A Rádio Nova, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

A Rádio Nova produz e emite diariamente os seguintes noticiosos: Jornal da manhã as 8h, Síntese das 11h, Rádio Jornal às 12h45 (com repetição às 14h) e Jornal da Noite às 19h30.

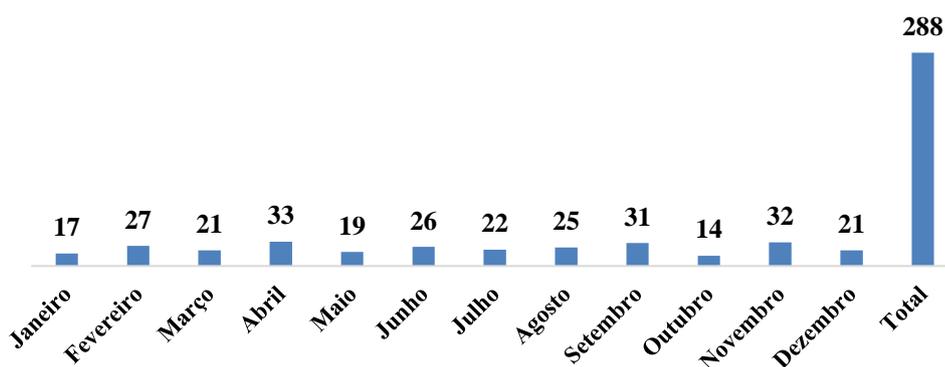
Ainda emitem serviços não de produção própria, resultante de parcerias com a Deutsche Welle, que tem permitido a difusão no serviço Notícia Africana (jornal da manhã) em português (6h30, com reposição às 9h30 e às 20h) e com a Rádio Vaticana, difundindo o serviço Noticiário da Igreja e do mundo (em português).

Para o presente Relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, 30 edições do Rádio Jornal, tendo sido possível a monitorização de 29 edições, nas quais se contabilizou um total de 288 peças noticiosas.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA

### Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS

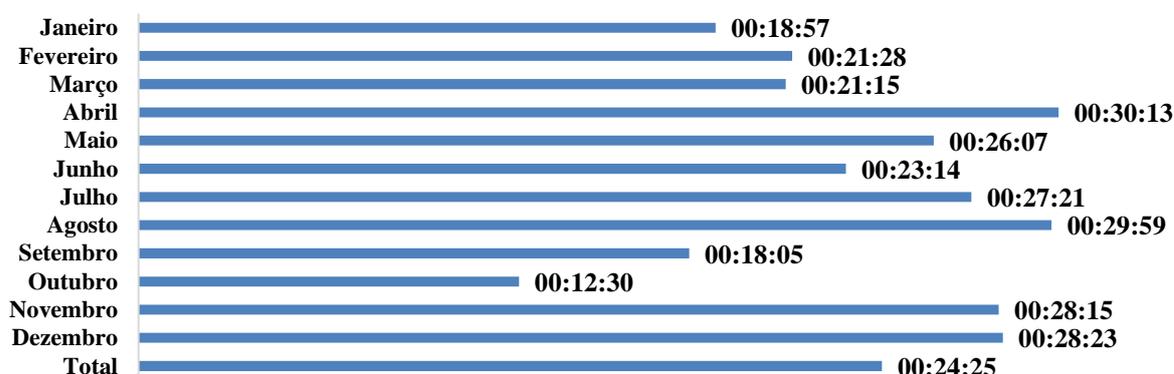


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Valores em números absolutos.*

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Nova referente ao ano de 2020, foram contabilizadas 288 peças informativas. Os dados do bloco informativo, distribuídos por mês, comportam diferenças, tendo sido apresentado um maior número de peças no mês de abril (33) e o menor número em outubro (14 peças).

## Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



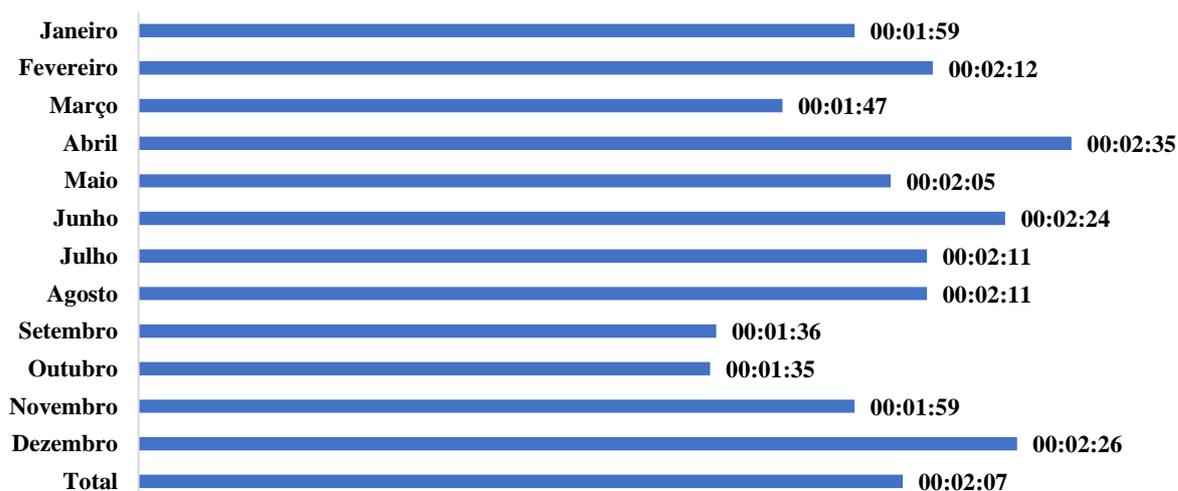
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Valores em horas, minutos e segundos.*

No ano de 2020, a duração média do Jornal da Rádio Nova analisado (Rádio Jornal) foi de 00:24:25 (vinte e quatro minutos e vinte e cinco segundos), tendo-se, no mês de abril, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:30:13 (trinta minutos e treze segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi outubro com um registo de 00:12:30 (doze minutos e trinta segundos).

Como mostra a Figura 1 do Anexo, a maioria (63,2%) dos blocos noticiosos tiveram menos de 30 minutos, tendo 28,8% situado entre os 30 e os 45 minutos. E 8% ficam abaixo dos 10 minutos.

Relativamente à duração total, como se pode ver pela Figura 2 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 11:10:40 (onze horas, dez minutos e quarenta segundos). Abril foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 01:31:03 (uma hora, trinta e um minutos e três segundos), a contrastar com outubro com uma soma de tempo total de 00:25:00 (vinte e cinco minutos).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Valores em horas minutos e segundos.*

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:02:07 (dois minutos e sete segundos), tendo o mês de abril conhecido o maior tempo médio, 00:02:35 (dois minutos e trinta e cinco segundos) e o mês de outubro registado o menor tempo médio, 00:01:35 (um minuto e trinta e cinco segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 10:09:40 (dez horas, nove minutos e quarenta segundos), destacando-se o mês de abril com o maior tempo acumulado das peças, com 01:25:27 (uma hora, vinte e cinco minutos e vinte e sete segundos), enquanto que o somatório de tempo do mês de outubro foi o menor, ficando pelos 00:22:19 (vinte e dois minutos e dezanove segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Saúde e ação social* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração com 02:11:45 (duas horas, onze minutos e quarenta e cinco segundos), seguidas de *Política nacional* com 01:34:29 (uma hora, trinta e quatro minutos e vinte e nove segundos). O tempo acumulado no tema *Saúde* relaciona-se diretamente com o ano atípico em que grande destaque foi atribuído à pandemia da Covid-19. Os assuntos relacionados com *Defesa* absorveram a menor soma de tempo entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:07 (um minuto e sete segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 36,1% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 23,6% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 10,1% entre dois e três minutos, 26,7% entre três e cinco minutos e 3,5% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema Dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	27,6%	13,5%	
Política internacional	---	7,4%	17,2%
Defesa	---	0,4%	
Ordem interna	6,9%	13,9%	10,3%
Sistema judicial		2,2%	3,4%
Economia, finanças e negócios	---	3,9%	---
Relações laborais	3,4%	2,6%	---
Educação	3,4%	4,3%	---
Saúde e ação social	31,%	25,7%	10,3%
Ambiente	3,4%	5,2%	3,4%
Urbanismo	10,3%	1,7%	---
População	--	0,9%	3,4%
Cultura	3,4%	6,1%	3,4%
Ciência e tecnologia	---	0,4%	6,9%
Desporto	--	3,5%	3,4%
Crença e religião	6,9%	5,7%	31%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	3,4%	2,6%	6,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Valores em percentagem.*

Os temas relacionados com a *Saúde e ação social* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 31%, seguidos de *Política nacional* com 27,6%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são *Crença e religião* com 31% e *Política internacional* com 17,2%. O destaque do tema *Saúde* na abertura dos jornais relaciona-se diretamente com o ano atípico em que grande destaque foi atribuído à pandemia da Covid-19.

Relativamente à categoria de ator principal, também se destacam na abertura do serviço informativo os atores provenientes da área da *Política nacional* com 51,7%. No fecho do

serviço, o predomínio dos atores recai sobre a área de *Crença e religião* com 27,6% - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio é das peças que tratam assuntos de âmbito nacional na abertura dos serviços noticiosos e no encerramento dos mesmos - (Figura 7 do Anexo).

### Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Número total de peças com destaque = 68. Valores em percentagem.*

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas como destaques, tanto no início como no fim do jornal. Das 288 peças analisadas, 68 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 23,6% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Saúde e ação social* predominaram nos destaques do Rádio Jornal com 25%, seguidas de *Política nacional* com 13,2% - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Política nacional* (31,3%), seguidas de *Sociedade* (13,4%) e *Economia, finanças e negócios* (9%) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 20,6% foram alinhadas logo na abertura do Jornal - (Figura 10 do Anexo).

## DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Saúde e ação social	24,7%	24,7%
Política nacional	13,5%	38,2%
Política internacional	7,6%	45,8%
Defesa	0,3%	46,2%
Ordem interna	12,8%	59%
Sistema judicial	2,1%	61,1%
Economia, finanças e negócios	3,1%	64,2%
Relações laborais	2,4%	66,7%
Educação	3,8%	70,5%
Ambiente	4,9%	75,3%
Urbanismo	2,4%	77,8%
População	1%	78,8%
Cultura	5,6%	84,4%
Ciência e tecnologia	1%	85,4%
Desporto	3,1%	88,5%
Crença e religião	8,3%	96,9%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	3,1%	100%
Total	100%	---

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Valores em percentagem.*

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Nova presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas consideráveis, demonstrativa do respeito pela diversidade dos assuntos abordados. Das 20 grandes categorias de temas, 17 estão representadas na amostra do Rádio Jornal.

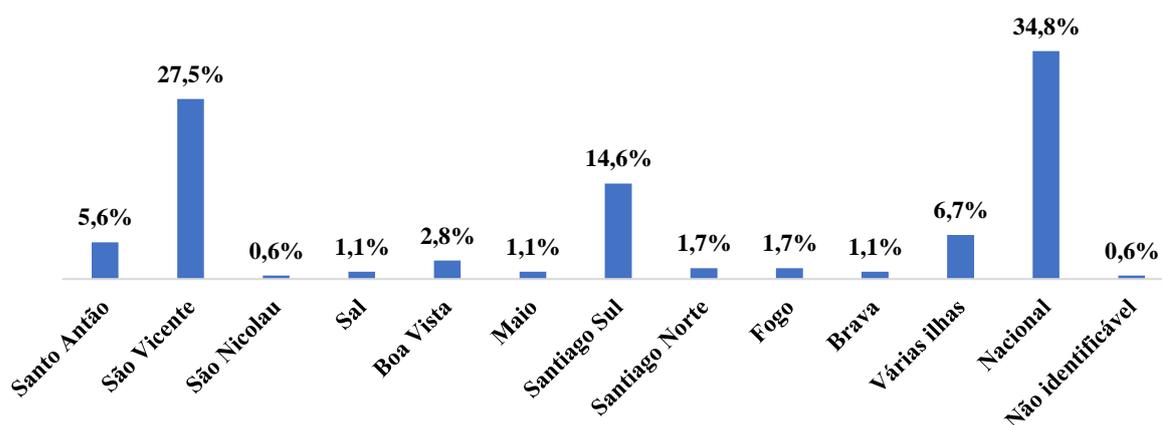
Referente ao ano de 2020, nota-se que o tema que mereceu maior atenção na cobertura jornalística foi *Saúde e ação social*, consequência direta do impacto que a Covid-19 exerceu sobre as agendas mediáticas em todo o mundo. A grande temática *Política nacional* tem a segunda maior cobertura por parte do Rádio Jornal, com 13,5%, seguida de *Ordem interna* com 12,8%.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Saúde e ação social*, o destaque dos mais representados na amostra em 2020 vai para a categoria de *Epidemia/pandemia* (87,3%), um evidente destaque para a cobertura da pandemia da Covid-19 - (Figura 11 do Anexo).

Já relacionado com a grande temática *Política nacional*, o destaque vai para as *atividades das autarquias* como tema dominante em 30,8% das peças da grande categoria - (Figura 12 do Anexo).

## Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 178. Valores em percentagem

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no relatório como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2020.

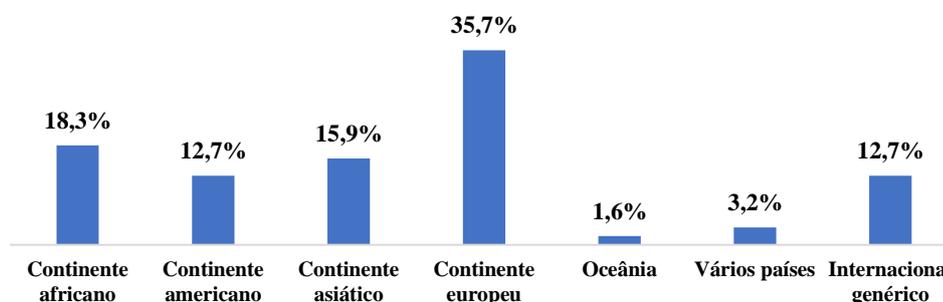
As peças que dizem respeito ao espaço nacional foram dominantes na cobertura jornalística da Rádio Nova no ano de 2020, com uma representação de 34,8%, seguido da ilha de *São Vicente*, objeto de cobertura em 27,5% das peças do Rádio Jornal. *Santiago Sul* com 14,6% é a segunda região mais representada, seguida de *Santo Antão* que marcou presença em 5,6% das peças com cobertura no território nacional.

A ilha de *São Nicolau* foi a menos expressiva na cobertura jornalística da Rádio Nova, mediante a amostra analisada. Todas as regiões do arquipélago tiveram cobertura jornalística no ano em análise.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes, por regiões, a Figura 14 do Anexo mostra que, em *São Vicente*, a *Política nacional* é o tema mais importante, seguido de *Saúde e ação social*.

Na análise dos dados, cingindo-se às peças caracterizadas como narrativas do contexto nacional, o tema dominante continua a ser *Política nacional*, seguido, também, de *Saúde e ação social* – (Figura 13 do Anexo).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



**Nota:** Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 126. Valores números absolutos.

Na categoria geografia internacional, a opção tem sido por agregar os países nos seus respetivos continentes. Assim, na presente amostra, os países do continente europeu (35,7%) tiveram uma maior expressão, seguido dos do continente africano (18,3%), asiático (15,9%) e americano (12,7%), este último em igualdade percentual com as peças nas quais se trataram os assuntos internacionais de forma genérica.

Em relação ao continente europeu, o Estado do *Vaticano* é o que conta com maior número de presenças (Figura 15 do Anexo), enquanto *Nigéria* e *Angola* são os principais

representantes do continente africano - (Figura 16 do Anexo), a China é a principal representante do continente asiático - (Figura 17 do Anexo) e o Brasil é o país do continente americano com maior número de presenças no Rádio Jornal - (Figura 18 do Anexo).

## Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	27,1%	27,1%
Comunidade internacional	21,5%	48,6%
Ordem interna	4,2%	52,8%
Sistema judicial	1,4%	54,2%
Economia, finanças e negócios	4,9%	59%
Relações laborais	2,8%	61,8%
Educação	2,1%	63,9%
Saúde e ação social	2,1%	66%
Ambiente	2,1%	68,1%
Urbanismo	0,3%	68,4%
Cultura	4,2%	72,6%
Comunicação	4,5%	77,1%
Ciência e tecnologia	2,4%	79,5%
Desporto	2,8%	82,3%
Crença e religião	8,7%	91%
Sociedade	5,9%	96,9%
Informação não atribuída	3,1%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 279. Valores em percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

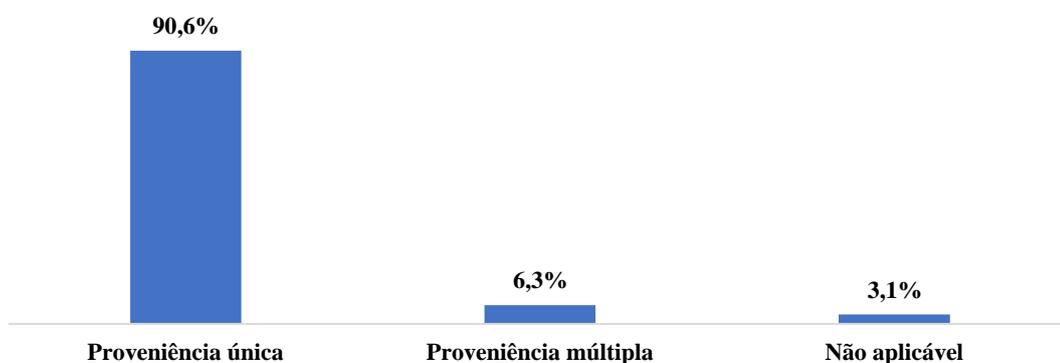
De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não seja possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Nova, este item representa 3,1% das peças emitidas.

A presença de 16 áreas das fontes é indicativa de uma boa diversidade da informação da Rádio Nova, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 27,1%). No seguimento, e não muito distante da *Política nacional*, encontram-se referências a outras fontes com origem na política internacional tendo a categoria *Comunidade Internacional* sido referida como fonte principal em 21,5% das peças. A categoria *Crença e religião* mostrou-se, também, como uma importante área de fontes para o Rádio Jornal, com um peso de 8,7%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* (43,6%), como área principal das fontes, seguida de *Restantes organismos públicos* (19,2%) e *Autarquias* (14,1%) – (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 279. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Nova da categoria fonte única (*Proveniência única*), em 90,6%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 6,3%. A categoria não aplicável corresponde às peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, tendo-se situado em 3,1%.

## Atores principais

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	19,9%	19,9%
Comunidade internacional	10,5%	30,4%
Defesa	0,4%	30,8%
Ordem interna	13,8%	44,6%
Sistema judicial	1,8%	46,4%
Economia, finanças e negócios	5,1%	51,4%
Relações laborais	3,3%	54,7%
Educação	3,3%	58%
Saúde e ação social	5,1%	63%
Ambiente	2,2%	65,2%

Urbanismo	1,1%	66,3%
População	1,1%	67,4%
Cultura	3,6%	71,0%
Comunicação	0,4%	71,4%
Ciência e tecnologia	1,8%	73,2%
Desporto	4,0%	77,2%
Crença e religião	8,3%	85,5%
Sociedade	14,5%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Total de peças com atores personalizados = 276 Valores em percentagem.*

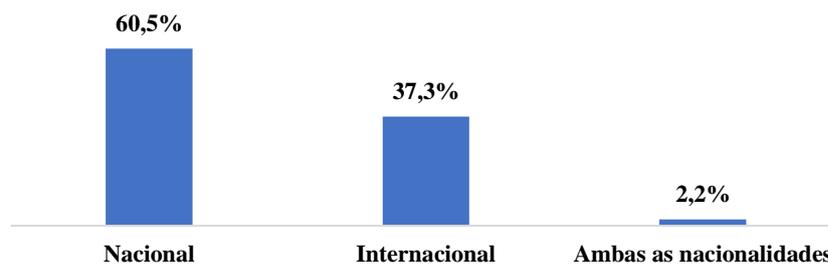
Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se apresenta como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 276 (96%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (19,9%), seguidos dos atores da área da *Sociedade* (14,5%) e da área da *Ordem interna* (13,8%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (25,5%), dos *Presidentes de Câmara* (14,5%) e do *Primeiro-ministro* (12,7%) - (Figura 20 do Anexo). Na grande categoria de atores da *Sociedade*, três subcategorias se destacam: *Moradores e habitantes* (37,5%); *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (20%) e *Jovens* (12,5%) - (Figura 21 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

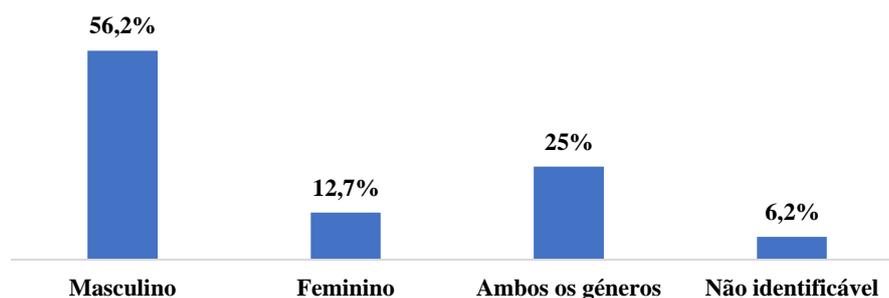


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Total de peças com atores personalizados = 276. Valores em percentagem.*

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho tem como objetivo analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias, em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Rádio Jornal, apenas 2,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*, 37,3% foram atores *Internacionais* e 60,5% foram identificados como sendo *Nacionais*.

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 288. Total de peças com atores personalizados = 276. Valores em percentagem.*

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a se ter em consideração na análise da diversidade e

pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2020, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os géneros, embora ainda se note um inquestionável desequilíbrio. No Rádio Jornal, 56,2% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 12,7% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 25%.

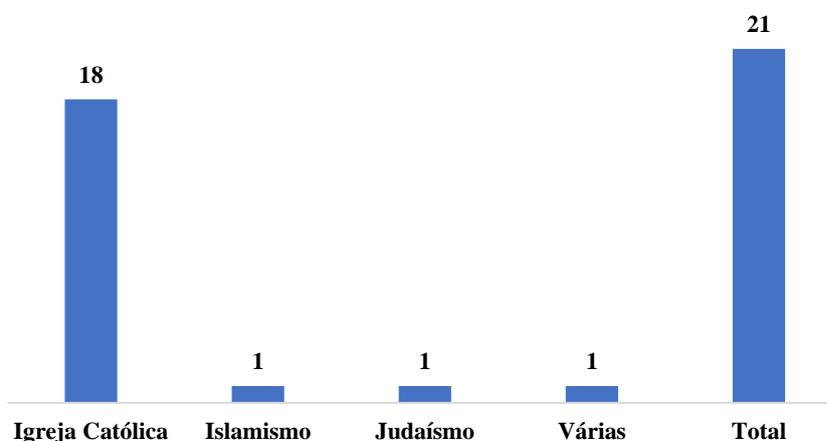
Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para a representatividade dos *Líderes religiosos* (12,3%), *Representantes de Estado e de Governos estrangeiros* (9%) e *Ministros* (7,7%) - (Figura 22 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza*, *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* e *Artistas e outros criadores*, todos com uma expressão de 8,6% - (Figura 23 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (23,2%) e *Moradores/habitantes* (18,8%) - (Figura 24 do Anexo).

## Crença e religião

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288.  
Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 21 Valores em números absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 19 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas duas aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 288 peças, 18 têm referências à *Igreja Católica*, uma (1) ao *Islamismo*, uma (1) ao *Judaísmo* e uma (1) às várias religiões, perfazendo um total de 21 peças.

## Questões de género

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



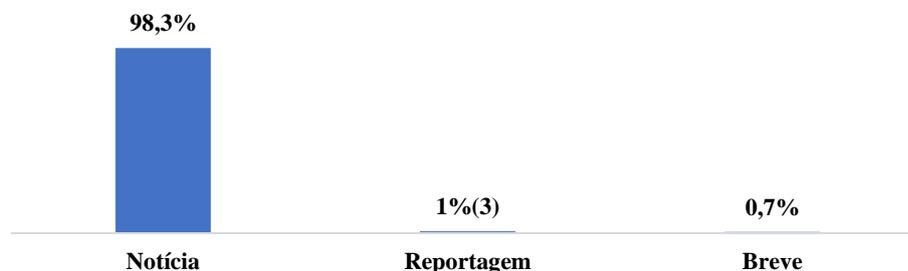
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 3. Valores em números absolutos*

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem no Rádio Jornal da Rádio Nova. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 288 peças analisadas, em apenas três (3) se constatou a presença de questões de género. Os temas dominantes associados à presença deste indicador na base de dados da Rádio Nova foram *Ações governativas* associados à equidade de género, *VBG* e *Integração social*.

## RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 18 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Valores em percentagem.*

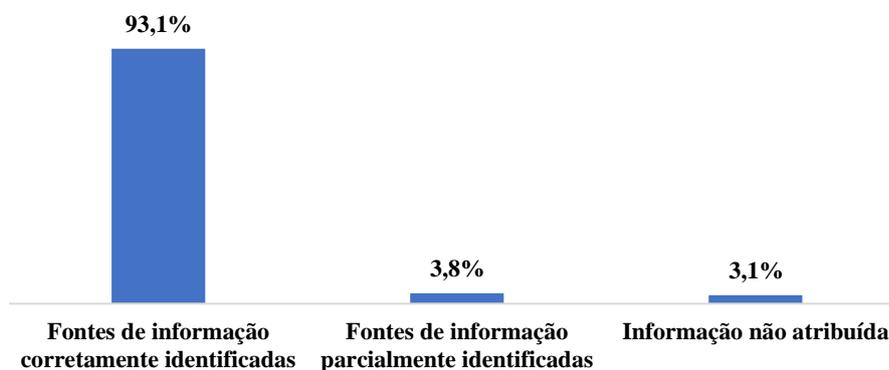
O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável *registo jornalístico* tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 288 registos da amostra de 2020, 98,3% respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, diante de apenas 1% com o registo *Reportagem* e 0,7% com registo *Breve*.

A representatividade do género *Reportagem* em 1% corresponde à edição de três reportagens, sendo duas sobre a investidura dos órgãos municipais da Câmara Municipal de São Vicente e uma sobre as festas da bandeira na ilha do Fogo. Em relação às Breves, correspondem a flashes noticiosos que não ultrapassaram os 19 segundos.

## Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 279. Valores em percentagem.*

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo, diversidade e rigor.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Nova tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 93,1% das peças emitidas no Rádio Jornal, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em 3,8% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 3,1% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Por outro lado, 24,3% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Saúde e ação social*, tendo no seguimento destacado as peças sobre *Política nacional* (14,6%) e *Ordem interna* (12,7%). Relativamente às peças com fontes parcialmente identificadas, os temas mais destacados foram *Saúde e ação social* e *Ordem interna*, com 36,4% e 18,2% respetivamente. Já em relação à informação não atribuída, os temas mais relevantes foram *Desporto* (33,3%) e *Saúde e ação social* (22,2%) - (Figura 25 do Anexo).

Com relação à categoria de fontes, as peças em que as fontes foram corretamente identificadas tiveram origem em fontes provenientes da área da *Política nacional* (28,7%) e *Comunidade internacional* (23,1%). A maioria das peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem nas áreas de fontes *Saúde e ação social* e *Sociedade* (ambas com 18,2%) - (Figura 26 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, as peças nacionais com informação corretamente identificada abrangiam o espectro nacional (35,9%), seguidas das circunscritas à ilha de *São Vicente* (com 27,5%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas reportam às seguintes categorias de espaços geográficos: *Santo Antão*, *São Vicente*, *Sal*, *Santiago Sul*, *Várias Ilhas e Nacional* (todos com 16,7%). A relação das peças cuja informação não contou com fonte identificada reportava às ilhas de *São Vicente* (40%), *Santiago Sul* (40%) e ao espaço nacional (20%) - (Figura 27 do Anexo).

## Princípio do contraditório

FIGURA 20 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 288. Valores em percentagem.*

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da Rádio Nova.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Nova deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 92,4% (266 de 288) das peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 7,6% (22 das 288) das peças emitidas no mesmo jornal houve críticas dirigidas por uma parte

a um terceiro. Das 22 peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em nove (41%) a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder na mesma peça ou no mesmo bloco. Em 13 (59%) das peças com crítica explícita, o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 29 do Anexo).

A totalidade das peças com contraditório está inserida nas grandes temáticas *Política nacional*. Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, no serviço analisado, os temas abordados foram relacionados com *Política internacional*, *Relações laborais* e *Saúde e ação social* (todos com 33,3%) - (Figura 30 do Anexo).



# ANEXOS



## ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária, RÁDIO NOVA

FIGURA 1 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

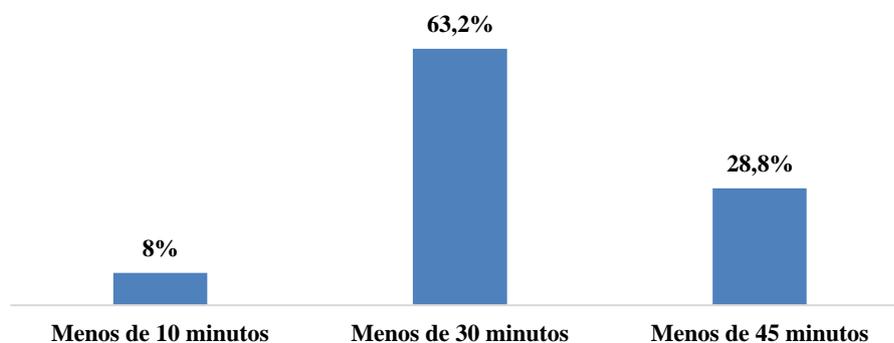


FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

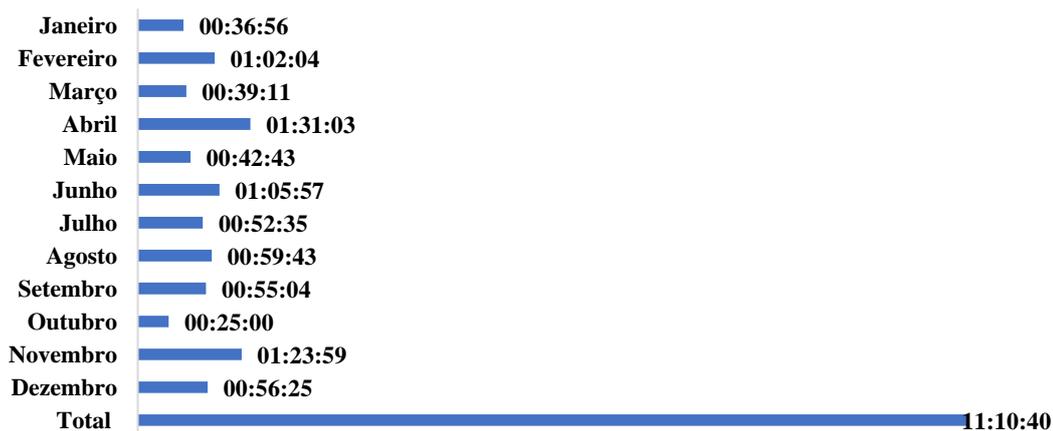


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

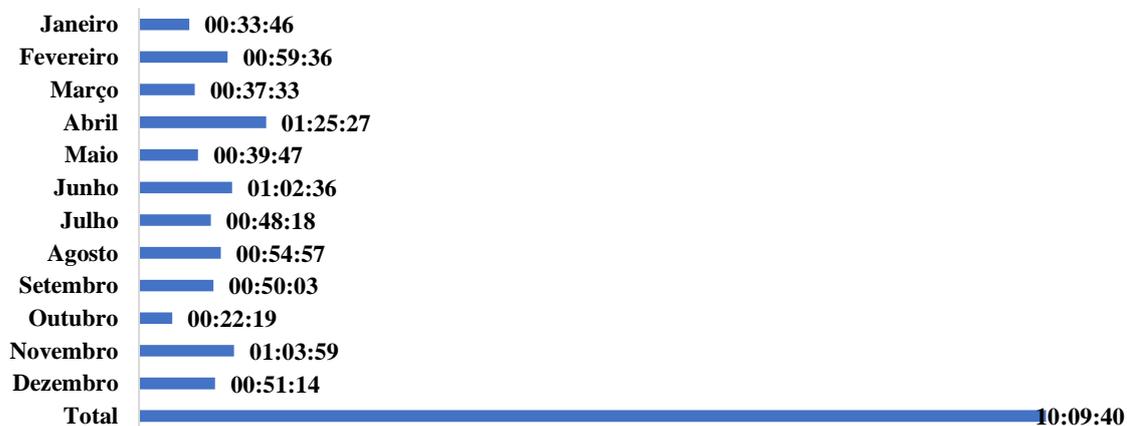


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

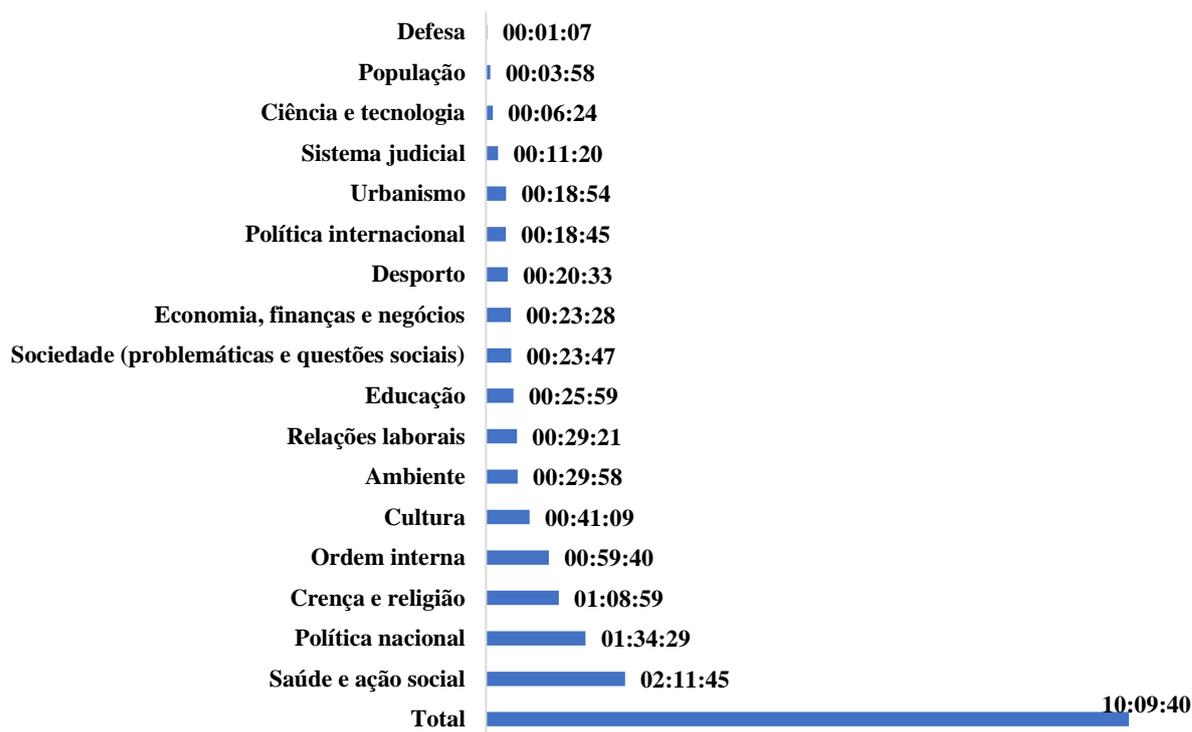
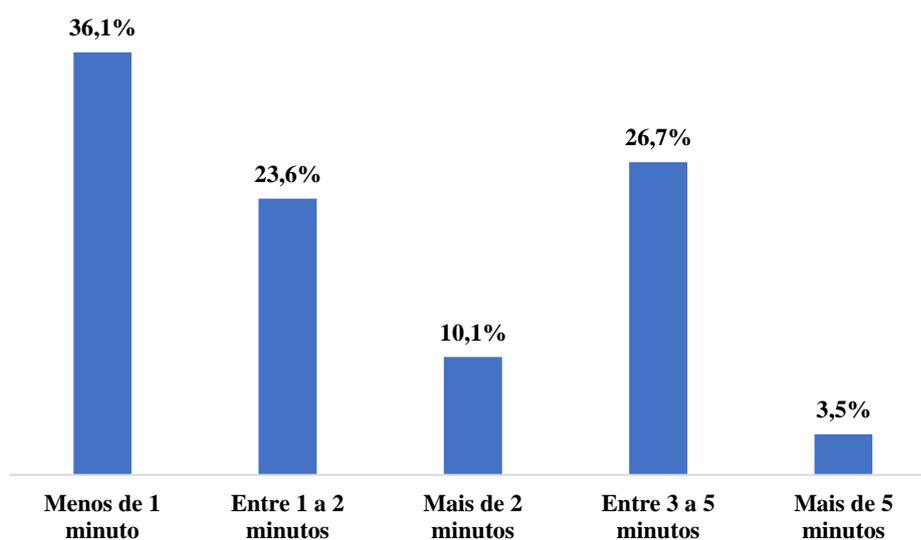


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO



**FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS**

Ator	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	51,7%	18,3%	
Comunidade internacional	---	11,0%	17,2%
Defesa	---	0,5%	---
Ordem interna	6,9%	15,6%	6,9%
Ordem interna	---	1,4%	6,9%
Economia, finanças e negócios	3,4%	5,5%	3,4%
Relações laborais	3,4%	3,7%	---
Educação	3,4%	3,7%	
Saúde e ação social	13,8%	4,1%	3,4%
Ambiente	3,4%	2,3%	---
Urbanismo	---	1,4%	---
População	---	0,9%	3,4%
Cultura	---	4,1%	3,4%
Comunicação	---	0,5%	---
Ciência e tecnologia	---	1,4%	6,9%
Desporto	---	4,6%	3,4%
Crença e religião	6,9%	6%	27,6%
Sociedade	6,9%	15,1%	17,2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL**

Geografia	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	6,8%	---
São Vicente	27,6%	27,7%	---
São Nicolau	---	0,7%	---
Sal	---	1,4%	---
Boa Vista	3,4%	2,7%	---
Maio	---	1,4%	---
Santiago Sul	10,3%	15,5%	---
Santiago Norte	3,4%	1,4%	---

Fogo	3,4%	1,4%	---
Brava	---	1,4%	---
Várias ilhas	13,8%	5,4%	---
Nacional	37,9%	33,8%	100%
Não identificável	---	0,7%	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Política nacional	13,2%
Ordem interna	8,8%
Sistema judicial	2,9%
Economia, finanças e negócios	7,4%
Relações laborais	4,4%
Educação	7,4%
Saúde e ação social	25%
Ambiente	7,4%
Urbanismo	4,4%
Cultura	4,4%
Desporto	1,5%
Crença e religião	8,8%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	4,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova
Política nacional	31,3%
Comunidade internacional	1,5%
Ordem interna	6%
Economia, finanças e negócios	9%
Relações laborais	4,5%
Educação	4,5%
Saúde e ação social	6%
Ambiente	6%
Urbanismo	3%
Cultura	4,5%
Desporto	3%
Crença e religião	7,5%
Sociedade	13,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO**



**FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS SAÚDE E AÇÃO SOCIAL, POR BLOCO**

	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Epidemia/pandemia	87,3%	87,3%
Práticas médicas	4,2%	4,2%
Toxicod dependência	2,8%	2,8%
Restantes temas da área saúde e ação social	5,6%	5,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Tema	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Atividades da Presidência da República	7,7%	7,7%
Atividades da Assembleia Nacional	2,6%	10,3%
Orçamento de Estado	5,1%	15,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	2,6%	17,9%
Processo eleitoral	7,7%	25,6%
Atividades de autarquias	30,8%	56,4%
Atividades da administração pública	2,6%	59,0%
Políticas culturais	2,6%	61,5%
Políticas de integração e inclusão social	2,6%	64,1%
Políticas de ordenamento do território	2,6%	66,7%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,6%	69,2%
Políticas laborais	2,6%	71,8%
Políticas para a educação	2,6%	74,4%
Políticas para a habitação	2,6%	76,9%
Políticas para a saúde	2,6%	79,5%
Políticas para o desporto	2,6%	82,1%
Políticas para o Turismo	5,1%	87,2%
Ação governativa genérica	12,8%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO**

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	29%	29%
Política internacional	3,2%	32,3%
Ordem interna	6,5%	38,7%
Sistema judicial	3,2%	41,9%
Economia, finanças e negócios	6,5%	48,4%
Relações laborais	3,2%	51,6%

Educação	4,8%	56,5%
Saúde e ação social	22,6%	79%
Ambiente	3,2%	82,3%
Urbanismo	3,2%	85,5%
Cultura	6,5%	91,9%
Desporto	4,8%	96,8%
Crença e religião	1,6%	98,4%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	1,6%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 14 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/SÃO VICENTE**

Tema	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Política nacional	20,4%	20,4%
Ordem interna	10,2%	30,6%
Sistema judicial	2%	32,7%
Economia, finanças e negócios	4,1%	36,7%
Relações laborais	6,1%	42,9%
Educação	4,1%	46,9%
Saúde e ação social	12,2%	59,2%
Ambiente	8,2%	67,3%
Urbanismo	4,1%	71,4%
Cultura	10,2%	81,6%
Ciência e tecnologia	2%	83,7%
Desporto	6,1%	89,8%
Crença e religião	6,1%	95,9%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	4,1%	100%
Total	100%	

FIGURA 15 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

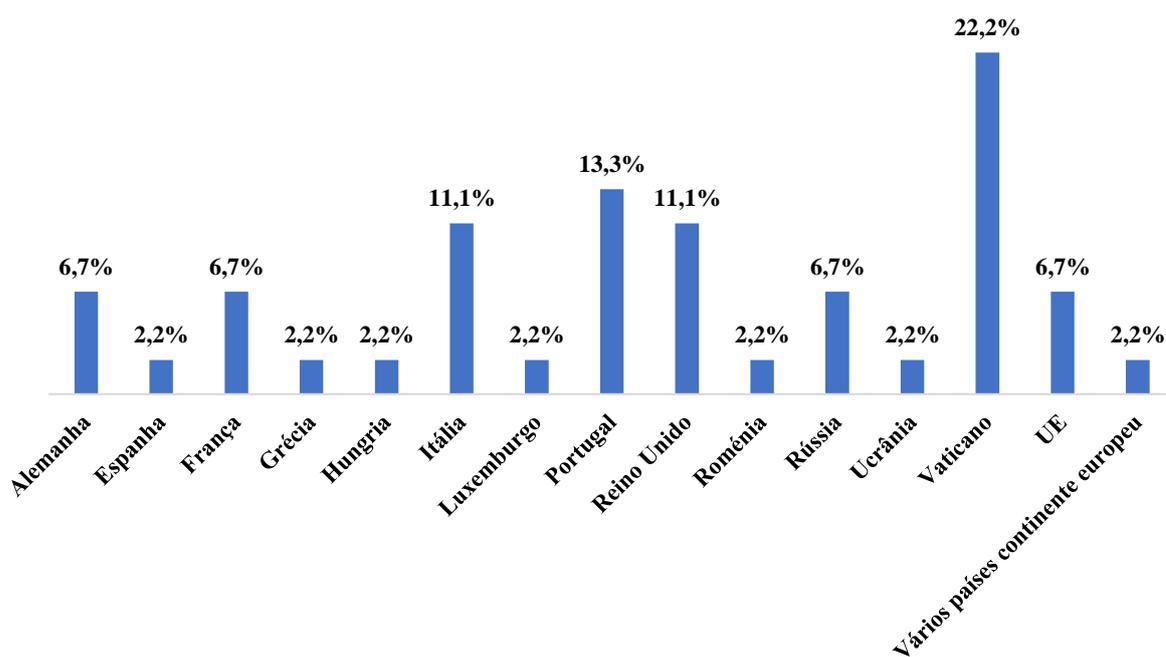


FIGURA 16- ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

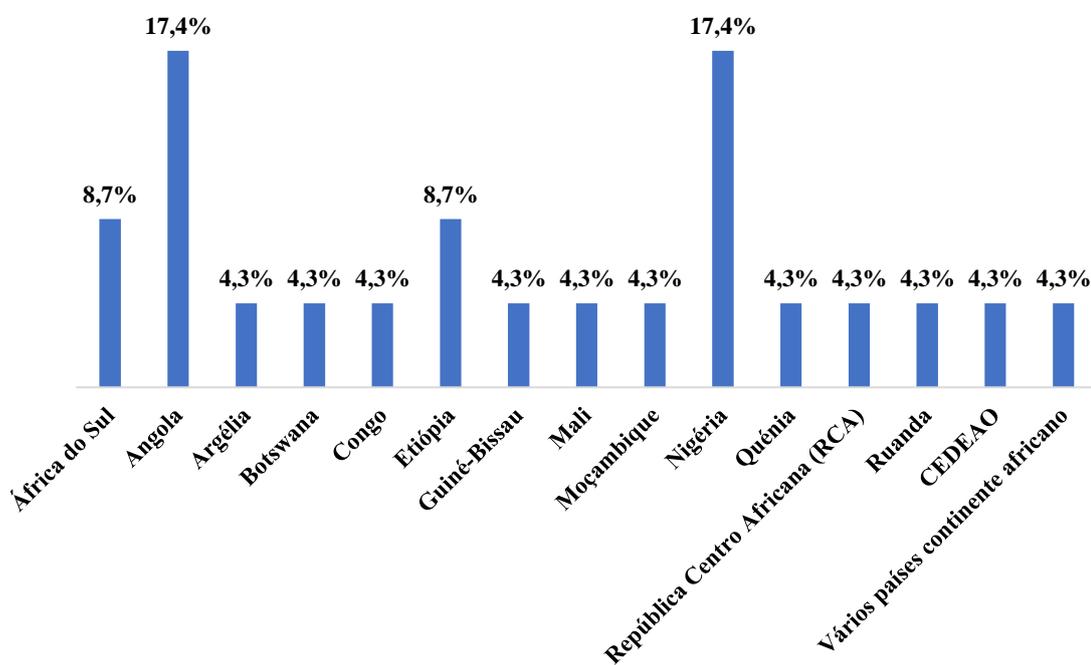
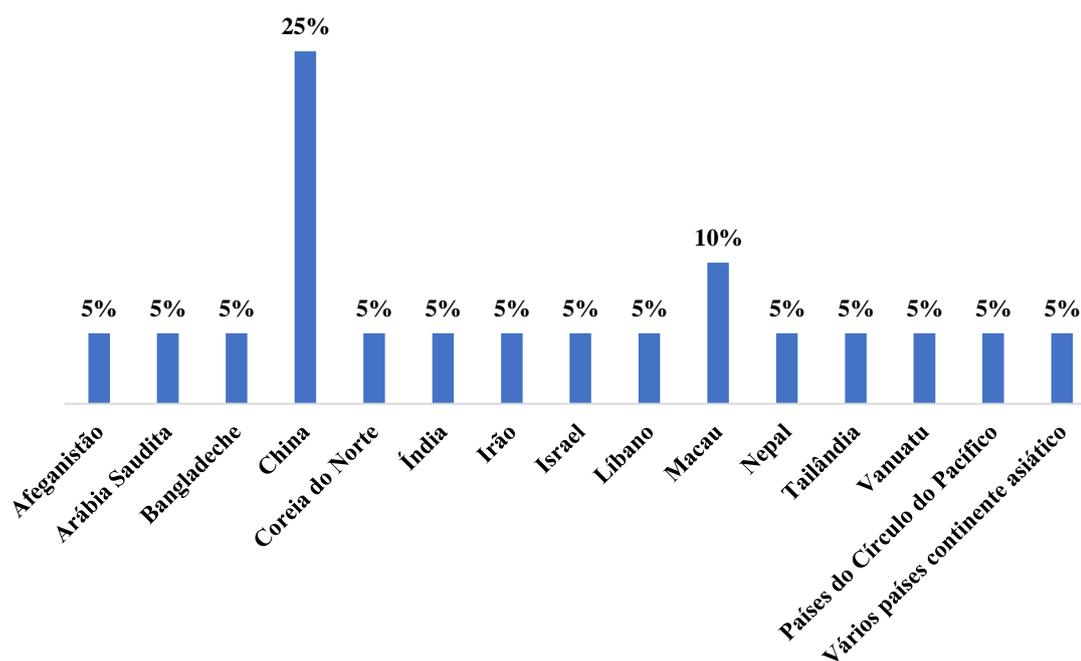
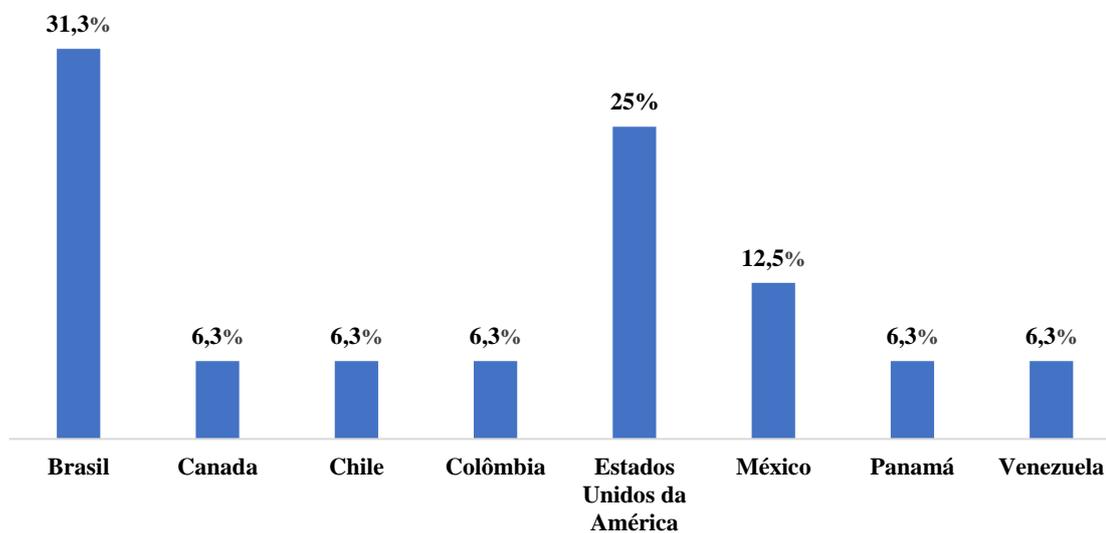


FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO



18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO



**FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL**

Fonte principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidência da República	5,1%	5,1%
Assembleia Nacional	2,6%	7,7%
Tribunal Constitucional	1,3%	9%
Governo	43,6%	52,6%
Partido(s) do Governo	1,3%	53,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	7,7%	61,5%
Políticos independentes	1,3%	62,8%
Autarquias	14,1%	76,9%
Organismos de regulação/fiscalização	3,8%	80,8%
Restantes organismos públicos	19,2%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>----</b>

**FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Presidente da República	7,3%	7,3%
Presidente da Assembleia Nacional	1,8%	9,1%
Primeiro-ministro	12,7%	21,8%
Vice-Primeiro-ministro	5,5%	27,3%
Ministros	25,5%	52,7%
Presidentes dos partidos	1,8%	54,5%
Vice-Presidentes dos partidos	1,8%	56,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,8%	58,2%
Deputados e líderes parlamentares	7,3%	65,5%
Políticos independentes	1,8%	67,3%
Presidentes de Câmara	14,5%	81,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	5,5%	87,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,6%	90,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	9,1%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

**FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES SOCIEDADE, POR BLOCO**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Crianças	7,5%	7,5%
Jovens	12,5%	20,0%
Adultos	5%	25%
Idosos	2,5%	27,5%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	20%	47,5%
Figuras públicas e “celebridades”	10%	57,5%
Manifestantes	5%	62,5%
Moradores/habitantes	37,5%	100%
Total	100%	100%

**FIGURA 22 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR MASCULINO**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	2,6%	2,6%
Presidente da Assembleia Nacional	0,6%	3,2%
Primeiro-ministro	4,5%	7,7%
Vice-Primeiro-ministro	1,9%	9,7%
Ministros	7,7%	17,4%
Presidentes dos partidos	0,6%	18,1%
Vice-Presidentes dos partidos	0,6%	18,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	0,6%	19,4%
Deputados e líderes parlamentares	1,9%	21,3%
Políticos independentes	0,6%	21,9%
Presidentes de Câmara	5,2%	27,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,6%	27,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	30,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9%	39,4%
Representantes de organizações internacionais	3,9%	43,2%
Representantes de organizações da CEDEAO	0,6%	43,9%

Representantes de forças de segurança	2,6%	46,5%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,6%	47,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2,6%	49,7%
Vítimas	2,6%	52,3%
Juízes	0,6%	52,9%
Advogados	0,6%	53,5%
Detidos/reclusos	1,9%	55,5%
Grandes empresários	1,9%	57,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,9%	61,3%
Representantes sindicais	1,3%	62,6%
Trabalhadores/desempregados	1,9%	64,5%
Representantes de organismos de educação	1,3%	65,8%
Responsáveis do sistema de saúde	1,3%	67,1%
Médicos e técnicos especializados da área	1,3%	68,4%
Farmacêuticos e técnicos de farmácia	0,6%	69%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,6%	69,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	1,3%	71%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,6%	71,6%
Artistas e outros criadores	2,6%	74,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,6%	74,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,6%	75,5%
Dirigentes desportivos	1,9%	77,4%
Atletas e técnicos desportivos	3,2%	80,6%
Líderes religiosos	12,3%	92,9%
Crianças	0,6%	93,5%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,2%	96,8%
Figuras públicas e “celebridades”	1,9%	98,7%
Moradores/habitantes	1,3%	100%
Total	100,0%	----

**FIGURA 23 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR FEMININO**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Ministros	5,7%	5,7%
Deputados e líderes parlamentares	2,9%	8,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,9%	11,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,9%	14,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,9%	17,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,7%	22,9%
Representantes de organizações internacionais	5,7%	28,6%
Vítimas	5,7%	34,3%
Grandes empresários	2,9%	37,1%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,9%	40%
Representantes sindicais	5,7%	45,7%
Representantes de organismos de educação	2,9%	48,6%
Estudantes, representantes de associações estudantis	2,9%	51,4%
Responsáveis do sistema de saúde	5,7%	57,1%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	8,6%	65,7%
Artistas e outros criadores	8,6%	74,3%
Dirigentes desportivos	2,9%	77,1%
Atletas e técnicos desportivos	2,9%	80%
Jovens	2,9%	82,9%
Adultos	5,7%	88,6%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	8,6%	97,1%
Figuras públicas e “celebridades”	2,9%	100%
Total	100,0%	---

**FIGURA 24 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR AMBOS GÉNEROS**

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	% acumulada
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,9%	2,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,4%	4,3%
Representantes de organizações da União Europeia	1,4%	5,8%
Soldados, aviadores e marinheiros	1,4%	7,2%
Vítimas	23,2%	30,4%
Consumidores	1,4%	31,9%
Empreendedores	1,4%	33,3%
Trabalhadores/desempregados	2,9%	36,2%
Professores e técnicos de educação	1,4%	37,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	4,3%	42%
Restantes atores da área educação	1,4%	43,5%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	4,3%	47,8%
Toxicodependentes	1,4%	49,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	2,9%	52,2%
Refugiados	4,3%	56,5%
Artistas e outros criadores	2,9%	59,4%
Representantes de organismos científicos e de investigação	2,9%	62,3%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,4%	63,8%
Crentes	5,8%	69,6%
Crianças	1,4%	71%
Jovens	5,8%	76,8%
Idosos	1,4%	78,3%
Manifestantes	2,9%	81,2%
Moradores/habitantes	18,8%	100%
Total	100%	100%

**FIGURA 25 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES**

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	14,6%	---	---
Política internacional	7,8%	9,1%	---
Defesa	0,4%	---	---
Ordem interna	12,7%	18,2%	11,1%
Sistema judicial	2,2%	---	---
Economia, finanças e negócios	3,4%	---	---
Relações laborais	2,6%	---	---
Educação	4,1%	---	---
Saúde e ação social	24,3%	36,4%	22,2%
Ambiente	5,2%	---	---
Urbanismo	2,2%	9,1%	---°
População	0,7%	---	11,1%
Cultura	5,6%	---	11,1%
Ciência e tecnologia	1,1%	---	---
Desporto	1,9%	9,1%	33,3%
Crença e religião	8,6%	9,1%	
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	2,6%	9,1%	11,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 26 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL**

Fonte	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	28,7%	9,1%	---
Comunidade internacional	23,1%	---	---
Ordem interna	4,1%	9,1%	---
Sistema judicial	1,5%	---	---
Economia, finanças e negócios	4,9%	9,1%	---
Relações laborais	3%	---	---
Educação	2,2%	---	---
Saúde e ação social	1,5%	18,2%	---
Ambiente	2,2%	---	---
Urbanismo	0,4%	---	---
Cultura	4,5%	---	---
Comunicação	4,5%	9,1%	---
Ciência e tecnologia	2,2%	9,1%	---
Desporto	2,6%	9,1%	---
Crença e religião	9%	9,1%	---
Sociedade	5,6%	18,2%	---
Informação não atribuída	---	---	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 27 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL**

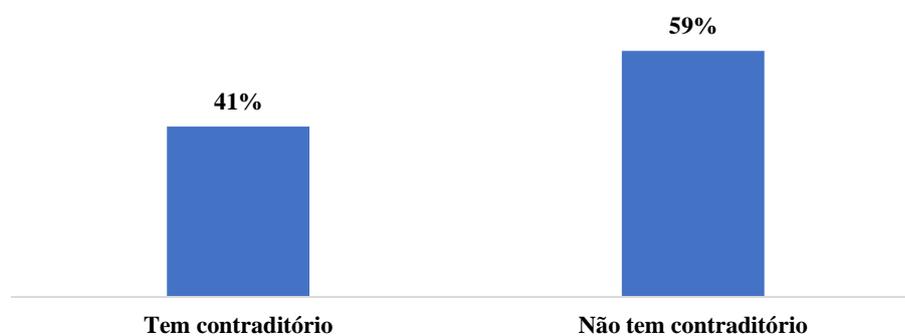
Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	5,4%	16,7%	
São Vicente	27,5%	16,7%	40%
São Nicolau	0,6%	---	---
Sal	0,6%	16,7%	
Boa Vista	3,0%	---	---
Maio	1,2%	---	---
Santiago Sul	13,8%	16,7%	40%

Santiago Norte	1,8%	---	---
Fogo	1,8%	---	---
Brava	1,2%	---	---
Várias ilhas	6,6%	16,7%	---
Nacional	35,9%	16,7%	20%
Não identificável	0,6%	---	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL**

	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	65,3%	63,6%	33,3%
Continente americano	5,6%	---	11,1%
Continente asiático	7,1%	--	11,1%
Continente europeu	14,2%	27,3%	44,4%
Oceânia	0,7%	--	---
Vários países	1,5%	--	---
Internacional genérico	5,6%	9,1%	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 29 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO**



**FIGURA 30 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	---	---	11,0%
Política internacional	---	33,3%	17,8%
Ordem interna	---	---	11,4%
Sistema judicial	---	---	2,5%
Economia, finanças e negócios	---	---	7,1%
Relações laborais	100%	33,3%	1,1%
Educação	---	---	3,6%
Saúde e ação social	---	33,3%	19,2%
Ambiente	---	---	1,4%
Urbanismo	---	---	1,4%
População	---	---	1,8%
Cultura	---	---	8,2%
Comunicação	---	---	0,7%
Desporto	---	---	9,6%
Crença e religião	---	---	0,4%
Sociedade	---	---	2,5%
Vida social	---	---	0,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



# RÁDIO COMERCIAL



## Figuras

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	143
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2020 - peças noticiosas .....	144
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	145
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	145
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	146
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	147
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	148
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo .....	149
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	150
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	151
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo .....	152
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	154
Figura 13 – Atores principais/Áreas, por bloco informativo .....	155
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	156
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	157
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo .....	158
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo .....	159
Figura 18 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	159
Figura 19 - Género jornalístico, por bloco informativo.....	160
Figura 20 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	161
Figura 21 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	163

## Anexos

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês .....	166
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo .....	166
Figura 3 - Duração total das peças, por mês .....	166
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante .....	167
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	167
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	168
Figura 7 - Posição no alinhamento, por geografia nacional.....	168
Figura 8 - Peças com destaque, por tema dominante .....	169
Figura 9 - Peças com destaque, por categoria de ator principal.....	169
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	170
Figura 11 - Temas dominantes da categoria de temas saúde e ação social, por bloco .....	170
Figura 12 - Temas dominantes da categoria de temas Política internacional, por bloco .....	171
Figura 13 - Temas dominantes das peças com expressão geográfica nacional, por bloco....	171
Figura 14 – Temas dominantes das peças sobre Santiago Sul .....	172
Figura 15 - Geografia internacional, Continente Europeu .....	172
Figura 16 - Geografia internacional, Continente Africano .....	173
Figura 17 - Geografia internacional, Continente Asiático .....	174
Figura 18 - Geografia internacional, Continente Americano .....	174
Figura 19 - Fonte principal da grande categoria de fonte comunicação .....	174
Figura 20 - Fonte principal da grande categoria de fonte comunidade internacional .....	175
Figura 21 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da comunidade internacional, por bloco .....	175
Figura 22 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional.....	175
Figura 23 - Tema dominante por categoria de ator, atores da política internacional.....	176
Figura 24 - Categorias de ator, por nacionalidade .....	176
Figura 25- Categorias de ator, por gênero .....	178
Figura 26 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	180
Figura 27 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal .....	181
Figura 28- Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional .....	182
Figura 29 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional .....	182
Figura 30- Princípio do contraditório .....	183
Figura 31- Contraditório, por tema dominante.....	183

## 1- SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A monitorização da informação diária em 2020 abarcou 285 peças, no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se em agosto (33) registado o maior número de peças, seguido do mês de dezembro (32), dos meses de julho e setembro (ambos com 31 peças) e novembro (30). Abril foi o mês que acumulou menor número de peças, 13, tendo sido ultrapassado pelos meses de maio e outubro com diferença de apenas uma peça, 14.
2. O Jornal da Tarde teve uma duração média de 00:25:35 (vinte e cinco minutos e trinta e cinco segundos), com o mês de outubro a contabilizar maior tempo, 00:28:51 (vinte e oito minutos e cinquenta e um segundos), ao contrário de junho com 00:19:29 (dezanove minutos e vinte e nove segundos) - que foi o mês mais curto.
3. Relativamente à duração média das peças, verifica-se que todos os meses alcançaram um minuto, com novembro a acumular maior tempo, aproximadamente dois minutos, e abril a ser aquele com o tempo mais curto, 00:01:11 (um minuto e onze segundos).
4. Entre as 20 categorias de temas dominantes, 17 estiveram presentes na base de dados, com destaque para os assuntos referentes à Saúde e ação social com 19,3%, não muito distante dos temas sobre a Política internacional (17,9%).
5. Quando se analisa a diversidade geográfica, os dados apontam que a maioria das peças, 54,8%, faz referência ao espaço nacional. Segue-se a região de Santiago Sul (21,3%) e Santiago Norte (5,8%). A nível internacional, três espaços geográficos foram mais representados nas peças: Continente europeu (30,9%), Continente africano (22,8%) e Continente americano (17,3%).
6. Das peças presentes na amostra, 97,5% (278) tiveram origem numa ou mais fontes e 2,5% em conteúdos sem qualquer fonte de informação (informação não atribuída). As fontes provenientes da grande categoria Comunidade internacional sobressaem com 28,8%, seguidas de fontes da área da Comunicação (22,1%) e da Política nacional (21,4%). Em mais de 90% das peças foi feito recurso a uma única fonte (proveniência única) e apenas 7,4% a mais do que uma fonte de informação.
7. Analisando o protagonista das peças, no Jornal da Tarde, constata-se que das 19 grandes categorias 17 estão representadas, com destaque para os atores da Comunidade

internacional (23,2%) e da Política nacional (17,7%). Os atores nacionais (52,4%) estiveram mais presentes nas peças do que os internacionais (43,2%), assim como 55% dos atores pertencem ao género masculino e apenas 14% ao género feminino e 29,2% a ambos os géneros.

8. Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de quatro peças com referência a Migrantes, duas peças com presença de Crença e religião e três peças com referência às Questões de género. Não houve registo ou peças com presença de Analistas/comentadores, entrevistados, nem peças nas quais se levantasse questões relacionadas com Comportamentos/orientações sexuais e deficientes.
9. O registo Notícia foi o único género jornalístico identificado nas 285 peças analisadas.
10. As fontes de informação foram, em grande parte, corretamente identificadas (94,4%), com as parcialmente identificadas a situar em 3,2% e 2,5% para as fontes não atribuídas nas peças. Em nenhuma peça foi feita referência a fontes confidenciais.
11. Do total das peças emitidas, em 99% (281 de 285) não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Já em 1% (4 das 285) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em uma (1) das peças, ou seja, 25% das peças com críticas. Em 75% (3) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.
12. Não foram identificados nos discursos indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

## 2- NOTAS METODOLÓGICAS

### ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, bem como assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautem *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre

opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados<sup>3</sup>. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Comercial. É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, emitidas ao longo do ano de 2020.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde – Rádio Comercial selecionadas pelo método de amostragem.

## **TÉCNICA DA AMOSTRAGEM**

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado, considerando um nível de confiança de 95%; o relatório parte do universo da população constituído pelas edições de blocos informativos da

---

<sup>3</sup> Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Rádio Comercial (Jornal da Tarde) emitidas ao longo dos 366 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2020 a 31-12-2020).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal da Tarde ao longo dos 366 dias do ano de 2020. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é  $1/12$ , logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 2 que, por correspondência, ditou uma terça-feira, 10/01/2020, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

**FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA**

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
10/01/2020	Janeiro	Sexta-feira	1	12
22/01/2020	Janeiro	Quarta-feira	1	12
03/02/2020	Fevereiro	Segunda-feira	1	14
15/02/2020	Fevereiro	Sábado	---	---
27/02/2020	Fevereiro	Quinta-feira	1	13
10/03/2020	Março	Terça-feira	1	15
22/03/2020	Março	Domingo	---	---
03/04/2020	Abril	Sexta-feira	---	---
15/04/2020	Abril	Quarta-feira	---	---
27/04/2020	Abril	Segunda-feira	1	13
09/05/2020	Maio	Sábado	---	---
21/05/2020	Maio	Quinta-feira	1	14
02/06/2020	Junho	Terça-feira	1	8
14/06/2020	Junho	Domingo	---	---
26/06/2020	Junho	Sexta-feira	1	13
08/07/2020	Julho	Quarta-feira	1	19
20/07/2020	Julho	Segunda-feira	1	12
01/08/2020	Agosto	Sábado	---	---
13/08/2020	Agosto	Quinta-feira	1	16
25/08/2020	Agosto	Terça-feira	1	17
06/09/2020	Setembro	Domingo	---	---
18/09/2020	Setembro	Sexta-feira	1	14
30/09/2020	Setembro	Quarta-feira	1	17
12/10/2020	Outubro	Segunda-feira	1	14
24/10/2020	Outubro	Sábado	---	---
05/11/2020	Novembro	Quinta-feira	1	15
17/11/2020	Novembro	Terça-feira	1	15
29/11/2020	Novembro	Domingo	---	---
11/12/2020	Dezembro	Sexta-feira	1	15
23/12/2020	Dezembro	Quarta-feira	1	17
30 Edições	12 Meses	7 Dias Semana	20	285

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285.  
Valores em números absolutos.*

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 20 edições do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2020 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias -População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde/R. Comercial	366	30	6954	285	5,7%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra é de 5,7% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial.

### **3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL**

#### **DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL**

A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

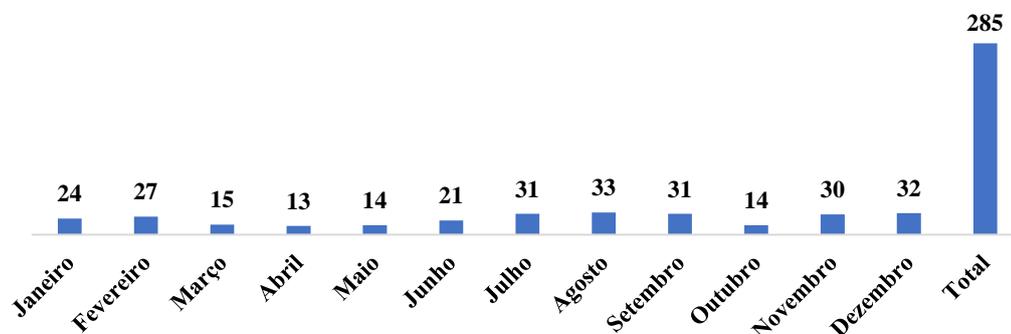
A Rádio Comercial dispõe neste momento dos seguintes espaços informativos: às 13:00 - Jornal da tarde, com reposição às 15:00; Flash Informativo às 16:55 e Voice Of America (em português) às 19h30.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de apenas dezassete, pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 285 peças.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

### Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS

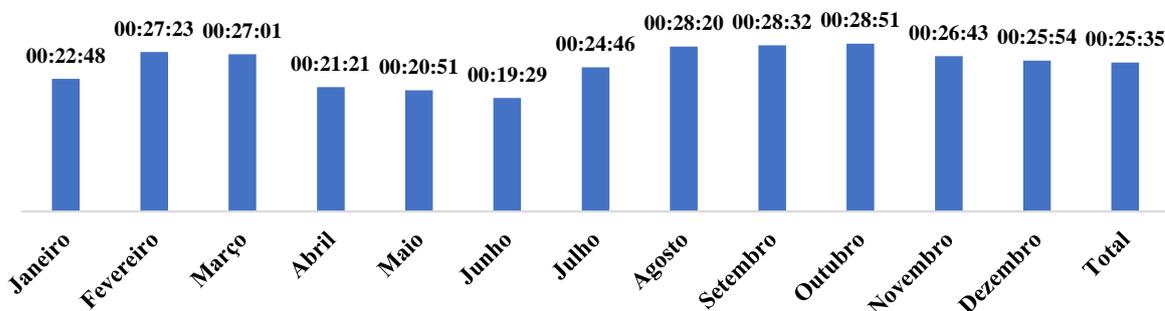


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Valores em números absolutos.*

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Comercial referentes ao ano de 2020, foram contabilizadas 285 peças informativas. Os dados da amostra do bloco informativo distribuídos por meses caracterizam-se pela presença de peças em todos os meses, dos quais o mês de agosto acumulou o maior número, 33, oposto ao mês de abril com apenas 13 peças contabilizadas.

### Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



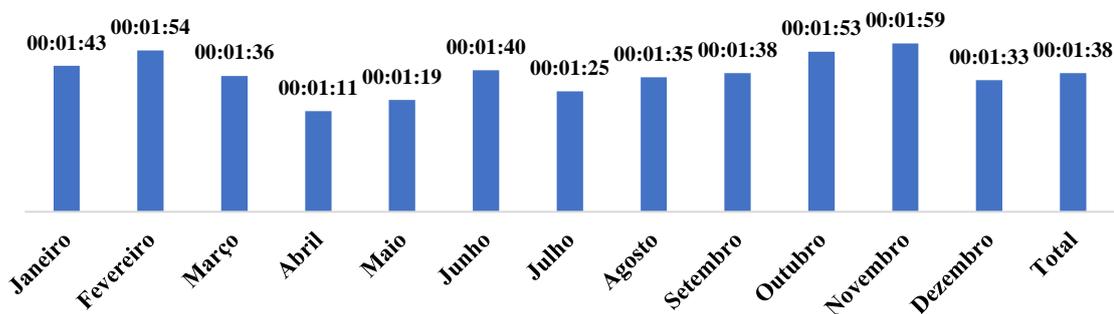
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Valores em horas, minutos e segundos.*

No ano de 2020, a duração média do Jornal da Rádio Comercial analisado (Jornal da Tarde) foi de 00:25:35 (vinte e cinco minutos e trinta e cinco segundos), tendo-se registado, no mês de outubro, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:28:51 (vinte e oito minutos e cinquenta e um segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi junho com um registo de 00:19:29 (dezanove minutos e vinte e nove segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver na Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 07:54:46 (sete horas, cinquenta e quatro minutos e quarenta e seis segundos). Setembro foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 00:56:43 (cinquenta e seis minutos e quarenta e três segundos), a contrastar com maio com uma soma de tempo total dos blocos informativos de 00:20:51 (vinte minutos e cinquenta e um segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, 83,5% dos blocos tiveram menos de 30 minutos, enquanto 16,5% tiveram um tempo situado entre os 30 e os 45 minutos.

**FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Valores em horas, minutos e segundos.*

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:01:38 (um minuto e trinta e oito segundos), tendo o mês de novembro conhecido o maior tempo médio, 00:01:59 (um minuto e cinquenta e nove segundos) e o mês de abril registado o menor tempo médio, 00:01:11 (um minuto e onze segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 07:49:29 (sete horas, quarenta e nove minutos e vinte e nove segundos), destacando-se o mês de novembro com maior tempo acumulado das peças, com 00:59:35 (cinquenta e nove minutos e trinta e cinco segundos).

cinco segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de abril foi o menor registado, ficando-se pelos 00:15:30 (quinze minutos e trinta segundos) – (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Saúde e ação social* foram as que registaram uma soma maior de tempo com 01:30:58 (uma hora, trinta minutos e cinquenta e oito segundos), seguidas de *Política internacional* com 01:19:28 (uma hora, dezanove minutos e vinte e oito segundos). A categoria *Crença e religião* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:35 (um minuto e trinta e cinco segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 17,9% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 56,8% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 19,3% entre dois e três minutos, 4,6% entre três e cinco minutos e 1,4% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

### Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	20%	11%	---
Política internacional	5%	18%	30%
Ordem interna	10%	11,8%	5%
Sistema judicial	5%	2,4%	---
Economia, finanças e negócios	15%	6,9%	---
Relações laborais	5%	1,6%	---
Educação	5%	3,7%	---
Saúde e ação social	30%	19,6%	5%
Ambiente	---	1,2%	5%
Urbanismo	---	1,6%	
População	---	1,6%	5%
Cultura	---	8,6%	10%
Comunicação	---	0,4%	5%
Desporto	----	8,2%	35%
Crença e religião	---	0,4%	---
Sociedade	5%	2,4%	---
Vida social	---	0,4%	---
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Valores em percentagem.*

Os temas relacionados com a *Saúde e ação social* são os que mais se destacam nas peças de abertura do serviço informativo presente na amostra, com 30%, seguidos de *Política nacional* com 20%. Nas peças de encerramento, os temas mais destacados foram: *Desporto* (35%); *Política internacional* (30%) e *Cultura* (10%).

Relativamente às categorias de ator principal, se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 47,4%, seguido das categorias *Comunidade internacional*, *Ordem interna* e *Sociedade*, todos com 10,5%. Em relação ao encerramento, faz-se destaque para as peças com identificação dos atores da *Comunidade internacional*, com 40%, e *Desporto*, com 35% - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio das peças de abrangência *Nacional* e regiões de *Santiago Sul e Santiago Norte* são as mais presentes na abertura do serviço informativo- (Figura 7 do Anexo).

### Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Número total de peças com destaque = 136. Valores em percentagem.*

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas como destaque, geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 285 peças analisadas, 136 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 47,7% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política internacional* (19,1%), *Saúde e ação social* (18,4%) e *Política nacional* (16,2%) predominaram nos destaques do Jornal da Tarde - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Comunidade internacional* (25,2%) e *Política nacional* (22,8%), seguidos de *Sociedade* (11,8% ) e *Ordem interna* (10,2%) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 14,7% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 2,2% foram remetidas para o encerramento do Jornal da Tarde - (Figura 10 do Anexo).

## DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	10,9%	10,9%
Política internacional	17,9%	28,8%
Ordem interna	11,2%	40,0%
Sistema judicial	2,5%	42,5%
Economia, finanças e negócios	7%	49,5%
Relações laborais	1,8%	51,2%
Educação	3,5%	54,7%
Saúde e ação social	19,3%	74,0%
Ambiente	1,4%	75,4%
Urbanismo	1,4%	76,8%
População	1,8%	78,6%
Cultura	8,1%	86,7%
Comunicação	0,7%	87,4%
Desporto	9,5%	96,8%
Crença e religião	0,4%	97,2%
Sociedade	2,5%	99,6%
Vida social	0,4%	100%
Total	100%	----

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Valores em percentagem.*

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação generalista deva ser ajustada à diversidade dos pontos de vista numa sociedade plural, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Comercial presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas demonstrativas do respeito pela diversidade dos assuntos. Das 20 grandes categorias de temas, 17 estão representadas na amostra do Jornal da Tarde.

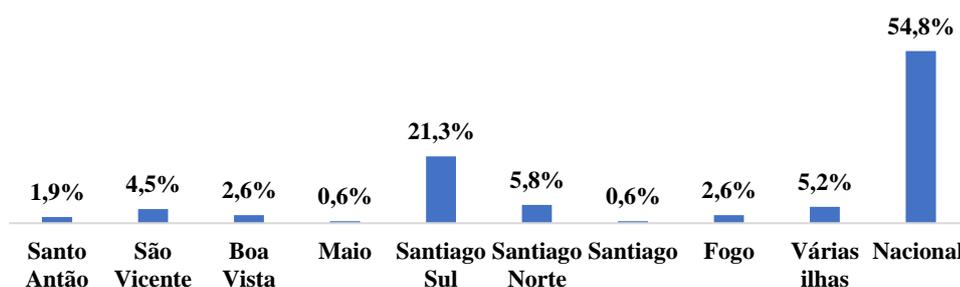
Em relação à preponderância dos temas, destacam-se as peças relacionadas com a grande categoria de temas *Saúde e ação social*, atingindo os 19,3%, em razão da cobertura feita à pandemia da Covid-19. Em seguida, destacam-se os seguintes temas: *Política internacional* com 17,9%; *Ordem interna* com 11,2%, *Política nacional* com 10,9% e *Desporto* com 9,5%. E no vértice oposto, com menos destaque, observa-se a presença de grandes temáticas como *Vida social* (0,4%), *Crença e religião* (0,4%) e *Comunicação* (0,7%).

Em relação aos subtemas no âmbito da grande temática *Saúde e ação social*, os subtemas identificados na amostra foram *Epidemia/pandemia* com 92,7% e *Práticas médicas* com 7,3% - (Figura 11 do Anexo).

Relativamente à *Política internacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2020, o destaque vai para as *Eleições políticas internacionais* e *Crise Internacional*, os dois com 27,5% cada I (Figura 12 do Anexo).

## Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



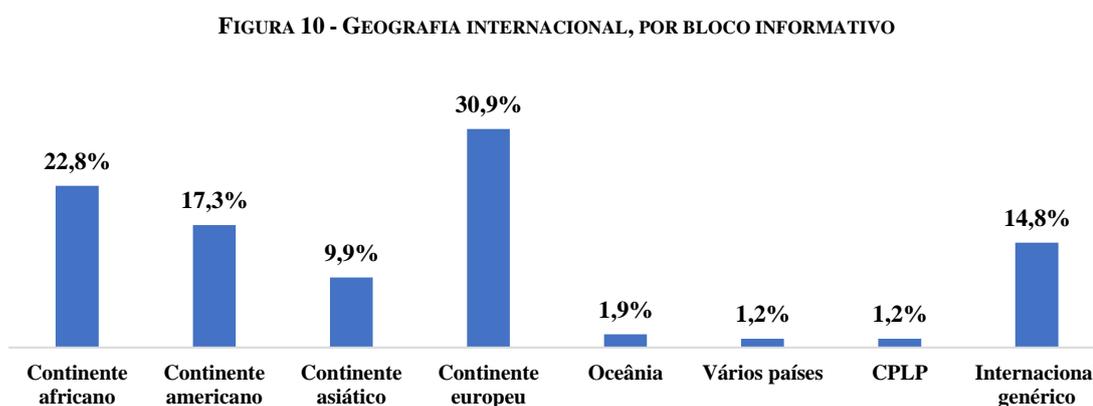
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 155. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2020.

Excetuando as peças de abrangência geográfica nacional que têm uma presença em 54,8% das peças, a região *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 21,3%, seguida de *Santiago Norte* com 5,8% e *São Vicente* com 4,5%. A categoria assinalada quando a peça retrata atividades ocorridas em mais do que uma ilha teve um peso de 5,2%.

As regiões de *São Nicolau*, *Sal* e *Brava* surgem sem qualquer representação na amostra. Das presenças na amostra, a menos expressiva é a da ilha do *Maio* com 0,6%. Também em 0,6% das peças, a ilha de Santiago foi identificada na peça sem especificar uma ou outra das duas regiões.

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, as peças de âmbito geográfico nacional são dominadas na maioria por temas relacionados com a política (22,4% para a categoria *Política nacional*) – (Figura 13 do Anexo). Na região de Santiago Sul, a *Cultura* (18,2% ), o *Desporto* (15,2%) e a *Saúde e ação social* (15,2% ) foram os temas mais importantes - (Figura 14 do Anexo).



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 162. Valores em percentagem.*

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Europeu* é o que tem maior presença no Jornal da Tarde, com destaque para as notícias sobre a União Europeia (22%), Portugal (16%), Espanha (10%) e Rússia (10%) - (Figura 15 do Anexo).

O *Continente Africano* é o segundo a destacar-se em termos de representatividade, com amplo destaque para a presença individual da Guiné Bissau (16,2%), mas com maior proeminência da categoria vários países do continente (35,1%) - (Figura 16 do Anexo). O terceiro continente mais representado foi o *Continente Americano*, destacando-se entre os países os Estados Unidos da América e o Brasil, com presenças em 60,7% e 28,6% das peças, respetivamente - (Figura 18 do Anexo). Finalmente, em relação à presença do *Continente Asiático*, destaca-se a presença da China em 43,8% (Figura 17 do Anexo).

## Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	21,4%	21,4%
Comunidade internacional	28,8%	50,2%
Ordem interna	2,1%	52,3%
Sistema judicial	2,8%	55,1%
Economia, finanças e negócios	2,5%	57,5%
Relações laborais	0,7%	58,2%
Educação	1,4%	59,6%
Saúde e ação social	2,1%	61,8%
Ambiente	0,7%	62,5%
Urbanismo	0,7%	63,2%
População	0,4%	63,5%
Cultura	2,1%	65,6%
Comunicação	22,1%	87,7%
Ciência e tecnologia	2,5%	90,2%
Desporto	4,2%	94,4%
Crença e religião	0,7%	95,1%
Sociedade	2,5%	97,5%
Informação não atribuída	2,5%	100%
Total	100%	----

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 278. Valores em percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

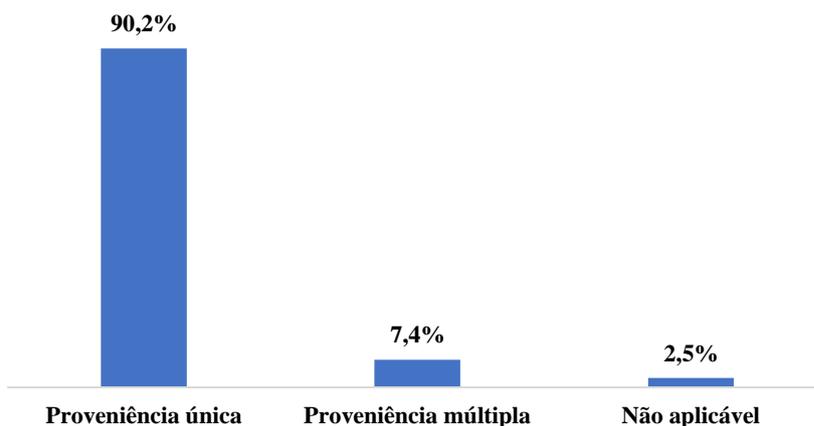
De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Comercial, este item representa 2,5% (7) das peças emitidas. As peças com fonte atribuída representam 97,5% (278) das peças emitidas, tendo estas tido origem em 17 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

É notório o fato de as fontes de informação provenientes da categoria *Comunidade internacional* estarem destacadas entre as demais, com 28,8%, seguidas de fontes provenientes da *Comunicação*, com um peso de 22,1%. As peças provenientes da categoria política nacional aparecem em terceira posição, com 21,4%. As categorias de fonte menos expressivas foram da grande área de fontes *População*, com uma expressão de 0,4%.

Os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* constituíram a principal fonte das peças provenientes da grande categoria *Comunidade internacional* - (Figura 20 do Anexo), enquanto as fontes da área da *Comunicação* são exclusivamente provenientes de órgãos de comunicação social, designadamente através de citação da imprensa internacional - (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 278. Valores em percentagem.*

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria Proveniência única, atribuída às peças construídas com base numa única fonte, e a categoria Proveniência múltipla, para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Comercial da categoria fonte única (Proveniência única), em 90,2% (257peças). O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 7,4% (21 peças).

## Atores principais

FIGURA 13 – ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	17,7%	17,7%
Comunidade internacional	23,2%	41%
Ordem interna	11,8%	52,8%
Sistema judicial	3%	55,7%
Economia, finanças e negócios	1,1%	56,8%
Relações laborais	3%	59,8%
Educação	4,8%	64,6%
Saúde e ação social	2,6%	67,2%
Ambiente	0,4%	67,5%
Urbanismo	1,1%	68,6%
População	1,8%	70,5%
Cultura	7,7%	78,2%
Comunicação	0,4%	78,6%
Ciência e tecnologia	1,8%	80,4%
Desporto	8,9%	89,3%
Crença e religião	0,7%	90%
Sociedade	10%	100%
Total	100%	---

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças com atores personalizados = 271. Valores em percentagem.*

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos sociais. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

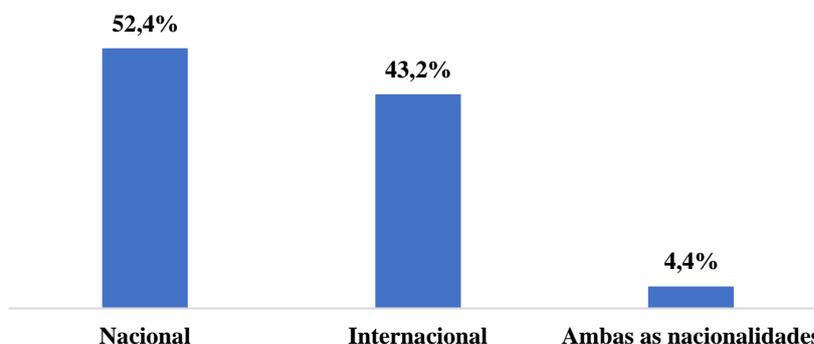
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 271 (95%) das 285, são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Comunidade internacional* (23,2%), seguido de atores da *Política nacional* (17,7%), *Ordem interna* (11,8%). Das dezassete categorias de ator principal presentes na amostra, os atores das três áreas acima referidas tiveram mais de 52,8% de cobertura do jornal. Os atores com menor relevância no jornal foram os das áreas de *Comunicação* (0,4%), *Ambiente* (0,4%) e *Crença e religião* (0,7%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Comunidade internacional*, é inequívoca a proeminência dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro*, como atores principais em 55,6% das peças identificadas como sendo dessa grande categoria - (Figura 21 do Anexo), enquanto em relação aos atores da *Política nacional*, predomina a representatividade do *Governo* através dos *Ministros*, com 20,8% - (Figura 22 do Anexo).

No que respeita ao tema dominante, grande parte das peças da categoria de atores da *Comunidade internacional* enquadram-se na categoria de *Política internacional* (65,1%), mas deve-se observar um importante registo do tema *Saúde e ação social*, dominante em 17,5% - (Figura 23 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças com atores personalizados = 271. Valores em percentagem.*

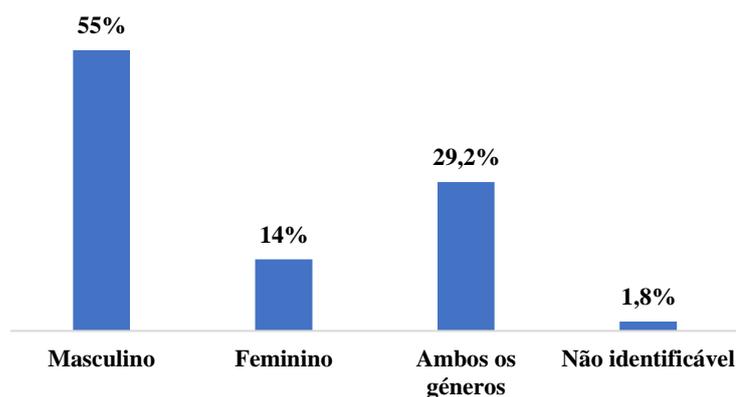
A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças

presentes na amostra. Foram identificadas três categorias, em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, 4,4% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. Por outro lado, 43,2% são atores *Internacionais* diante dos outros 52,4 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente *Artistas e outros criadores* (9,2%), *Atletas e técnicos desportivos* (7,7%) e *Ministros* (7%). Nas peças com presença de atores internacionais, aos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro* com 25,6%, seguem-se *Vítimas* com 13,7%. Se a preocupação for entender a relação quando os atores são de ambas as nacionalidades, vê-se um amplo destaque das *Vítimas*, *Moradores/habitantes* e *Artistas e outros criadores*, todos com 16,7% - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças com atores personalizados = 271. Valores em percentagem.*

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e do pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

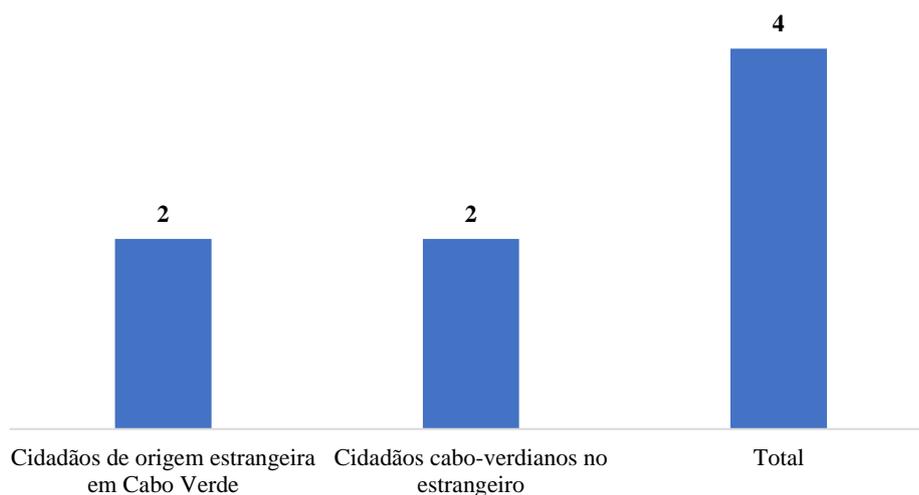
Na amostra de 2020, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os gêneros, embora ainda se notando um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 55%

dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 14% do género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 29,2%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (17,4%) e para os *Aletas e técnicos desportivos* (10,7%). Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria *Representantes dos restantes organismos públicos* (15,8%) e *Representantes de Estados e de Governos estrangeiros* (13,2%). Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* com 25,3% - (Figura 25 do Anexo).

### Referências a migrantes

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



**Nota:** Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 285. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 4. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 285 peças analisadas na amostra, em apenas quatro (4) delas fez-se referências a migrantes, tendo duas sido dedicadas a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e outras duas a *Cidadãos cabo-verdianos no Estrangeiro*.

## Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



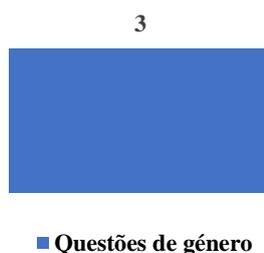
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 2. Valores em número absolutos*

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 285 peças, duas (2) apenas têm referências a *Crença/religião*, ambas sobre a Igreja Católica.

## Questões de género

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Número de peças com presença de questões de género = 3. Dados em números absolutos.*

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Comercial. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Das 285 peças, em três (3) delas foi constatada a presença de questões de género, tendo uma se refletido sobre a questão da igualdade de géneros, uma outra sobre o acesso ao trabalho digno por parte das mulheres e uma terceira peça abordou a questão do género na ótica da ficção literária.

## RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 19 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



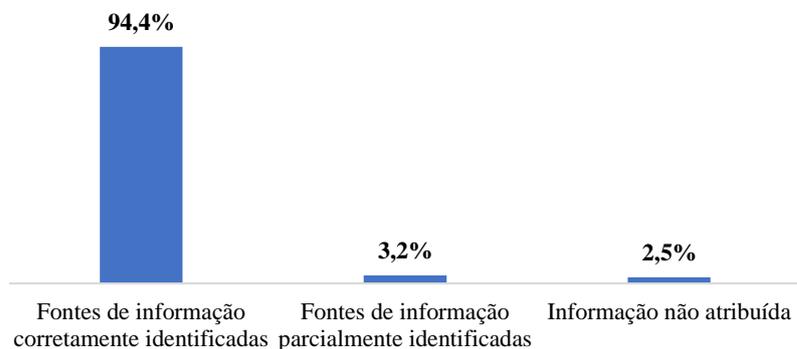
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285.  
Valores em números absolutos.*

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para evitar que se confunda o que é notícia do que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; e 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 285 registos da amostra de 2020, todos respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

## Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 20 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 285. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 278. Valores em percentagem.*

Assim como a diversidade das fontes, ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa de que a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 94,4 % das peças emitidas no Jornal da Tarde, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 3,2% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 2,5% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No serviço noticioso da Rádio Comercial, 19,3% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Saúde e ação social*, tendo no seguimento destacado as peças sobre a *Política internacional* com um peso de 17,8% e *Política nacional e Ordem interna* com 11,5% cada. Relativamente às peças com fontes parcialmente identificadas, os temas destacados são: *Cultura e Saúde e ação social e Educação*, todos com 22,2% cada. Das 285 peças emitidas, sete (7) delas não tiveram fonte de informação atribuída. Uma leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída são maioritariamente sobre *Política internacional e Desporto*, ambos com um peso igual de 28,6% - (Figura 26 do Anexo).

Com relação à categoria de fontes, a maioria das peças em que as fontes foram corretamente identificadas teve origem em fontes provenientes da área da *Comunidade internacional* (29,7%). Ainda se destacaram áreas das fontes como *Comunicação* (22,3%) e *Política nacional* (21,9%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem maioritariamente nas áreas de *Comunicação* (33,3%) - (Figura 27 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, além das peças nacionais (53,1%), as outras peças com informação corretamente identificadas tiveram lugar maioritariamente em *Santiago Sul* (com 21,7%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas distribuíram-se pela categoria de abrangência nacional (88,9%) e ilha do Fogo (11,1%) - (Figura 28 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com informação corretamente identificada recaíram maioritariamente sobre o *Continente Europeu* (32,5%), o *Continente Africano* (22,7%) e o *Continente americano* (16,9%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tinham como espaço geográfico os continentes *africano* (50%) e *americano* (25%) e peças caracterizadas como *Internacional genérico* (25%). As peças com

informação não atribuída falavam do *Continente asiático* (75%) e *americano* (25%) - (Figura 29 do Anexo).

## Princípio do contraditório

FIGURA 21 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 285. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Comercial deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação).

Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, ela é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 99% (281 de 285) das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 1% (4 de 285) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das quatro peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em uma (25% das peças com crítica), a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas outras três (3) peças com crítica explícita (75%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 30 do Anexo).

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas três (3) peças sem contraditório, os temas dominantes foram *Política internacional*, *Relações laborais* e *Saúde e ação Social*. Em relação à peça com contraditório, ela abordou o tema *Relações laborais*. As peças da categoria Não aplicável, na sua maioria, falaram sobre *Saúde e ação social* (19,2%) - (Figura 31 do Anexo).

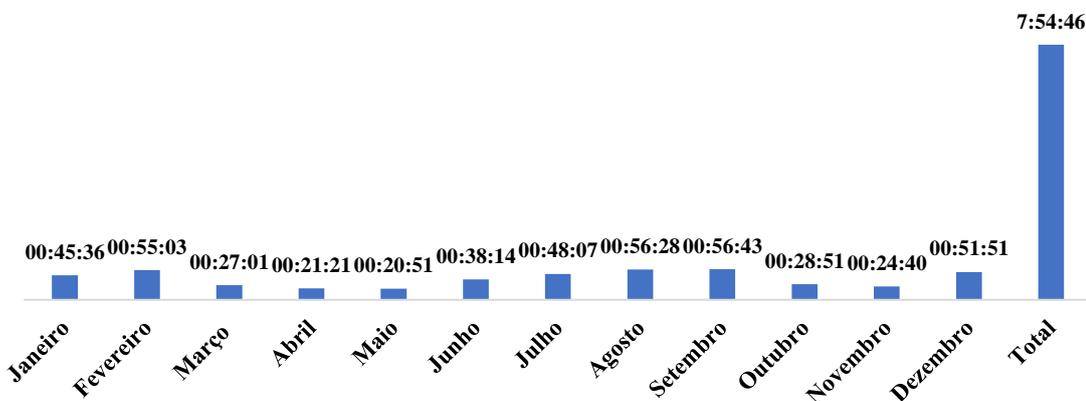


# ANEXOS



**ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária/Rádio Comercial**

**FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS**



**FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO**



**FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS**

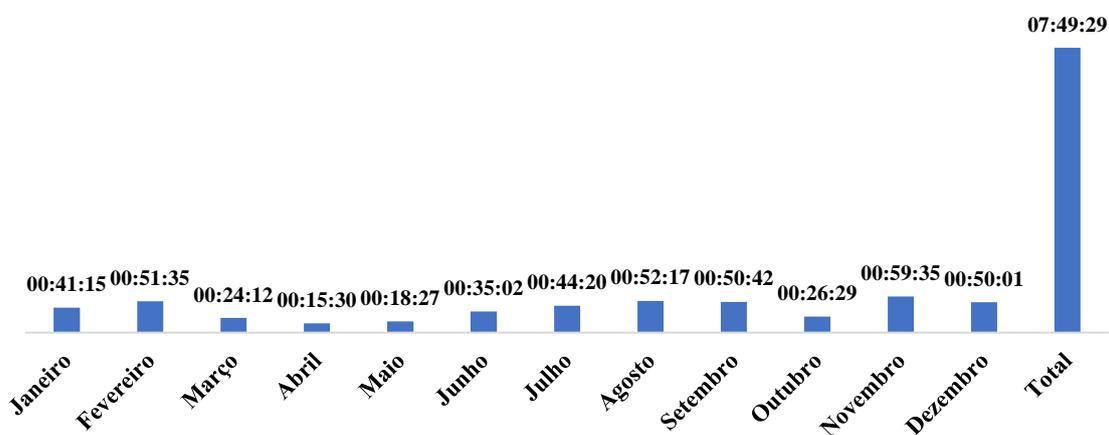


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

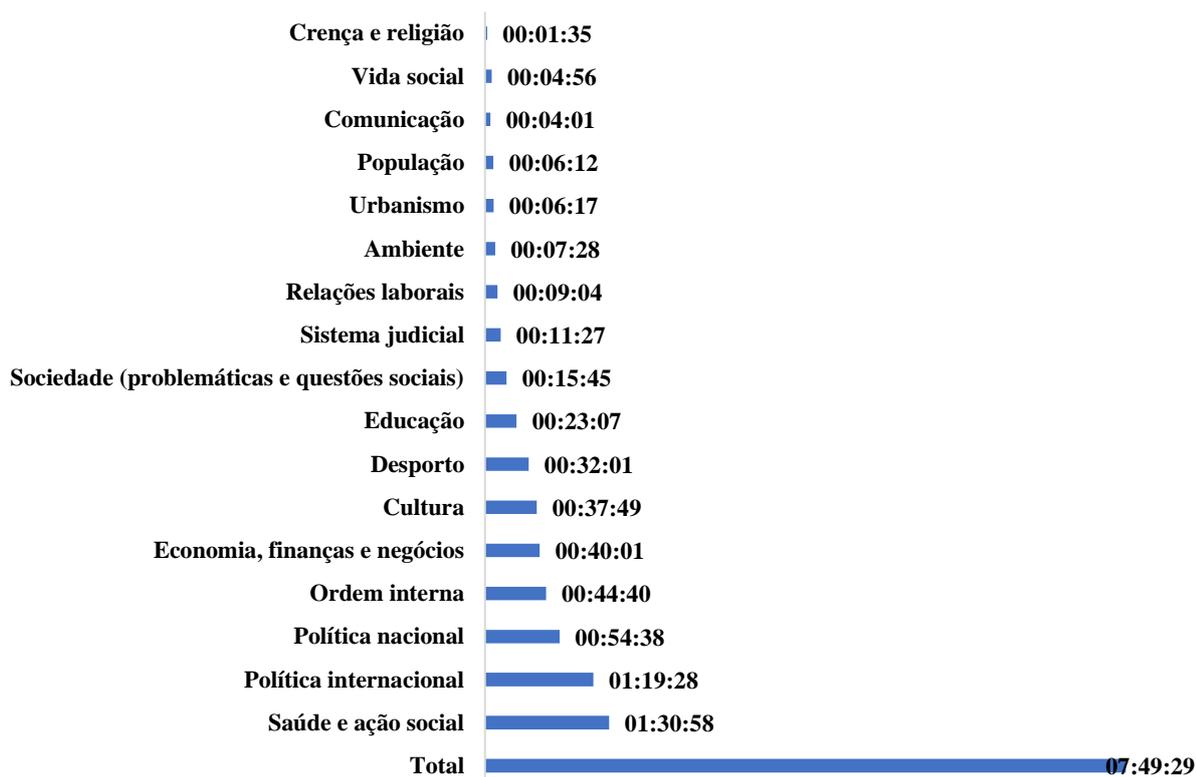
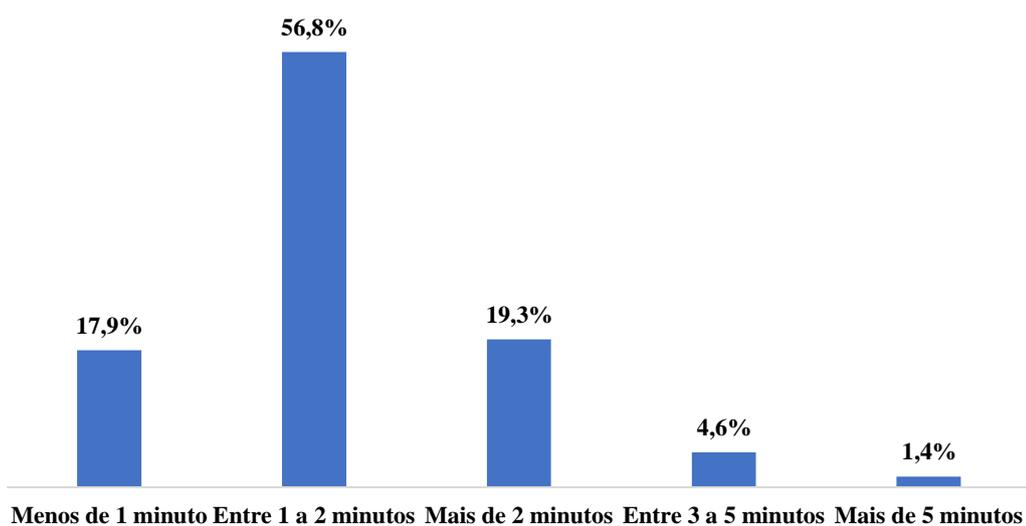


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO



**FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS**

Ator	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	47,4%	16,8%	---
Comunidade internacional	10,5%	22,8%	40%
Ordem interna	5,3%	13,4%	---
Sistema judicial	10,5%	2,6%	---
Economia, finanças e negócios	---	0,9%	5%
Relações laborais	5,3%	3,0%	---
Educação	5,3%	5,2%	---
Saúde e ação social	5,3%	2,6%	---
Ambiente	---	0,4%	---
Urbanismo	---	1,3%	---
População	---	1,7%	5%
Cultura	---	8,6%	5%
Comunicação	---	0,4%	---
Ciência e tecnologia	---	2,2%	---
Desporto	---	7,3%	35%
Crença e religião	---	0,9%	---
Sociedade	10,5%	9,9%	10%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL**

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	2,3%	
São Vicente	---	5,3%	---
Boa Vista	5,3%	2,3%	---
Maio	---	0,8%	---
Santiago Sul	10,5%	22,7%	25%
Santiago Norte	10,5%	5,3%	---
Santiago	---	0,8%	---
Fogo	---	3%	---
Várias ilhas	---	6,1%	---
Nacional	73,7%	51,5%	75%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE**

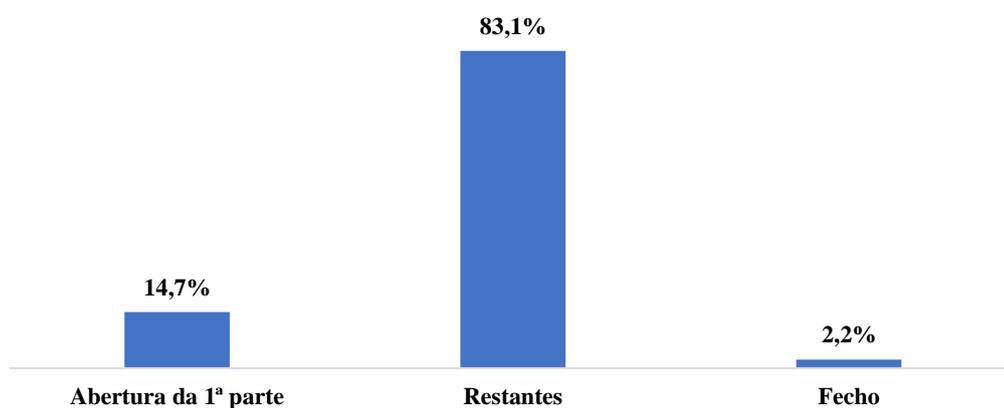
<b>Tema dominante</b>	<b>Jornal da Tarde -Rádio Comercial</b>	<b>%acumulada</b>
Política nacional	16,2%	16,2%
Política internacional	19,1%	35,3%
Ordem interna	12,5%	47,8%
Sistema judicial	3,7%	51,5%
Economia, finanças e negócios	9,6%	61,0%
Relações laborais	2,9%	64,0%
Educação	4,4%	68,4%
Saúde e ação social	18,4%	86,8%
Ambiente	0,7%	87,5%
Urbanismo	0,7%	88,2%
População	1,5%	89,7%
Cultura	5,1%	94,9%
Desporto	2,2%	97,1%
Crença e religião	0,7%	97,8%
Sociedade	1,5%	99,3%
Vida social	0,7%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL**

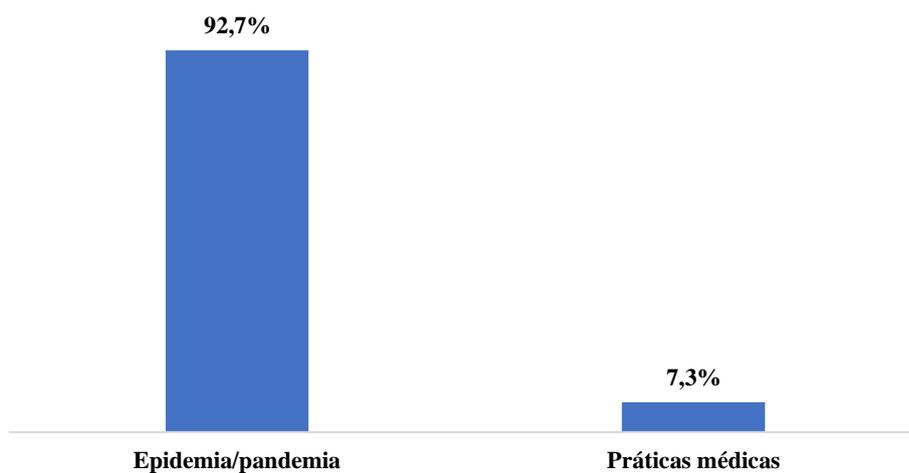
<b>Ator</b>	<b>Jornal da Tarde -Rádio Comercial</b>	<b>%acumulada</b>
Política nacional	22,8%	22,8%
Comunidade internacional	25,2%	48%
Ordem interna	10,2%	58%
Sistema judicial	3,9%	62%
Economia, finanças e negócios	0,8%	63%
Relações laborais	3,9%	67%
Educação	5,5%	72%
Saúde e ação social	3,9%	76%
População	2,4%	79%
Cultura	3,9%	83%

Ciência e tecnologia	3,1%	86%
Desporto	1,6%	87%
Crença e religião	0,8%	88%
Sociedade	11,8%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO**



**FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS SAÚDE E AÇÃO SOCIAL, POR BLOCO**



**FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO**

<b>Tema dominante</b>	<b>Jornal da Tarde - Rádio Comercial</b>	<b>% acumulada</b>
Atividades de organizações internacionais	5,9%	5,9%
Atividades de organizações de língua portuguesa	2%	7,8%
Atividades de organizações da União Africana	2%	9,8%
Atividades de organizações da União Europeia	3,9%	13,7%
Ações Governativas/Estado	9,8%	23,5%
Conflitos armados	2,0%	25,5%
Crise internacional	27,5%	52,9%
Atentados e terrorismo	5,9%	58,8%
Relações diplomáticas	2%	60,8%
Cooperação e ajuda humanitária	3,9%	64,7%
Eleições políticas internacionais	27,5%	92,2%
Segurança e espionagem	2%	94,1%
Acordos internacionais	3,9%	98%
Episódios da vida de políticos internacionais	2%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>----</b>

**FIGURA 13 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM EXPRESSÃO GEOGRÁFICA NACIONAL, POR BLOCO**

<b>Tema dominante</b>	<b>Jornal da Tarde - Rádio Comercial</b>	<b>% acumulada</b>
Política nacional	22,4%	22,4%
Política internacional	2,4%	24,7%
Ordem interna	2,4%	27,1%
Sistema judicial	3,5%	30,6%
Economia, finanças e negócios	11,8%	42,4%
Relações laborais	2,4%	44,7%
Educação	3,5%	48,2%
Saúde e ação social	17,6%	65,9%
Ambiente	1,2%	67,1%
Urbanismo	2,4%	69,4%
População	1,2%	70,6%
Cultura	11,8%	82,4%
Comunicação	2,4%	84,7%
Desporto	15,3%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 14 – TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SOBRE SANTIAGO SUL**

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulado
Política nacional	9,1%	9,1%
Ordem interna	9,1%	18,2%
Sistema judicial	3%	21,2%
Economia, finanças e negócios	6,1%	27,3%
Relações laborais	3%	30,3%
Educação	12,1%	42,4%
Saúde e ação social	15,2%	57,6%
Cultura	18,2%	75,8%
Desporto	15,2%	90,9%
Sociedade	9,1%	100%
Total	100%	----

**FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE EUROPEU**

País	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	% acumulada
Alemanha	2%	2%
Bielorrússia	6%	8%
Bulgária	2%	10%
Espanha	10%	20%
França	2%	22%
Grécia	2%	24%
Holanda	2%	26%
Hungria	2%	28%
Itália	4%	32%
Portugal	16%	48%
Reino Unido	6%	54%
Rússia	10%	64%
Sérvia	2%	66%
Turquia	2%	68%

Ucrânia	2%	70%
Vaticano	2%	72%
UE	22%	94%
Vários países continente europeu	6%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AFRICANO**

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Angola	5,4%	5,4%
Burquina Faso	2,7%	8,1%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	2,7%	10,8%
Etiópia	2,7%	13,5%
Guiné-Bissau	16,2%	29,7%
Guiné Conackri	2,7%	32,4%
Líbia	2,7%	35,1%
Marrocos	2,7%	37,8%
Moçambique	8,1%	45,9%
São Tomé e Príncipe	2,7%	48,6%
Senegal	2,7%	51,4%
Somália	2,7%	54,1%
PALOP	5,4%	59,5%
CEDEAO	5,4%	64,9%
Vários países continente africano	35,1%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE ASIÁTICO**

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Azerbaijão	6,3%	6,3%
Bangladeche	6,3%	12,5%
China	43,8%	56%
Emirados Árabes Unidos	6,3%	62,5%
Índia	6,3%	69%
Irão	6,3%	75%
Japão	6,3%	81%
Líbano	6,3%	87,5%
Tajiquistão	6,3%	94%
Países do Médio Oriente	6,3%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 18 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AMERICANO**

País	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Brasil	28,6%	28,6%
Estados Unidos da América	60,7%	89,3%
Peru	3,6%	92,9%
Venezuela	3,6%	96,4%
Vários países continente americano	3,6%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNICAÇÃO**

Fonte	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Percentagem
Órgãos de comunicação social	63	100%
Total	63	100%

**FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNIDADE INTERNACIONAL**

Fonte de informação principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	% acumulada
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	50%	50%
Partidos políticos estrangeiros	6,1%	56,1%
Organizações internacionais	28%	84,1%
Organizações da CEDEAO	1,2%	85,4%
Organizações da União Africana	2,4%	87,8%
Organizações da União Europeia	11%	98,8%
Restantes fontes da área comunidade internacional	1,2%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, POR BLOCO**

Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	% acumulada
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	55,6%	55,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	14,3%	69,8%
Representantes de organizações internacionais	17,5%	87,3%
Representantes de organizações da CEDEAO	1,6%	88,9%
Representantes de organizações da União Europeia	9,5%	98,4%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,6%	100%
Total	100%	100%

**FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL**

Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	% acumulada
Presidente da República	12,5%	12,5%
Presidente da Assembleia Nacional	2,1%	14,6%
Primeiro-ministro	12,5%	27,1%
Ministros	20,8%	47,9%
Secretários de Estado	2,1%	50,0%
Membros do corpo diplomático	4,2%	54,2%

Militantes e membros político-partidários	2,1%	56,3%
Deputados e líderes parlamentares	6,3%	62,5%
Presidentes de Câmara	12,5%	75,0%
Vereadores	2,1%	77,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	6,3%	83,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	16,7%	100%
Total	100%	100%

**FIGURA 23 - TEMA DOMINANTE POR CATEGORIA DE ATOR, ATORES DA POLÍTICA INTERNACIONAL**

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política internacional	65,1%	65,1%
Ordem interna	3,2%	68,3%
Sistema judicial	3,2%	71,4%
Economia, finanças e negócios	4,8%	76,2%
Saúde e ação social	17,5%	93,7%
Ambiente	1,6%	95,2%
População	1,6%	96,8%
Cultura	1,6%	98,4%
Sociedade	1,6%	100%
Total	100%	---

**FIGURA 24 - CATEGORIAS DE ATOR, POR NACIONALIDADE**

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Presidente da República	3,5%	0,9%	
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	---	---
Primeiro-ministro	4,2%	---	---
Ministros	7%	---	---
Secretários de Estado	0,7%	---	---

Membros do corpo diplomático	0,7%	0,9%	---
Militantes e membros político-partidários	0,7%	---	---
Deputados e líderes parlamentares	2,1%	---	---
Presidentes de Câmara	4,2%	---	---
Vereadores	0,7%	---	---
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,1%	---	---
Representantes dos restantes organismos públicos	5,6%	---	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,8%	25,6%	8,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	7,7%	---
Representantes de organizações internacionais	0,7%	8,5%	---
Representantes de organizações da CEDEAO	---	0,9%	---
Representantes de organizações da União Europeia		5,1%	---
Restantes atores da área comunidade internacional		0,9%	---
Representantes de forças de segurança	0,7%	---	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,4%	1,7%	
Vítimas	6,3%	13,7%	16,7%
Envolvidos em processos judiciais	1,4%	0,9%	---
Detidos/reclusos	2,1%	0,9%	--
Provedor de Justiça	0,7%	---	---
Grandes empresários		0,9%	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,7%	---	---
Representantes de associações empresariais	0,7%	---	---
Representantes sindicais	1,4%	---	---
Trabalhadores/desempregados	2,8%	0,9%	8,3%
Representantes de organismos de educação	1,4%	---	---
Professores e técnicos de educação	1,4%	---	---
Estudantes, representantes de associações estudantis	4,9%	---	---
Restantes atores da área educação	1,4%	---	---
Responsáveis do sistema de saúde	0,7%	---	---
Médicos e técnicos especializados da área	0,7%	0,9%	
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,4%	0,9%	8,3%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	---	---
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,4%	---	8,3%
Emigrantes e descendentes	0,7%	---	---

Imigrantes e descendentes	---	0,9%	---
Refugiados	---	0,9%	---
Migrante	---	1,7%	---
Representantes de organismos culturais	1,4%	---	---
Artistas e outros criadores	9,2%	2,6%	16,7%
Restantes atores da área cultura	0,7%	---	---
Restantes atores da área comunicação	0,7%	---	---
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	0,9%	---
Especialistas, técnicos e cientistas	0,7%	2,6%	---
Dirigentes desportivos	3,5%	1,7%	---
Atletas e técnicos desportivos	7,7%	5,1%	---
Líderes religiosos		1,7%	---
Crianças	2,8%	0,9%	8,3%
Jovens	0,7%	---	8,3%
Adultos	---	0,9%	---
Figuras públicas e “celebridades”	---	0,9%	---
Familiares	0,7%	---	---
Manifestantes	---	6,0%	---
Moradores/habitantes	2,8%	2,6%	16,7%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 25- CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO**

Ator	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Presidente da República	4%	---	---
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	---	---
Primeiro-ministro	4%	---	---
Ministros	6,7%	---	---
Secretários de Estado	---	2,6%	---
Membros do corpo diplomático	0,7%	2,6%	---
Militantes e membros político-partidários	0,7%	---	---
Deputados e líderes parlamentares	0,7%	---	2,5%
Presidentes de Câmara	3,4%	2,6%	---

Vereadores	0,7%	---	---
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	5,3%	---
Representantes dos restantes organismos públicos	1,3%	15,8%	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	17,4%	13,2%	5,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	4,0%	2,6%	1,3%
Representantes de organizações internacionais	5,4%	7,9%	
Representantes de organizações da CEDEAO	0,7%	---	---
Representantes de organizações da União Europeia	2,0%	2,6%	2,5%
Representantes de forças de segurança	0,7%	---	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2,0%		
Vítimas	3,4%	5,3%	25,3%
Envolvidos em processos judiciais	1,3%	---	1,3%
Detidos/reclusos	2,7%	---	---
Provedor de Justiça	0,7%	---	---
Grandes empresários	0,7%	---	---
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,7%	---	---
Representantes de associações empresariais	---	2,6%	---
Representantes sindicais	---	5,3%	---
Trabalhadores/desempregados	0,7%	2,6%	5,1%
Representantes de organismos de educação	0,7%	2,6%	---
Professores e técnicos de educação	0,7%	---	1,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,7%	5,3%	5,1%
Restantes atores da área educação	---	---	2,5%
Responsáveis do sistema de saúde	0,7%		
Médicos e técnicos especializados da área	---	2,6%	1,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	---	3,8%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	---	---
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	---	2,5%
Emigrantes e descendentes	---	--	1,3%
Imigrantes e descendentes	---	---	1,3%
Refugiados	---	---	1,3%
Migrante	---	---	2,5%
Representantes de organismos culturais	1,3%	---	---

Artistas e outros criadores	6%	10,5%	6,3%
Restantes atores da área cultura	0,7%	---	---
Restantes atores da área comunicação	0,7%	---	---
Representantes de organismos científicos e de investigação	--	---	1,3%
Especialistas, técnicos e cientistas	2,7%	---	---
Dirigentes desportivos	4,7%	---	---
Atletas e técnicos desportivos	10,7%	2,6%	---
Líderes religiosos	1,3%	---	---
Crianças	---	-----	7,6%
Jovens	----	---	2,5%
Adultos	---	2,6%	---
Figuras públicas e “celebridades”	---	---	1,3%
Familiares	---	---	---
Manifestantes	0,7%	---	7,6%
Moradores/habitantes	1,3%	2,6%	7,6%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 26 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES**

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	11,5%	---	---
Política internacional	17,8%	11,1%	28,6%
Ordem interna	11,5%	---	14,3%
Sistema judicial	2,2%	11,1%	---
Economia, finanças e negócios	7,1%	11,1%	---
Relações laborais	1,9%	---	---
Educação	3,0%	22,2%	---
Saúde e ação social	19,3%	22,2%	14,3%
Ambiente	1,5%	---	---
Urbanismo	1,5%	---	---
População	1,9%	---	---
Cultura	7,8%	22,2%	---

Comunicação	0,7%	---	---
Desporto	9,3%	---	28,6%
Crença e religião	0,4%	---	---
Sociedade	2,2%	---	14,3%
Vida social	0,4%	---	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 27 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL**

Fonte	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	21,9%	22,2%	---
Comunidade internacional	29,7%	22,2%	---
Ordem interna	2,2%	---	---
Sistema judicial	2,6%	11,1%	---
Economia, finanças e negócios	2,2%	11,1%	---
Relações laborais	0,7%	---	---
Educação	1,5%	---	---
Saúde e ação social	2,2%	---	---
Ambiente	0,7%	---	---
Urbanismo	0,7%	---	---
População	0,4%	---	---
Cultura	2,2%	---	---
Comunicação	22,3%	33,3%	---
Ciência e tecnologia	2,6%	---	---
Desporto	4,5%	---	---
Crença e religião	0,7%	---	---
Sociedade	2,6%	---	---
Informação não atribuída	---	---	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

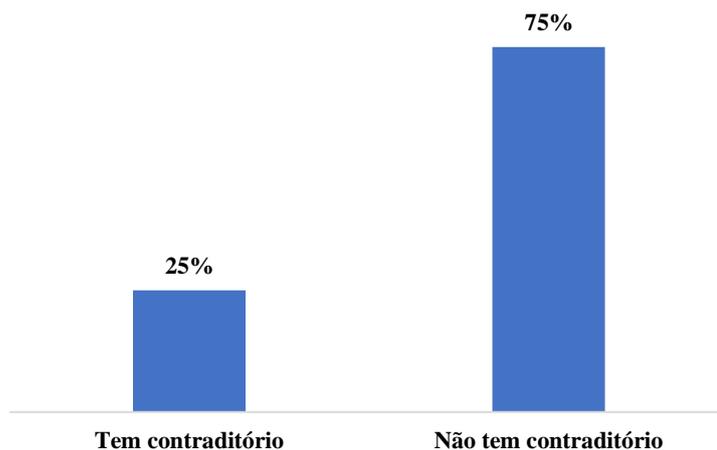
**FIGURA 28- RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL**

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	2,1%	---	---
São Vicente	4,9%	---	---
Boa Vista	2,8%	---	---
Maio	0,7%	---	---
Santiago Sul	21,7%	---	66,7%
Santiago Norte	6,3%	---	---
Santiago	0,7%	---	---
Fogo	2,1%	11,1%	---
Várias ilhas	5,6%	---	---
Nacional	53,1%	88,9%	33,3%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL**

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	22,7%	50%	---
Continente americano	16,9%	25%	25%
Continente asiático	8,4%	---	75%
Continente europeu	32,5%	---	---
Oceânia	1,9%	---	---
Vários países	1,3%	---	---
CPLP	1,3%	---	---
Internacional genérico	14,9%	25%	---
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 30- PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO**



**FIGURA 31- CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	---	---	11,0%
Política internacional	---	33,3%	17,8%
Ordem interna	---	---	11,4%
Sistema judicial	---	---	2,5%
Economia, finanças e negócios	---	---	7,1%
Relações laborais	100%	33,3%	1,1%
Educação	---	---	3,6%
Saúde e ação social	---	33,3%	19,2%
Ambiente	---	---	1,4%
Urbanismo	---	---	1,4%
População	---	---	1,8%
Cultura	---	---	8,2%
Comunicação	---	---	0,7%
Desporto	---	---	9,6%
Crença e religião	---	---	0,4%
Sociedade	---	---	2,5%
Vida social	---	---	0,4%
Total	100%	100%	100%



# RÁDIO MORABEZA



## Figuras

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	191
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2020 - peças noticiosas .....	192
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	194
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	195
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	196
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	197
Figura 7 - Temas dominantes, por bloco informativo .....	199
Figura 8 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	200
Figura 9 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	201
Figura 10 - Fontes principais, por bloco informativo .....	202
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	204
Figura 12 – Atores principais/Áreas, por bloco informativo .....	205
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	206
Figura 14 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	207
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo .....	208
Figura 16 - Género jornalístico, por bloco informativo .....	209
Figura 17 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	210
Figura 18 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	211

## Anexos

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês .....	214
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo .....	215
Figura 3 - Duração total das peças, por mês em cada bloco informativo .....	215
Figura 4 - Duração das peças, por categoria de tempo .....	216
Figura 5 - Tempo total da peça, por temática dominante .....	216
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais .....	217
Figura 7 - Posição das peças por geografia nacional .....	217
Figura 8 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco .....	218
Figura 9 - Temas dominantes da categoria de temas saúde e ação social, por bloco .....	219
Figura 10 - Tema dominantes das peças nacionais, por bloco .....	219
Figura 11 - Enfoque geográfico no continente africano, por bloco .....	219
Figura 12 - Enfoque geográfico no continente asiático, por bloco .....	220
Figura 13 - Enfoque geográfico no continente americano, por bloco .....	220
Figura 14 - Enfoque geográfico no continente europeu, por bloco .....	221
Figura 15 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional .....	221
Figura 16 - Fonte principal da grande categoria de fonte comunidade internacional .....	222
Figura 17 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco .....	222
Figura 18 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da comunidade internacional, por bloco .....	223
Figura 19 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator nacional) .....	223
Figura 20 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator internacional) .....	224
Figura 21 - Subcategoria de ator, por sexo (ator masculino) .....	225
Figura 22 - Subcategoria de ator, por sexo (ator feminino) .....	226
Figura 23 - Subcategoria de ator, por sexo (ator ambos gêneros) .....	227
Figura 24 - Princípio do contraditório .....	227
Figura 25 - Contraditório, por tema dominante .....	228

## 1- SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Em 2020, 195 peças foram extraídas pelo método de amostra sistemática nos serviços selecionados da Rádio Morabeza, sendo 111 no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 84 no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.
2. A duração média dos dois serviços foi de 00:08:03 (oito minutos e três segundos), sendo que no Jornal das 13 foi de 00:07:58 (sete minutos e cinquenta e oito segundos), enquanto no Jornal das 5 o tempo médio de duração foi de 00:08:09 (oito minutos e nove segundos). Em relação à distribuição por mês, em abril contabilizou-se o menor tempo (cinco minutos e cinquenta segundos – 00:05:50), ao contrário de dezembro em que se contabilizou o maior tempo médio do ano (dez minutos e cinco segundos - 00:10:05).
3. Igualmente em termos de duração média das peças, no mês de novembro ocorreu o registo mais elevado, 00:01:50 (um minuto e cinquenta segundos), acima da média total que foi de 00:01:28 (um minuto e vinte e oito segundos). O tempo médio mais baixo das peças foi registado no mês de abril, com 00:01:04 (um minuto e quatro segundos). No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o tempo médio das peças foi de 00:01:25 (um minuto e vinte e cinco segundos). Já no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo médio foi de 00:01:32 ( um minuto e trinta e dois segundos).
4. Na Rádio Morabeza foram identificadas 14 das 20 grandes categorias de temas, com maior concentração em assuntos referentes à Política Nacional e Saúde e ação social, ambos com 25,1% cada. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, a grande categoria Política Nacional, com 28,6%, se destacou, seguido por Saúde e ação social, com 27,4%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, as duas grandes temáticas voltaram a predominar, mas agora com uma ligeira vantagem para Saúde e ação, com 23,4%.
5. Quanto à diversidade geográfica, sete ilhas tiveram cobertura do órgão (exceto São Nicolau e Brava). O destaque em termos de representatividade foi para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 57,1%. São Vicente e de Santiago Sul são as regiões mais representadas na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, com 15% e 14,3%, respetivamente.
6. Verifica-se, no que respeita à diversidade das fontes, a presença de 13 das 19 áreas das fontes, observando o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos

nacionais (Política nacional com 50,8%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos, já que representa 46,8% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 56% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

7. Do mesmo modo observa-se que, apesar da diversidade de atores presentes nas peças, os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área Política nacional com 39,2% no total: 38% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 40,7% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, sendo 73,5% de nacionalidade cabo-verdiana, 21,5% de outras nacionalidades. Quanto ao género dos atores, 65,7% são do género masculino, 9,9% do feminino e 21,5% de ambos os géneros.
8. Das 195 peças monitorizadas, uma contou com referência a Migrantes. Não se observou a presença de referências a Crenças e religião, Questões de género, Deficientes e Comportamentos/orientações sexuais.
9. Nos Jornais analisados, o registo Notícia foi o único género jornalístico presente.
10. No que se refere ao rigor na identificação das fontes, em 99% das peças emitidas nos dois jornais, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1% (duas peças), a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.
11. Através do indicador contraditório, constatou-se, em 92% (180 de 195) das peças emitidas nos dois jornais, a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. 91% no Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 94% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. As críticas foram observadas em 15 peças (8%), tendo havido contraditório em nove (9) delas (60% de 15). Em seis (6) das 15 peças com críticas (40% de 15), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório.
12. No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Morabeza a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.
13. De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

## 2- NOTAS METODOLÓGICAS

### ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, bem como assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautem *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecerem um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre

opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos media que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados<sup>4</sup>. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Morabeza.

É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal das 13 e do Jornal das 5 da Rádio Morabeza, emitidas ao longo do ano de 2020.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças dos Jornais das 13 e das 5 da Rádio Morabeza selecionadas pelo método de amostragem.

## **TÉCNICA DA AMOSTRAGEM**

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

---

<sup>4</sup> Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições dos blocos informativos da Rádio Morabeza (Jornal das 13 e Jornal das 5) emitidas ao longo dos 366 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2020 a 31-12-2020).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 366 dias do ano de 2020. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

**FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA**

Data	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
10/01/2020	Janeiro	Sexta-feira	5	1
22/01/2020	Janeiro	Quarta-feira	11	2
03/02/2020	Fevereiro	Segunda-feira	10	2
15/02/2020	Fevereiro	Sábado	---	---
27/02/2020	Fevereiro	Quinta-feira	6	1
10/03/2020	Março	Terça-feira	11	2
22/03/2020	Março	Domingo	---	---

03/04/2020	Abril	Sexta-feira	11	2
15/04/2020	Abril	Quarta-feira	9	2
27/04/2020	Abril	Segunda-feira	10	2
09/05/2020	Maio	Sábado	---	---
21/05/2020	Maio	Quinta-feira	11	2
02/06/2020	Junho	Terça-feira	12	2
14/06/2020	Junho	Domingo	---	---
26/06/2020	Junho	Sexta-feira	11	2
08/07/2020	Julho	Quarta-feira	9	2
20/07/2020	Julho	Segunda-feira	9	2
01/08/2020	Agosto	Sábado	---	---
13/08/2020	Agosto	Quinta-feira	10	2
25/08/2020	Agosto	Terça-feira	9	2
06/09/2020	Setembro	Domingo	---	---
18/09/2020	Setembro	Sexta-feira	9	2
30/09/2020	Setembro	Quarta-feira	5	1
12/10/2020	Outubro	Segunda-feira	4	1
24/10/2020	Outubro	Sábado	---	---
05/11/2020	Novembro	Quinta-feira	5	2
17/11/2020	Novembro	Terça-feira	9	1
29/11/2020	Novembro	Domingo	---	---
11/12/2020	Dezembro	Sexta-feira	9	2
23/12/2020	Dezembro	Quarta-feira	10	2
30 Edições	12 Meses	7 Dias Semana	195	39

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em números absolutos.*

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 39 edições dos jornais selecionados da Rádio Morabeza.

**FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2020 - PEÇAS NOTICIOSAS**

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
Jornal da 13/ R. Morabeza	366	30	2562	111	9,1%
Jornal da 5/ R. Morabeza	366	30	2196	84	10,5%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza é de 10,5%, enquanto para o Jornal das 13 – Rádio Morabeza é de 9,1%.

### **3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA**

#### **DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA**

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe defender “um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de “rigor”, que possibilite o “exercício do contraditório em todas as circunstâncias” e a identificação das fontes, “sempre que possível”, deixando claro que o anonimato nunca deve “ser sugerido pelo jornalista”. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Morabeza deve “distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”.

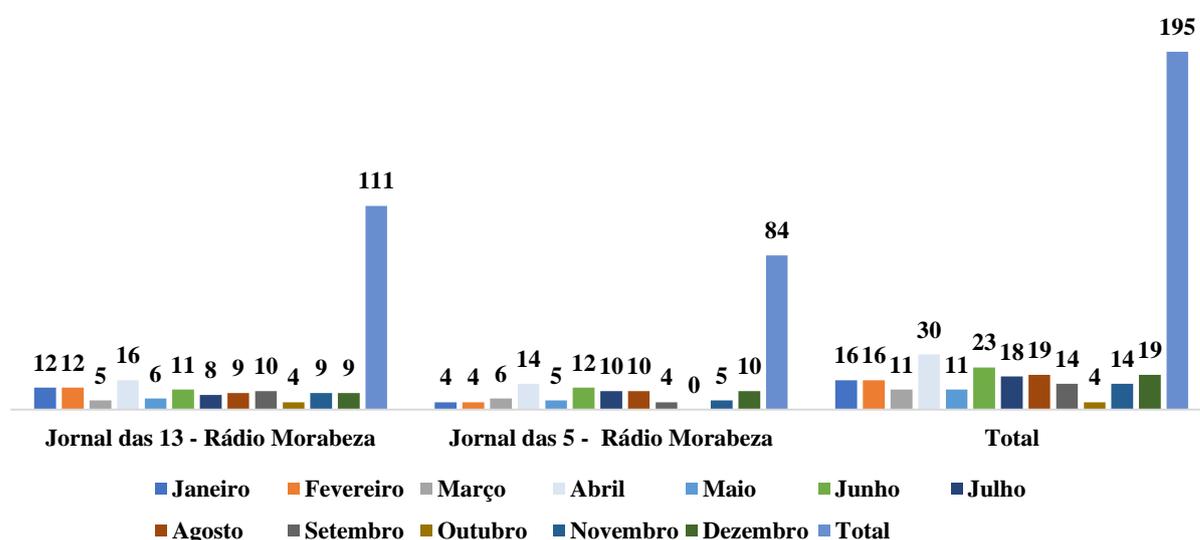
A Rádio Morabeza tem serviços de atualização informativa, a cada hora. Ainda produz e emite o Primeiro Plano, um programa informativo matinal, entre as 07:00 e as 09:00. Estas emissões são de segunda a sexta, assim como acontece com o informativo da Voz de América e o SOS.

Para o presente relatório, foram selecionadas as edições dos Jornais das 5 e das 13, pelo método de escolha aleatória, tendo sido possível, numa recolha de trinta dias, analisar 39 edições do jornal.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

### Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



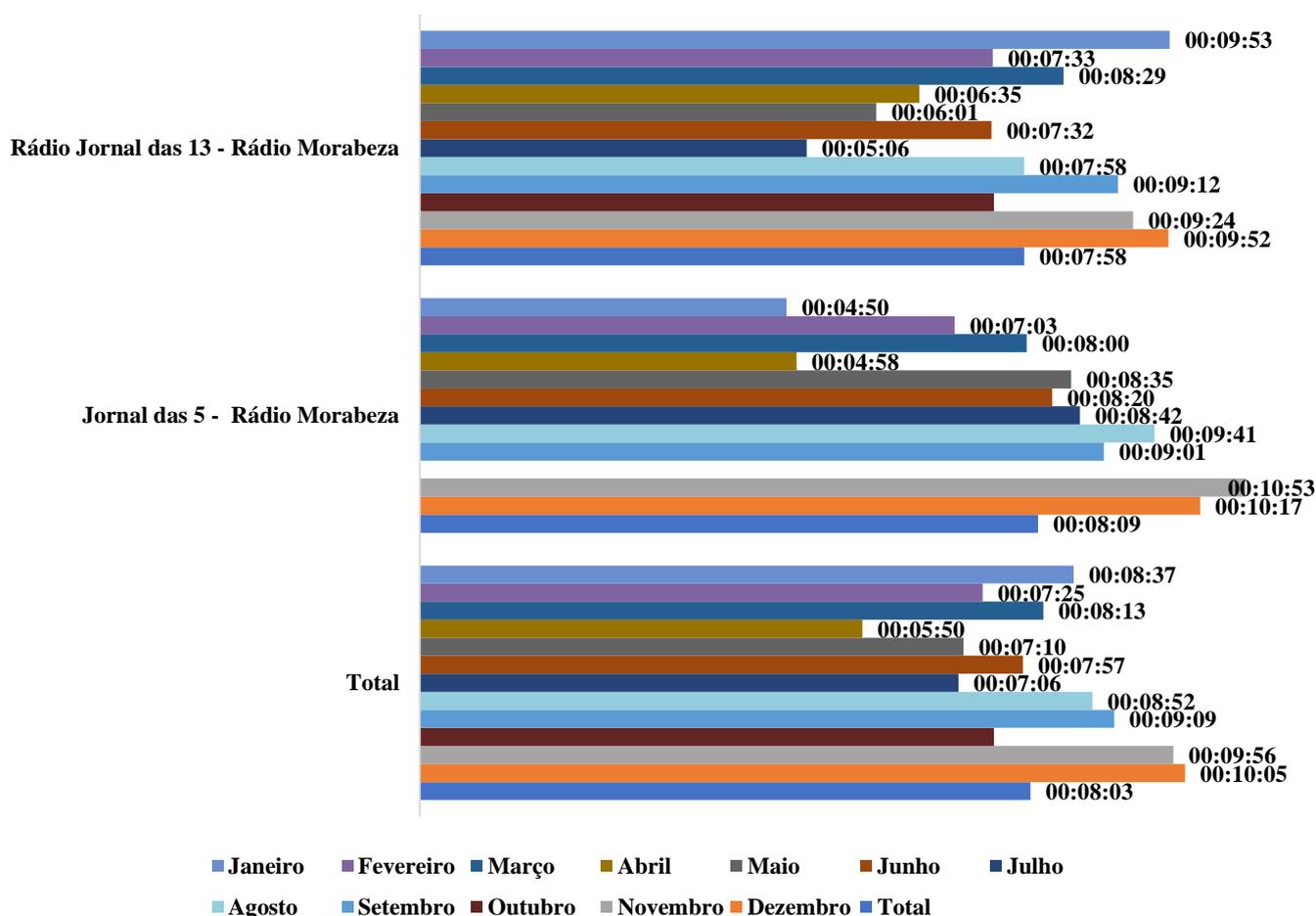
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em números absolutos.*

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Morabeza referentes ao ano de 2020, foram contabilizadas 195 peças informativas, tendo o mês de *abril* destacado com o maior número de peças, 30, enquanto *outubro* registou menor número.

Em relação ao Jornal das 13 - Rádio Morabeza, registou-se 111 peças, com destaque para o mês de *abril* com maior número de peças, 16. O Jornal das 5 – Rádio Morabeza somou um total de 84 peças, com destaque, também, para o mês de *abril* com o maior número de peças (14).

## Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



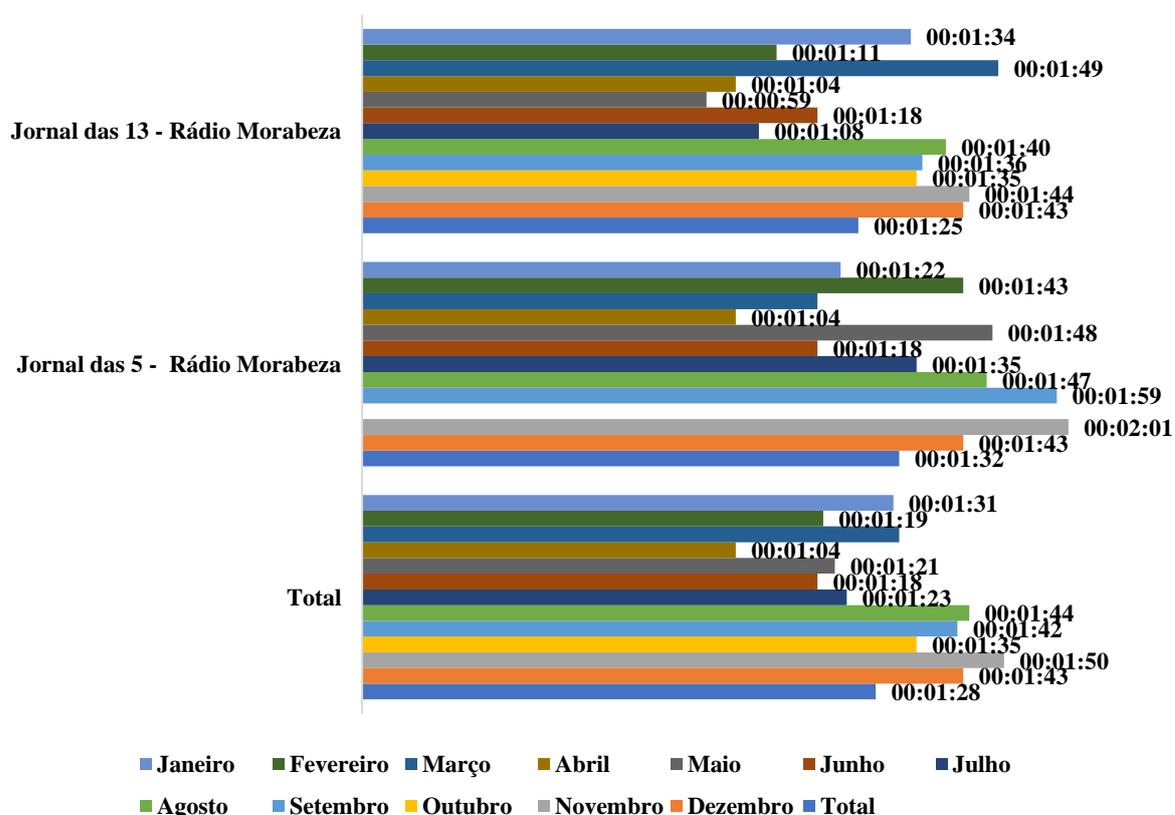
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2020, a duração média do Jornal das 13 – Rádio Morabeza foi de 00:07:58 (sete minutos e cinquenta e oito segundos), tendo-se, no mês de *janeiro* registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:09:53 (nove minutos e cinquenta e três segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi *julho*, com um registo de 00:05:06 (cinco minutos e seis segundos). No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, a duração média total foi de 00:08:09 (oito minutos e nove segundos), tendo-se, no mês de *novembro*, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:10:53 (dez minutos e cinquenta e três segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração, foi *janeiro*, com um registo de 00:04:50 (quatro minutos e cinquenta segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver pela Figura 1 do Anexo, o Jornal das 13 – Rádio Morabeza acumulou um tempo absoluto de 03:09:49 (três horas, nove minutos e quarenta e nove segundos). *Março* foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 00:23:35 (vinte e três minutos e trinta e cinco segundos), a contrastar com *maio* com uma soma de tempo total dos dois blocos nesse mês de 00:06:01 (seis minutos e um segundo). Quanto ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo acumulado foi de 02:24:07 (duas horas, vinte e quatro minutos e sete segundos). *Dezembro* foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 00:20:35 (vinte minutos e trinta e cinco segundos), a contrastar com *janeiro* com uma soma de tempo total de 00:04:50 (quatro minutos e cinquenta segundos). No total, os dois jornais totalizaram um tempo de 05:33:56 (cinco horas, trinta e três minutos e cinquenta e seis segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, 81% dos serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados foram inferiores aos 10 minutos, tendo os restantes 19% ficado entre os 10 e os 30 minutos - (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se que no Jornal das 13 – Rádio Morabeza elas tiveram uma duração média de 00:01:25 (um minuto e vinte e cinco segundos). Em *março* observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:49 (um minuto e quarenta e nove segundos), em contraste com o mês de *maio*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:00:59 (cinquenta e nove segundos). No que respeita ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, as peças tiveram uma duração média de 00:01:32 (um minuto e trinta e dois segundos). Em *novembro*, observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:02:01 (dois minutos e um segundo), em contraste com o mês de *abril*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:04 (um minuto e quatro segundos).

Levando em consideração o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 04:47:00 (quatro horas e quarenta e sete minutos), destacando-se o mês de *agosto* com o maior tempo acumulado das peças, com 00:33:03 (trinta e três minutos e três segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de *Outubro* foi menor, ficando pelos 00:06:23 (seis minutos e vinte e três segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração das peças com 01:25:02 (uma hora, vinte e cinco minutos e dois segundos), seguidas de *Saúde e ação social* com 00:57:26 (cinquenta e sete minutos e vinte e seis segundos). A categoria *Vida social* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:49 (um minuto e quarenta e nove segundos) - (Figura 5 do Anexo).

Por outro lado, 29,7% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 51,8% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 11,8% entre dois e três minutos e 6,7% entre três e cinco minutos - (Figura 4 do Anexo).

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema Dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza			Jornal das 5 - Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	30%	25,8%		31,3%	39,6%		30,6%	31,8%	---
Política internacional	---	8,1%	30%	--	2,1%	37,5%	--	5,5%	33,3%
Ordem interna	---	16,1%	20%	--	16,7%	6,3%	--	16,4%	13,9%
Sistema judicial	---	6,5%		6,3%	--	6,3%	2,8%	3,6%	2,8%

Economia, finanças e negócios	10%	14,5%	15%	6,3%	4,2%	--	8,3%	10%	8,3%
Relações laborais	5%	--	--	--	4,2%	--	2,8%	1,8%	--
Educação	---	1,6%	--	--	2,1%	---	--	1,8%	--
Saúde e ação social	50%	17,7%	15%	50%	20,8%	25,0%	50%	19,1%	19,4%
Ambiente	---	1,6%	---	---	---	6,3%	---	0,9%	2,8%
Urbanismo	---	3,2%	5%	6,3%	2,1%	---	2,8%	2,7%	2,8%
Cultura	5%	---	5%	---	4,2%	---	2,8%	1,8%	2,8%
Desporto	---	1,6%	10%	---	4,2%	12,5%	---	2,7%	11,1%
Sociedade	---	1,6%	---	---	---	6,3%	---	0,9%	2,8%
Vida social	---	1,6%	---	---	---	---	---	0,9%	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em percentagem.**

Os temas relacionados com *Saúde e ação social* são os que mais se destacaram nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 50% nos dois serviços analisados, seguido de *Política nacional* com 30% e 31,3%, respetivamente, e 30,6% no total. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são da categoria de *Política internacional*, com 30% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 37,5% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza e 33,3% no total.

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 42,1% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 53,3% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza e 47,1% no total. A *Comunidade internacional* dominou nas peças de encerramento - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, é observado o predomínio das peças de abrangência *Nacional* na abertura dos serviços informativos - (Figura 7 do Anexo).

## DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Temas dominantes

FIGURA 7 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Temas dominantes	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	22,5%	28,6%	25,1%
Política internacional	9,9%	9,5%	9,7%
Ordem interna	14,4%	10,7%	12,8%
Sistema judicial	3,6%	3,6%	3,6%
Economia, finanças e negócios	13,5%	3,6%	9,2%
Relações laborais	0,9%	2,4%	1,5%
Educação	0,9%	1,2%	1,0%
Saúde e ação social	23,4%	27,4%	25,1%
Ambiente	1,8%	1,2%	1,5%
Urbanismo	2,7%	2,4%	2,6%
Cultura	1,8%	3,6%	2,6%
Desporto	2,7%	4,8%	3,6%
Sociedade	0,9%	1,2%	1,0%
Vida social	0,9%		0,5%
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em percentagem.*

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida, ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Das 20 grandes categorias de temas, 14 estão representadas na amostra da Rádio Morabeza.

No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, duas grandes temáticas se destacam das demais: *Política Nacional*, com 28,6%, e *Saúde e ação social*, com 27,4%. No mesmo serviço,

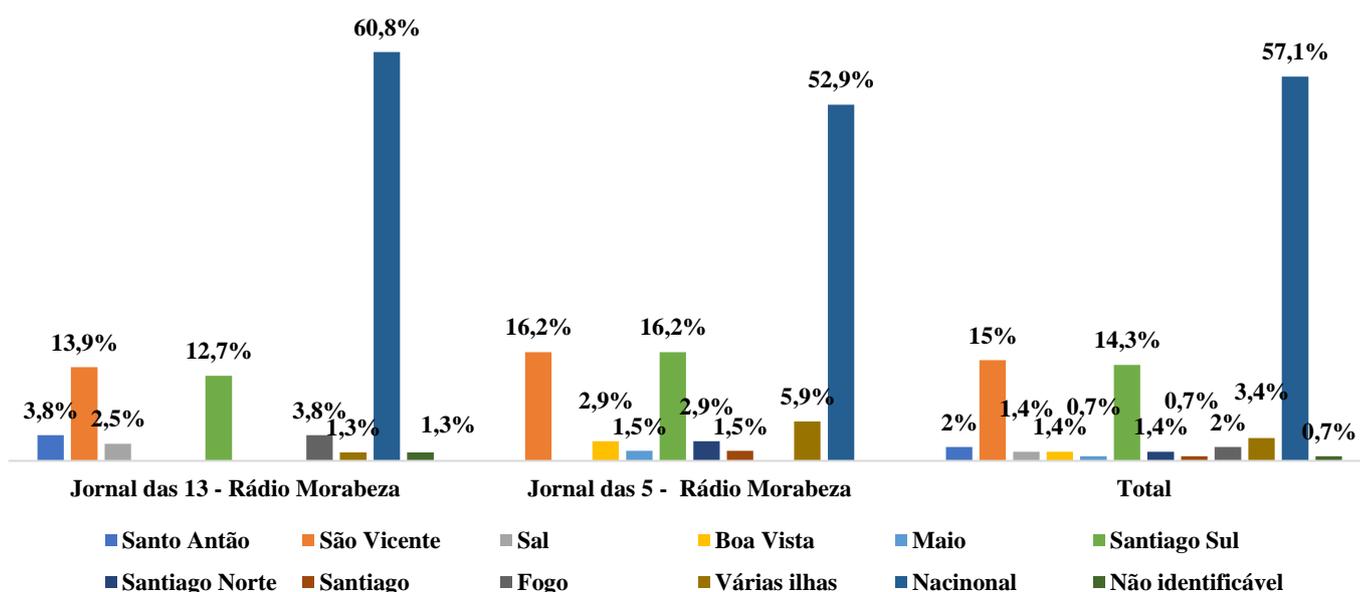
*Educação, Ambiente e Sociedade* foram os temas menos expressivos, todos com um peso de 1,2% cada. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, as duas grandes temáticas voltaram a predominar, mas agora com uma ligeira vantagem para *Saúde e ação social*, com 23,4%. Neste serviço, *Ambiente* (com 1,8%), *Educação, Relações laborais, Sociedade e Vida social* (todos com 1%) foram os temas menos expressivos.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2020, regista-se o destaque dos assuntos relacionados com as atividades das autarquias no Jornal das 5 – Rádio Morabeza (20,8%) e dos assuntos relacionados com as Atividades da Presidência da República no Jornal das 13 – Rádio Morabeza (18,2%). Em relação ao total, as atividades da *Presidência da República e Ação governativa genérica* foram dominantes - (Figura 8 do Anexo).

Relacionados com a grande temática *Saúde e ação social*, o destaque resulta da cobertura dispensada à pandemia da Covid-19. O tema *Epidemia/pandemia* é dominante em 89,1% do total das peças - (Figura 9 do Anexo).

## Geografia

FIGURA 8 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



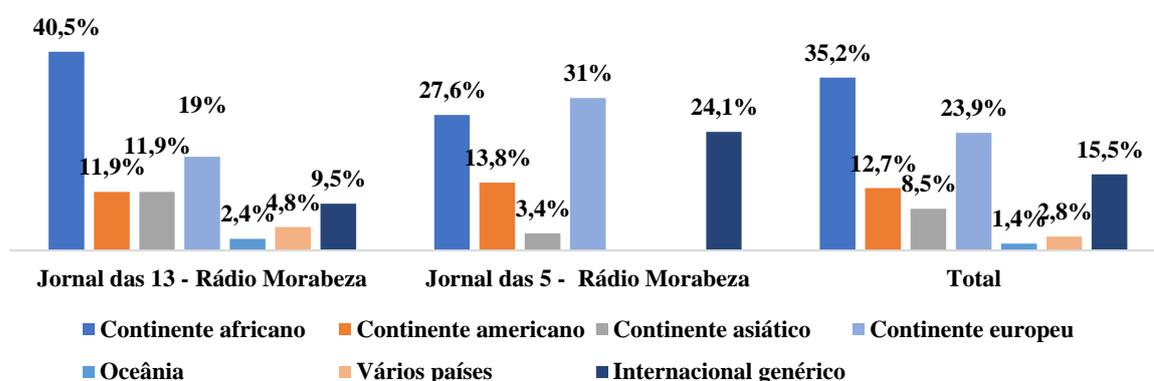
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza= 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 84. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país, na amostra de 2020.

O primeiro destaque em termos de representatividade é para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 57,1%. *São Vicente* e *Santiago Sul* são as regiões mais representadas na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, com 15% e 14,3%, respetivamente. As regiões de *São Nicolau* e *Brava* não tiveram qualquer representação na amostra. A tendência não se altera em função dos dois jornais analisados.

Em relação às peças de abrangência nacional, o tema mais presente nas peças da amostra foi *Política nacional* com 35,7%, seguido de *Saúde e ação social* com 23,8%. Por jornais, nota-se que, no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o peso de *Saúde e ação social* é maior do que no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, embora em ambos os jornais a referida categoria ocupe a segunda posição, antecedendo-lhe a categoria *Política Nacional* - (Figura 10 do Anexo).

FIGURA 9 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 71. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no total das peças analisadas, com 35,2%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, atingiu 40,5%, enquanto no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o valor foi de 24,1%. De modo geral, a maioria das peças centraram-se em questões relacionadas com vários países africanos com 48%: Angola (8%), Burkina Faso (8%) e Guiné-Bissau (8%) - (Figura 11 do Anexo).

O *Continente europeu* é o segundo com maior mediatização em termos gerais, com 23,9%, embora tenha tido maior destaque no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. De forma desagregada, o destaque vai para a UE (29,4%) e *Portugal* (17,6%) - (Figura 14 do Anexo).

Em relação ao *Continente Americano*, as presenças por continentes na amostra, correspondem à mediatização conferida ao *Brasil* com 44,4%, aos *EUA* com 33,3%, à *Venezuela* com 11,1% e a *Vários países do continente americano* também com 11,1% - (Figura 13 do Anexo).

Em relação ao *Continente Asiático*, a mediatização foi conferida aos seguintes países: *Bangladesh*, *China*, *Iémen*, *Síria*, *Índia*, *Israel* e *Líbano*, cada um com 16,7% - (Figura 12 do Anexo).

## Fontes de informação

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	46,8%	56%	50,8%
Comunidade internacional	22,5%	16,7%	20%
Ordem interna	2,7%	2,4%	2,6%
Sistema judicial	3,6%	2,4%	3,1%
Economia, finanças e negócios	7,2%	3,6%	5,6%
Relações laborais	0,9%	1,2%	1%
Saúde e ação social	1,8%	6%	3,6%
Ambiente	0,9%	---	0,5%
Cultura	---	2,4%	1%
Comunicação	6,3%	2,4%	4,6%
Ciência e tecnologia	1,8%	2,4%	2,1%
Desporto	2,7%	2,4%	2,6%
Sociedade	1,8%	1,2%	1,5%
Informação não atribuída	0,9%	1,2%	1%
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

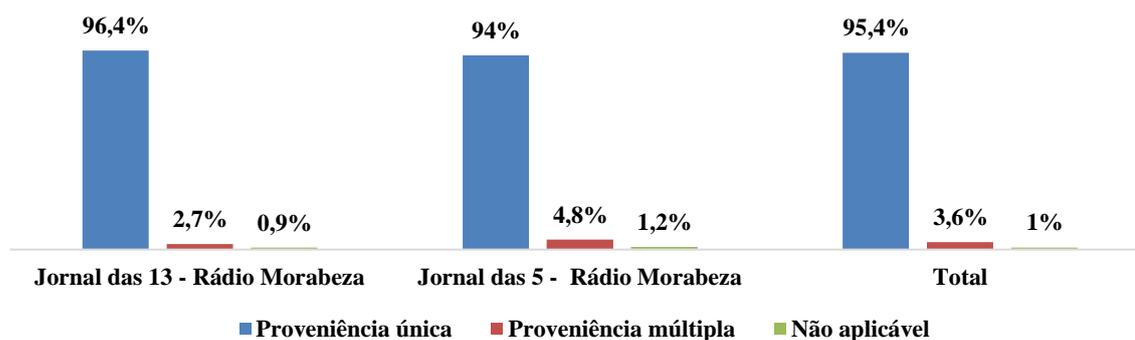
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Morabeza, este item representa 1% das peças. Portanto, as peças com fonte atribuída correspondem a 99% da base de dados, tendo estas tido origem em 13 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 13 áreas das fontes é indicativa de uma razoável diversidade de informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 50,8%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos já que representa 46,8% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 56% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Nos dois serviços, a categoria *Comunidade internacional*, como áreas de fontes, encontra um destaque de 22,5% e 16,7%, respetivamente, resultando numa influência global de 20%. As categorias menos influentes como fontes de informação na Rádio Morabeza foram *Ambiente* (0,5%), *Relações laborais* (1%) e *Cultura* (1%).

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes: 44,4% no total; 46,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 42,6% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. No total, esta categoria é seguida das *Autarquias* e de *Restantes organismos públicos* - (Figura 15 do Anexo).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área das *Organizações internacionais*, com 48,7% no total: 40% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 64,3% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza - (Figura 16 do Anexo).

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza= 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará uma maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única (*Proveniência única*), num total de 95,4%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 3,6%.

## Atores principais

FIGURA 12 – ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	38%	40,7%	39,2%
Comunidade internacional	13%	13,6%	13,3%
Ordem interna	11%	3,7%	7,7%
Sistema judicial	4%	3,7%	3,9%
Economia, finanças e negócios	7%	2,5%	5%
Relações laborais	1%	1,2%	1,1%
Educação	1%	1,2%	1,1%
Saúde e ação social	4%	13,6%	8,3%
Urbanismo	4%	4,9%	4,4%
População	1%	1,2%	1,1%
Cultura	---	2,5%	1,1%
Ciência e tecnologia	1%	1,2%	1,1%
Desporto	4%	4,9%	4,4%
Sociedade	11%	4,9%	8,3%
Total	100%	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Total de peças com atores personalizados = 181. Valores em percentagem.*

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um sistema social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da Rádio Morabeza. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

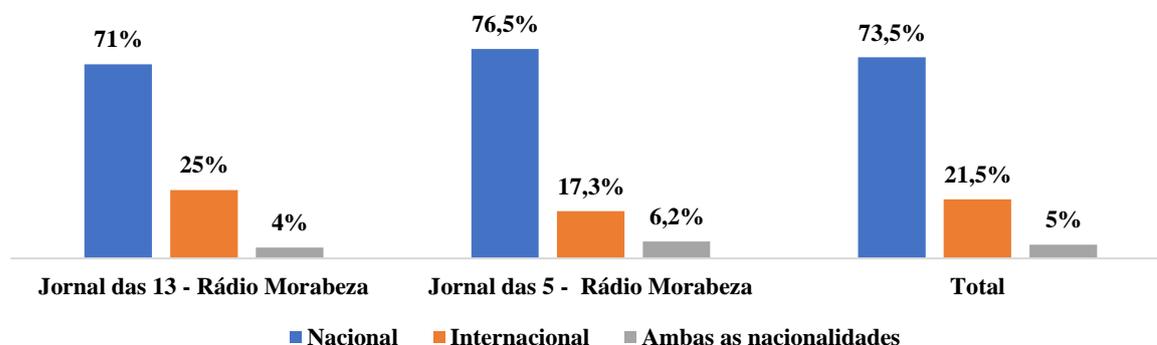
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das peças analisadas, 181 (92,8%) são personalizadas. Ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional*: 39,2% no total, 38% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 40,7% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Os atores da *Comunidade internacional* seguem a categoria anterior: 13,3% no total e 13% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, a categoria *Comunidade internacional* foi acompanhada de *Saúde e ação social*, ambos com 13,6%.

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é do *Primeiro-ministro* (16,9%), dos *Ministros* (16,9%), dos *Presidentes de Câmara* (12,7%) e do *Presidente da República* (11,3%) - (Figura 17 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Comunidade internacional*, os atores predominantes foram os *Representantes de organizações internacionais* (45,8%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (37,5%) - (Figura 18 do Anexo).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



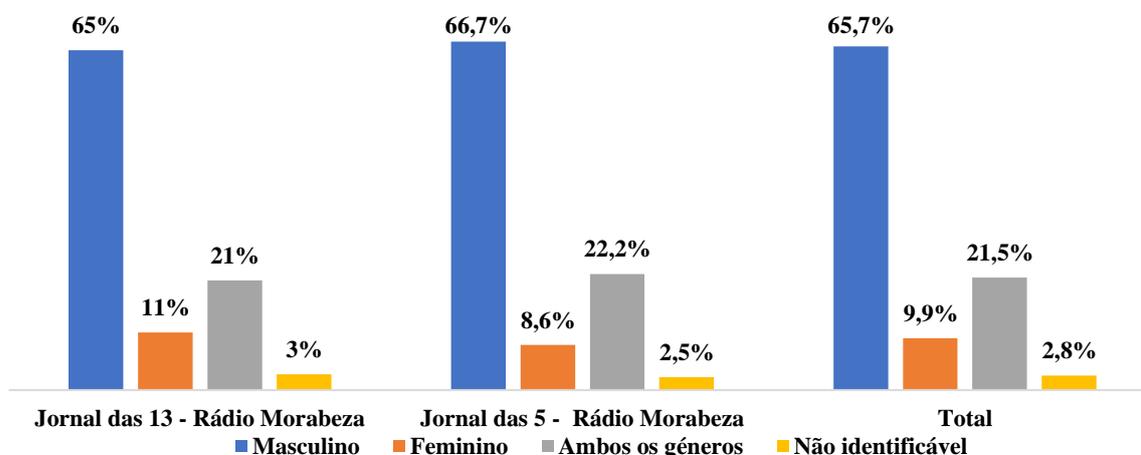
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Total de peças com atores personalizados = 181. Valores em percentagem.*

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item do trabalho pretende analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 4% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 25% são atores *Internacionais* diante dos outros 71 % que foram identificados como sendo *Nacionais*. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 6,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 17,3% são atores *Internacionais* diante dos outros 76,5% que foram identificados como sendo *Nacionais*. No total, 5% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*; 21,5% são atores *Internacionais* diante dos outros 73,5% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente membros do *Governo (Ministros e Primeiro-ministro – 9% cada)*, seguidos pela categoria *Vítimas (7,5%) e Presidentes de Câmara (6,8%)* - (Figura 19 do Anexo), enquanto os protagonistas *Internacionais* são maioritariamente os *Representantes de estados e de governos estrangeiros (20,5%) e Representantes das organizações internacionais (17,9%)* – (Figura 20 do Anexo).

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Total de peças com atores personalizados = 181. Valores em percentagem.*

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários de serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2020, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 65% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 11% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 21%. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 66,7% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 8,6% do género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 22,2%. No total, 65,7% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 9,9% do género *Feminino*. Na categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 21,5%.

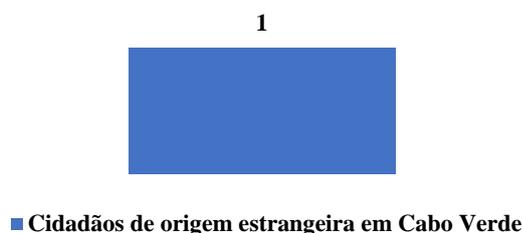
Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade do *Primeiro-ministro e Ministros* (10,1% cada) e dos Presidentes das autarquias e Representantes de organizações internacionais (7,6 % cada) - (Figura 21 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque vai para as categorias de *Deputados e líderes parlamentares, Deputados e líderes de bancadas municipais, Vítimas e Representantes de organizações internacionais*, todos com presença de 11,1% - (Figura 22 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como Beneficiários, utilizadores e associações de utentes e Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes (ambos com 17,9%) - (Figura 23 do Anexo).

## Referências a migrantes

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.*

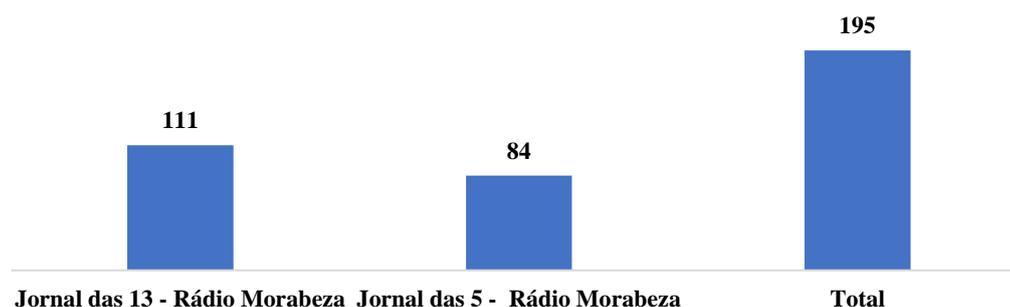
A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 195 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) delas se fez referência a migrantes, especificamente a cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde. A peça tratava do repatriamento de imigrantes portugueses no contexto da Covid-19.

## RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 16 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



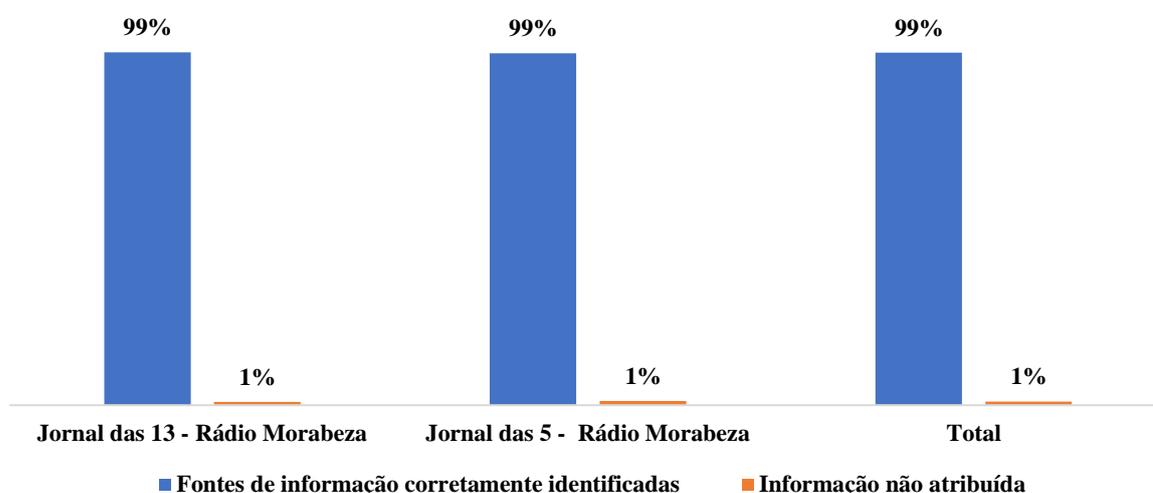
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em números absolutos*

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para se evitar a confusão entre o que é notícia e o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; e 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 195 registos da amostra de 2020, todas as peças respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

## Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 17 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 195. Valores em percentagem.*

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista determinam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

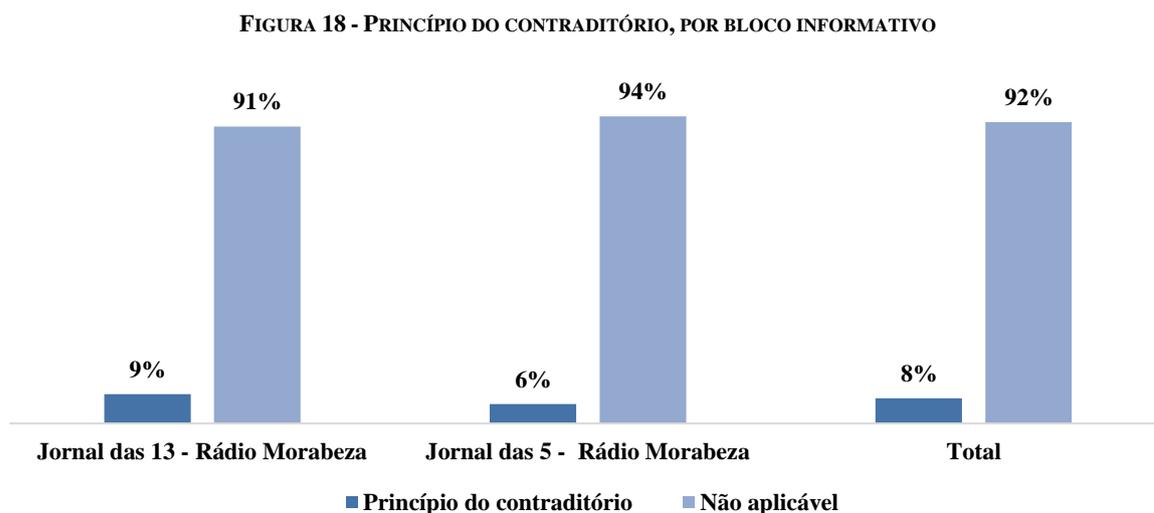
Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3)

*Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária deste serviço de programas tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 99% das peças emitidas nos dois jornais as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1% (duas peças), a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação. Das duas peças com informação não atribuída, uma teve como tema o futebol e a outra tratou um tema relacionado a *Saúde e ação social*.

### Princípio do contraditório



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 111; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 84; Total = 195. Valores em percentagem.*

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Morabeza deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro (4) categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando, face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 92% (180 de 195) das peças emitidas nos dois jornais, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. 91% no Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 94% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

As críticas foram observadas em 15 peças (8%), tendo havido o contraditório em nove (9) delas (60% das 15). Em seis (6) das 15 peças com críticas (40% das 15), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório - (Figura 24 do Anexo).

As peças com contraditório abordaram assuntos exclusivamente sobre *Política nacional*. As peças sem contraditório abordaram os seguintes temas: *Política nacional* (33,3%), *Relações laborais* (33,3%), *Sistema judicial* (16,7%) e *Educação* (16,7%) - (Figura 25 do Anexo).



# ANEXOS



**ANEXOS- Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da Rádio Morabeza**

**FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS**

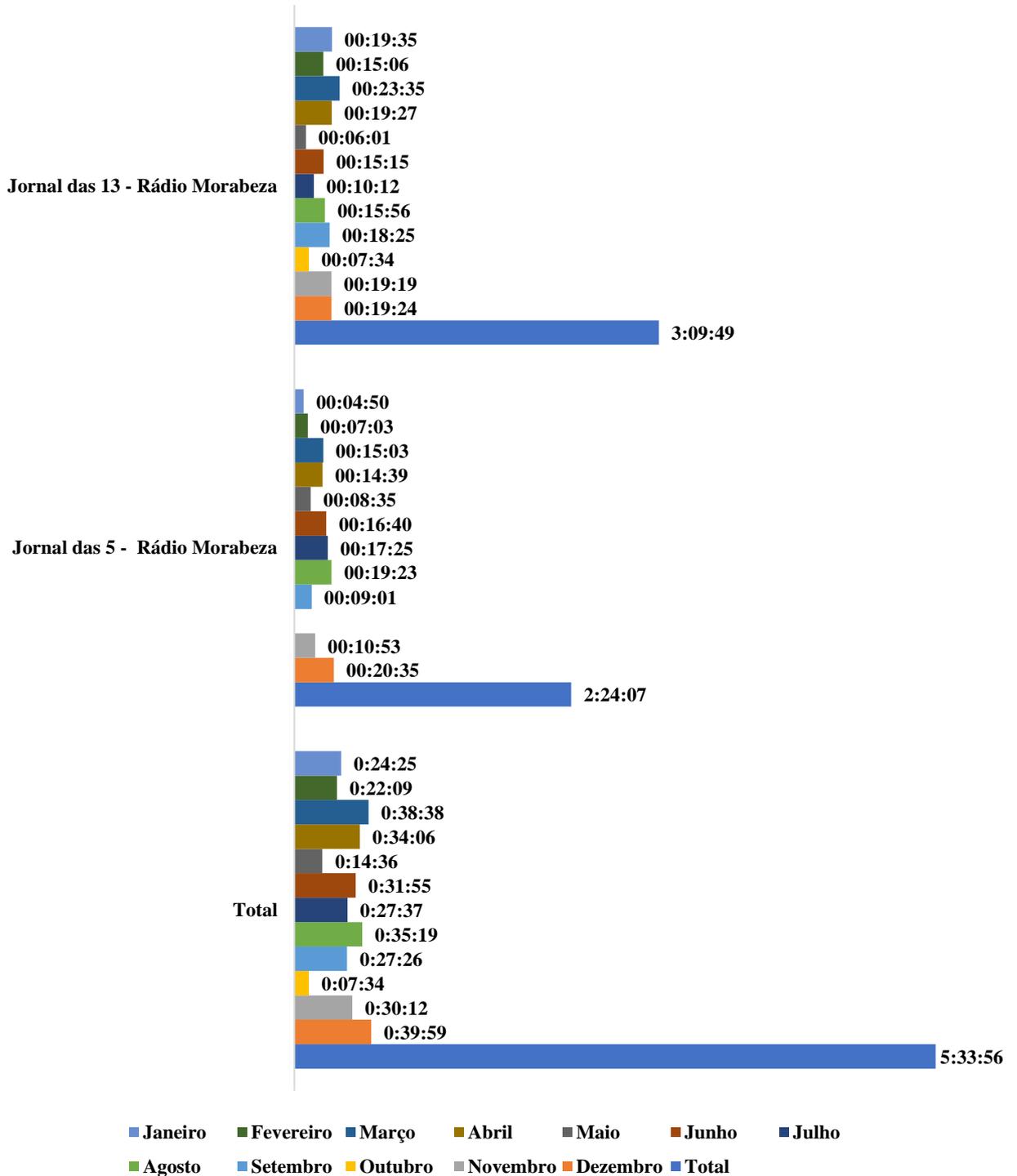


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

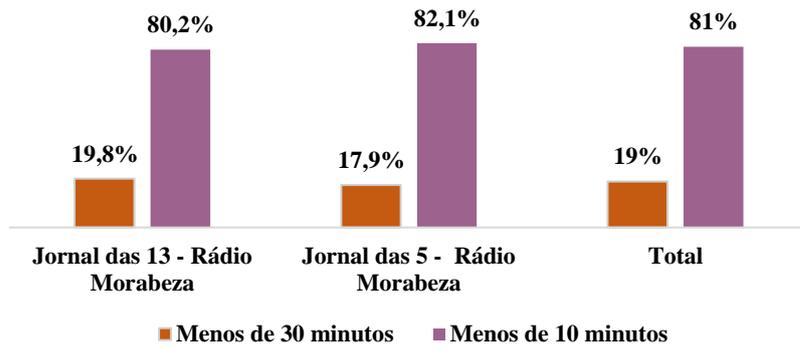


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

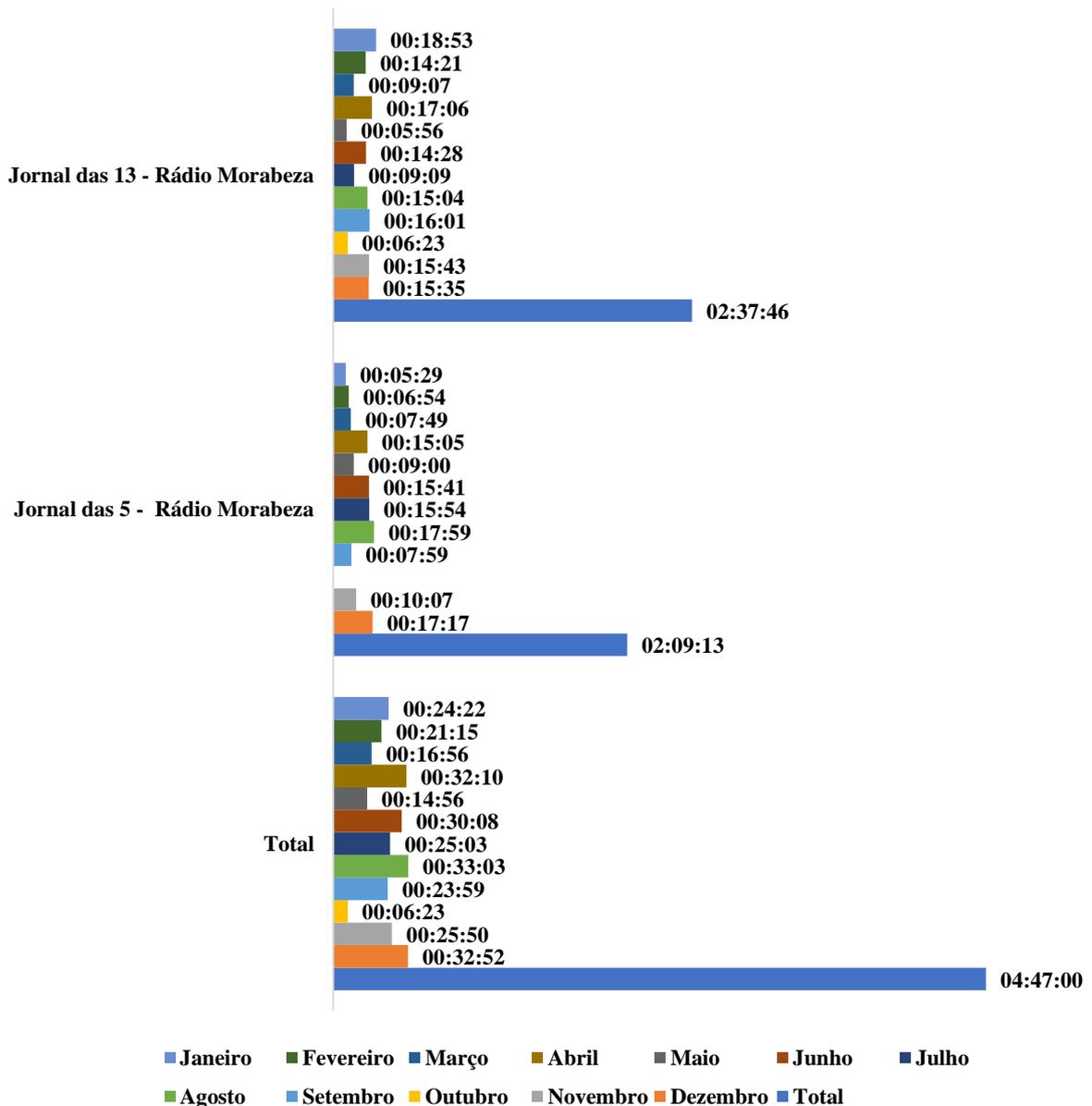


FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

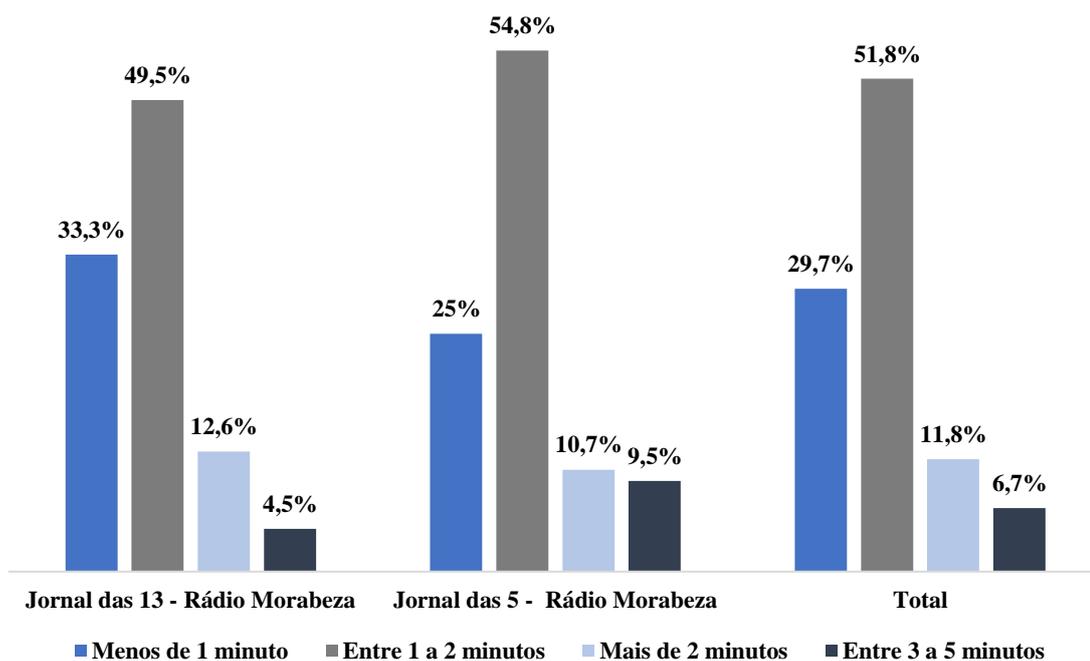
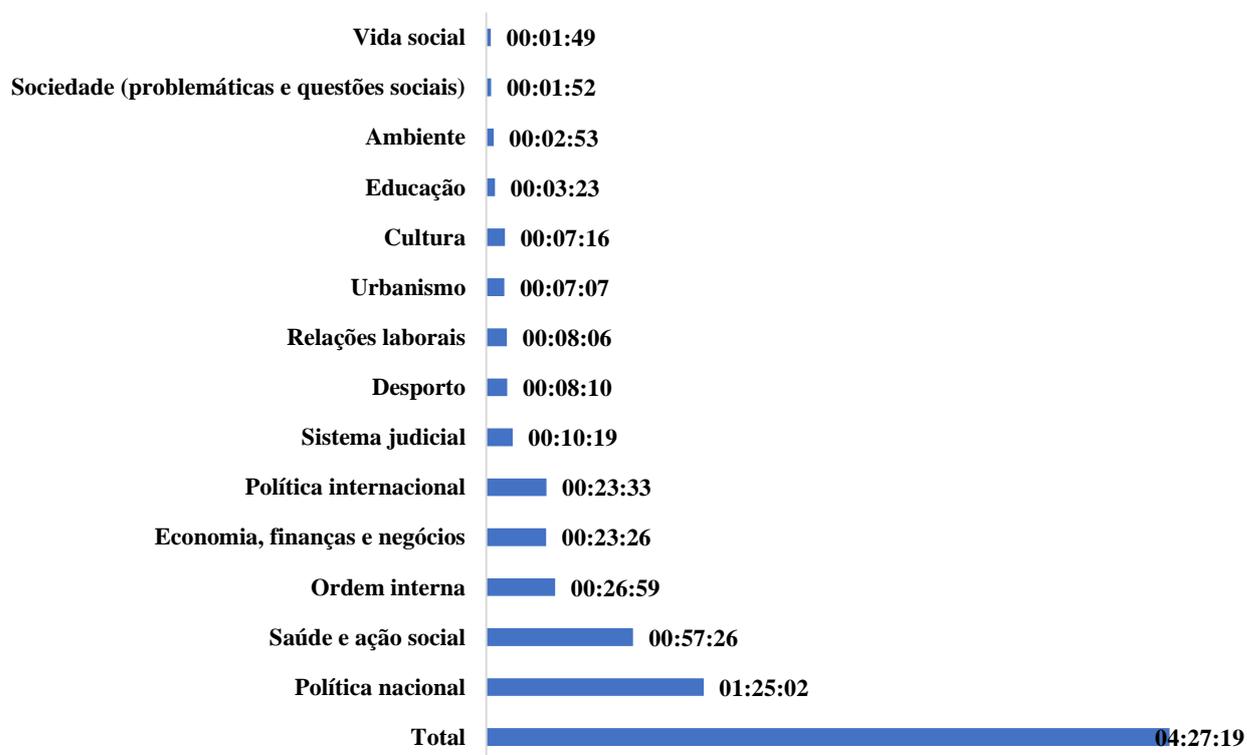


FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE



**FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza			Jornal das 5 - Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	42,1%	41,8%	5,6%	53,3%	54,3%	---	47,1%	47,5%	2,9%
Comunidade internacional	---	9,1%	44,4%	---	4,3%	50%	---	6,9%	47,1%
Ordem interna	10,5%	10,9%	11,1%	---	6,5%	---	5,9%	8,9%	5,9%
Sistema judicial	---	5,5%	5,6%	6,7%	---	6,3%	2,9%	3%	5,9%
Economia, finanças e negócios	5,3%	10,9%	---	---	4,3%	---	2,9%	7,9%	---
Relações laborais	5,3%	---	---	---	2,2%	---	2,9%	1%	---
Educação	---	1,8%	---	---	2,2%	---	---	2%	---
Saúde e ação social	10,5%	1,8%	5,6%	26,7%	8,7%	12,5%	17,6%	5%	8,8%
Urbanismo	5,3%	3,6%	5,6%	13,3%	4,3%	---	8,8%	4%	2,9%
População	---	1,8%	---	---	---	6,3%	---	1%	2,9%
Ciência e tecnologia	---	---	5,6%	---	2,2%	---	---	1%	---
Desporto	5,3%	1,8%	11,1%	---	---	6,3%	---	---	5,9%
Desporto	---	---	---	---	4,3%	12,5%	2,9%	3,	11,8%
Sociedade	15,8%	10,9%	5,6%	---	6,5%	6,3%	8,8%	8,9%	5,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL**

Geografia	Jornal das 13 - Rádio Morabeza			Jornal das 5 - Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	4,2%	---	---	---	---	---	2,1%	---
São Vicente	15,8%	10,4%	25%	18,8%	15,2%	---	17,1%	12,8%	14,3%
Sal	---	4,2%	---	---	---	---	---	2,1%	---
Boa Vista	---	---	---	6,3%	2,2%	---	2,9%	1,1%	---
Maio	---	---	---	---	2,2%	---	---	1,1%	---
Santiago Sul	15,8%	12,5%	---	6,3%	19,6%	---	11,4%	16%	---
Santiago Norte	---	---	---	---	4,3%	---	---	2,1%	---
Santiago	---	---	---	6,3%	---	---	2,9%	---	---
Fogo	5,3%	4,2%	---	---	---	---	2,9%	2,1%	---

Várias ilhas	---	2,1%	---	6,3%	6,5%	---	2,9%	4,3%	---
Nacional	63,2%	60,4%	75%	56,3%	50%	100%	60%	55,3%	85,7%
Não identificável	---	2,1%	---	---	---	---	---	1,1%	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Presidência da República	12,5%	18,2%	15,2%
Atividades da Assembleia Nacional	8,3%	---	4,3%
Reestruturação do sistema político	4,2%	---	2,2%
Orçamento de Estado	---	9,1%	4,3%
Atividades do Governo	---	4,5%	2,2%
Atividades/propostas de partidos políticos	---	4,5%	2,2%
Processo eleitoral	---	4,5%	2,2%
Atividades de autarquias	20,8%	---	10,9%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	---	4,5%	2,2%
Cabo Verde e as organizações internacionais	4,2%	---	2,2%
Episódios da vida dos políticos	---	4,5%	2,2%
Atividades do Tribunal Constitucional	4,2%	4,5%	4,3%
Políticas de cooperação	4,2%	4,5%	4,3%
Políticas de migração	4,2%	---	2,2%
Políticas económicas	8,3%	4,5%	6,5%
Políticas fiscais/financeiras	---	9,1%	4,3%
Políticas externas	8,3%	---	4,3%
Políticas para a habitação	4,2%	---	2,2%
Políticas para a saúde	8,3%	4,5%	6,5%
Políticas para o desporto	---	4,5%	2,2%
Ação governativa genérica	4,2%	18,2%	10,9%
Políticas de Cooperação	4,2%	---	2,2%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 9 - FEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS SAÚDE E AÇÃO SOCIAL, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Epidemia/pandemia	86,4%	91,7%	89,1%
Práticas médicas	13,6%	4,2%	8,7%
Toxicod dependência	----	4,2%	2,2%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 10 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO**

Tema dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	31,3%	41,7%	35,7%
Política internacional	2,1%	---	1,2%
Ordem interna	10,4%	11,1%	10,7%
Sistema judicial	6,3%	5,6%	6%
Economia, finanças e negócios	12,5%	5,6%	9,5%
Educação		2,8%	1,2%
Saúde e ação social	27,1%	19,4%	23,8%
Urbanismo	4,2%	5,6%	4,8%
Cultura	---	2,8%	1,2%
Desporto	6,3%	5,6%	6%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO**

País	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Angola	11,8%	---	8%
Burquina Faso	5,9%	12,5%	8%
Congo	---	12,5%	4%
Guiné-Bissau	11,8%	---	8%
Líbia		12,5%	4%

Nigéria	5,9%	---	4%
Ruanda	5,9%	---	4%
São Tomé e Príncipe	5,9%	---	4%
Somália	5,9%	---	4%
UA	5,9%	---	4%
Vários países continente africano	41,2%	62,5%	48%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO**

País	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Bangladeche	20%	---	16,7%
China	---	100%	16,7%
Iémen	20%	---	16,7%
Índia	20%	---	16,7%
Israel	20%	---	16,7%
Líbano	20%	---	16,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 13 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO**

País	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Brasil	60%	25%	44,4%
Estados Unidos da América	20%	50%	33,3%
Venezuela	20%	--	11,1%
Vários países continente americano	----	25%	11,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 14 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO**

País	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Itália	---	11,1%	5,9%
Luxemburgo	---	11,1%	5,9%
Portugal	12,5%	22,2%	17,6%
Reino Unido	---	22,2%	11,8%
Rússia	12,5%	11,1%	11,8%
Turquia	12,5%	11,1%	11,8%
UE	50,0%	11,1%	29,4%
Vários países continente europeu	12,5%	---	5,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 15 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL**

Fonte principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidência da República	11,5%	6,4%	9,1%
Assembleia Nacional	----	6,4%	3,0%
Governo	46,2%	42,6%	44,4%
Anteriores Governos	1,9%	---	1%
Representações diplomáticas	---	4,3%	2%
Partido(s) do Governo	1,9%	---	1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,5%	4,3%	8,1%
Autarquias	9,6%	14,9%	12,1%
Organismos de regulação/fiscalização	9,6%	4,3%	7,1%
Restantes organismos públicos	7,7%	17,0%	12,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 16 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNIDADE INTERNACIONAL**

	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	36%	35,7%	35,9%
Partidos políticos estrangeiros	4%		2,6%
Organizações internacionais	40%	64,3%	48,7%
Organizações de língua portuguesa	4%	---	2,6%
Organizações da União Africana	4%	---	2,6%
Organizações da União Europeia	12%	---	7,7%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 17 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	15,8%	6,1%	11,3%
Primeiro-ministro	15,8%	18,2%	16,9%
Vice-Primeiro-ministro	7,9%	3,0%	5,6%
Ministros	13,2%	21,2%	16,9%
Ex-membros do Governo nacional	2,6%	---	1,4%
Presidentes dos partidos	7,9%	---	4,2%
Vice-Presidentes dos partidos	2,6%	---	1,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,6%	---	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	2,6%	12,1%	7,0%
Presidentes de Câmara	13,2%	12,1%	12,7%
Vereadores		3,0%	1,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,6%	9,1%	5,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	7,9%	6,1%	7%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,3%	9,1%	7%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 18 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, POR BLOCO**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	46,2%	27,3%	37,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,7%	9,1%	8,3%
Representantes de organizações internacionais	30,8%	63,6%	45,8%
Representantes de organizações de língua portuguesa	7,7%	----	4,2%
Representantes de organizações da União Europeia	7,7%	---	4,2%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 19 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	8,5%	3,2%	6%
Primeiro-ministro	8,5%	9,7%	9%
Vice-Primeiro-ministro	4,2%	1,6%	3%
Ministros	7%	11,3%	9%
Ex-membros do Governo nacional	1,4%	---	0,8%
Presidentes dos partidos	4,2%	---	2,3%
Vice-Presidentes dos partidos	1,4%	---	0,8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,4%		0,8%
Deputados e líderes parlamentares	1,4%	6,5%	3,8%
Presidentes de Câmara	7%	6,5%	6,8%
Vereadores	---	1,6%	0,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,4%	4,8%	3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,2%	3,2%	3,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,8%	4,8%	3,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	---	1,6%	0,8%
Representantes de organizações internacionais	2,8%	3,2%	3%
Vítimas	9,9%	4,8%	7,5%
Procurador-Geral da República/outras representantes	1,4%	---	0,8%
Juízes	---	1,6%	0,8%
Grandes empresários	2,8%	1,6%	2,3%

Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,2%	1,6%	3%
Representantes de instituições de apoio financeiro	1,4%	---	0,8%
Trabalhadores/desempregados	1,4%	1,6%	1,5%
Representantes de organismos de educação	1,4%	---	0,8%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	1,6%	0,8%
Responsáveis do sistema de saúde	1,4%	4,8%	3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,4%	8,1%	4,5%
Toxicodependentes	1,4%	---	0,8%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	2,8%	1,6%	2,3%
Artistas e outros criadores		3,2%	1,5%
Atletas e técnicos desportivos	5,6%	6,5%	6%
Crianças	1,4%	---	0,8%
Jovens	1,4%	---	0,8%
Idosos	---	1,6%	0,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,4%	--	0,8%
Figuras públicas e “celebridades”	1,4%	3,2%	2,3%
Moradores/habitantes	2,8%	---	1,5%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	24%	14,3%	20,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	4%	7,1%	5,1%
Representantes de organizações internacionais	8%	35,7%	17,9%
Representantes de organizações de língua portuguesa	4%	----	2,6%
Representantes de organizações da União Europeia	4%	---	2,6%
Vítimas	12%	---	7,7%
Envolvidos em processos judiciais	4%	14,3%	7,7%
Detidos/reclusos	8%	---	5,1%
Representantes de instituições de apoio financeiro	4%	---	2,6%
Responsáveis do sistema de saúde	4%	---	2,6%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	7,1%	2,6%

Imigrantes e descendentes	4%	---	2,6%
Refugiados	---	7,1%	2,6%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	7,1%	2,6%
Especialistas, técnicos e cientistas	4%	---	2,6%
Crianças	8%	7,1%	7,7%
Moradores/habitantes	8%	---	5,1%
Total	100%	100%	100%

**FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)**

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	9,2%	3,7%	6,7%
Primeiro-ministro	9,2%	11,1%	10,1%
Vice-Primeiro-ministro	4,6%	1,9%	3,4%
Ministros	7,7%	13%	10,1%
Presidentes dos partidos	3,1%	---	1,7%
Vice-Presidentes dos partidos	1,5%	---	0,8%
Deputados e líderes parlamentares	---	3,7%	1,7%
Presidentes de Câmara	7,7%	7,4%	7,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	---	1,9%	0,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,6%	1,9%	3,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,1%	5,6%	4,2%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,7%	5,6%	6,7%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,5%	1,9%	1,7%
Representantes de organizações internacionais	4,6%	11,1%	7,6%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1,5%	---	0,8%
Representantes de organizações da União Europeia	1,5%	---	0,8%
Vítimas	6,2%	1,9%	4,2%
Juízes	---	1,9%	0,8%
Envolvidos em processos judiciais	1,5%	1,9%	1,7%
Detidos/reclusos	1,5%	---	0,8%
Grandes empresários	3,1%	---	1,7%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,6%	1,9%	3,4%

Representantes de instituições de apoio financeiro	3,1%	---	1,7%
Responsáveis do sistema de saúde	1,5%	5,6%	3,4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	3,7%	1,7%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,5%	---	0,8%
Artistas e outros criadores	---	3,7%	1,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	1,9%	0,8%
Atletas e técnicos desportivos	6,2%	5,6%	5,9%
Idosos	---	1,9%	0,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,5%	---	0,8%
Figuras públicas e “celebridades”	1,5%	1,9%	1,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

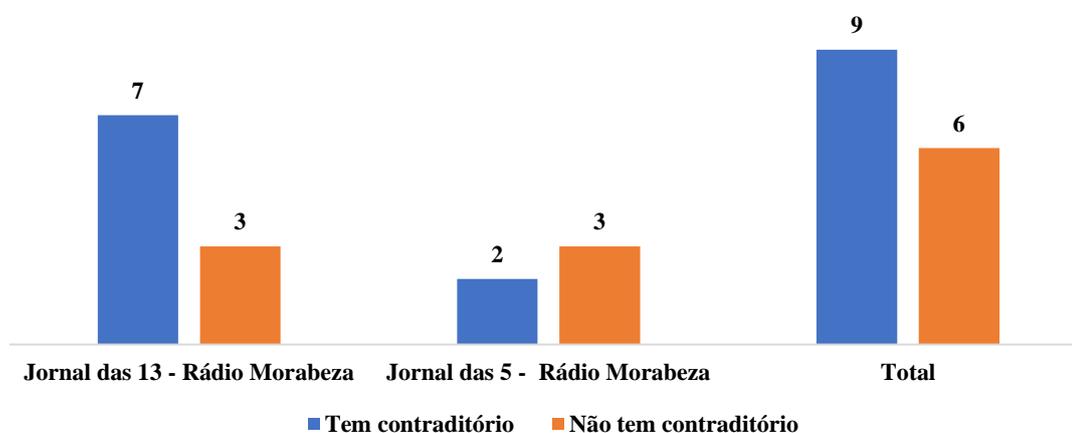
**FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)**

	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Ex-membros do Governo nacional	9,1%	---	5,6%
Presidentes dos partidos	9,1%	---	5,6%
Deputados e líderes parlamentares	9,1%	14,3%	11,1%
Vereadores		14,3%	5,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	9,1%	14,3%	11,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização		14,3%	5,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,1%	---	5,6%
Representantes de organizações internacionais	9,1%	14,3%	11,1%
Vítimas	9,1%	14,3%	11,1%
Procurador-Geral da República/outras representantes	9,1%	---	5,6%
Representantes de organismos de educação	9,1%	---	5,6%
Responsáveis do sistema de saúde	9,1%	---	5,6%
Crianças	9,1%	---	5,6%
Figuras públicas e “celebridades”	---	14,3%	5,6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 23 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÊNEROS)**

Atores principais	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4,8%	---	2,6%
Deputados e líderes parlamentares	---	5,6%	2,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	---	5,6%	2,6%
Vítimas	23,8%	---	12,8%
Detidos/reclusos	4,8%	---	2,6%
Grandes empresários	---	5,6%	2,6%
Trabalhadores/desempregados	4,8%	5,6%	5,1%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	5,6%	2,6%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	4,8%	33,3%	17,9%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	14,3%	22,2%	17,9%
Imigrantes e descendentes	4,8%	---	2,6%
Refugiados	---	5,6%	2,6%
Atletas e técnicos desportivos	---	5,6%	2,6%
Crianças	9,5%	5,6%	7,7%
Jovens	4,8%	---	2,6%
Moradores/habitantes	23,8%	---	12,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**FIGURA 24 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO**



**FIGURA 25 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE**

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	100%	33,3%	21,1%
Política internacional	---	---	10,6%
Ordem interna	---	---	13,9%
Sistema judicial	---	16,7%	3,3%
Economia, finanças e negócios	---	---	10%
Relações laborais	---	33,3%	0,6%
Educação	---	16,7%	0,6%
Saúde e ação social	---	---	27,2%
Ambiente	---	---	1,7%
Urbanismo	---	---	2,8%
Cultura	---	---	2,8%
Desporto	---	---	3,9%
Sociedade	---	---	1,1%
Vida social	---	---	0,6%
Total	100%	100%	100%